P. 12 a 14

TREINADOR ALEMÃO DESPEDIDO DO BENFICA

BRUNO LAGE É O PREFERIDO PARA SUCEDER A SCHMIDT

RUI COSTA: «A época não está perdida»

DOM 1 SET 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.494 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS E VICENTE DE MELO | Diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | Diretor-Adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt

A BOLA

PUB



P. 2 a 10

LIGA PORTUGAL Betclic
4.ª JORNADA

Sporting 2 – 0 FC Porto

"Estou muito contente por fechar o mercado"
Rúben Amorim

"Tentámos tudo, mas o Sporting ganhou bem"
Vítor Bruno

LEÃO MAIS SÓLIDO LEVA A MELHOR FRENTE A DRAGÃO EM FRANCO CRESCIMENTO

FORÇA de CAMPEÃO

CONRAD HARDER vai mesmo reforçar o ataque leonino

P. 16 a 18

LIGA PORTUGAL Betclic
4.ª JORNADA

Santa Clara 2 – 1 Aves SAD	Boavista 0 – 0 Estoril	E. Amadora 0 – 1 Casa Pia

Sabe a desforra o melhor arranque da era Amorim

Leão vence o clássico ao FC Porto depois da derrota na Supertaça. Gyokeres soma quarto golo na Liga aos dragões. Quatro em quatro nesta fase é inédito

Fernando Urbano

No futebol não há dois jogos iguais e muito dificilmente poderia haver a repetição do que aconteceu na Supertaça Cândido de Oliveira (4-3), seja pelo marcador como na evolução do mesmo. E mais do que isso, por serem competições diferentes. Jogando em casa, o Sporting mostrou o porquê de usar as cinco quinas em 2024/2025: o campeão em título foi melhor e materializou a superioridade em protagonistas que já tinham passado por experiências semelhantes.

Começando evidentemente por Viktor Gyokeres: fez o primeiro da noite, de penálti, depois de sofrer carga de Otávio na área. Geny Catamo fechou a contagem.

No caso do avançado sueco, tratou-se do quarto golo apontado ao FC Porto em três jogos do campeonato (a única prova em que faturou diante do rival), o que somando aos dois marcados ao Benfica (um na Liga e outro na Taça de Portugal) eleva à meia dúzia as vezes que marcou em clássicos. Em apenas pouco mais de um ano.

Quanto ao internacional moçambicano, foi o segundo encontro a marcar frente a *grandes* depois do bis ao Benfica na época passada, no dérbi em Alvalade, em abril, cujo triunfo praticamente selou as contas do título.

O Sporting termina deste modo a quarta jornada como líder isolado, o que acontece pela primeira vez na era Amorim: nas quatro épocas anteriores nunca o leão conseguira ter um arranque tão bom (10 pontos em 2023, 4 pontos em 2022, 10 pontos em 2021 e 10 pontos em 2020). Estamos ainda no início, mas mais de 10 por cento da maratona já foi percorrida e vem aí a primeira paragem por causa das seleções. Mentalmente, é um tipo de estatuto que faltava ao leão: ser o primeiro nos primeiros quilómetros. O bicampeonato é a meta.

Geny Catamo tem sete golos pelo leão: três foram em clássicos

GRAFISLAB

A festa de Gyokeres no clássico de Alvalade com Eduardo Quaresma e Francisco Trincão

A LÓGICA DOS NÚMEROS

50

Os golos de Gyokeres pelo Sporting em 55 jogos pelos leões em todas as competições, o que dá uma média de 0,9 golos por jogo. Quatro desses golos foram apontados ao FC Porto, uma das vítimas preferidas pelo avançado sueco

19

O número de vitórias consecutivas do Sporting em casa a contar para o campeonato. Em termos absolutos, foi o 15.º triunfo dos leões nos últimos 16 encontros na principal prova do futebol português

5

Foi ao quinto jogo que Vítor Bruno conheceu a primeira derrota no comando técnico do FC Porto, ele que substituiu Sérgio Conceição. Vencera a Supertaça Cândido de Oliveira ao Sporting, em Aveiro, e os jogos das primeiras três jornadas

ÉPOCA 2024/2025 – JORNADA 4

LIGA PORTUGAL Betclic

JOGOS

Moreirense-Benfica (Ofori, 83); (Marcos Leonardo, 90+7 gp)	1-1
Santa Clara-Aves SAD (Gabriel Silva, 24; Safira, 58); (Jaume Grau, 34)	2-1
Boavista-Estoril	0-0
Estrela da Amadora-Casa Pia (Henrique Pereira, 61)	0-1
Sporting-FC Porto (Gyokeres, 72 gp; Gey Catamo, 90+3)	2-0
Nacional-Farense	Hoje (15.30 h)
Rio Ave-Arouca	Hoje (18 h)
Gil Vicente-SC Braga	Hoje (20.30 h)
V. Guimarães-Famalicão	Hoje (20.30 h)

PROXIMA JORNADA (5.ª)

Arouca-Sporting	13/9 (20.15 h)
Casa Pia-Moreirense	14/9 (15.30 h)
Aves SAD-Rio Ave	14/9 (18 h)
Benfica-Santa Clara	14/9 (20.30 h)
Famalicão-Gil Vicente	14/9 (20.30 h)
FC Porto-Farense	15/9 (15.30 h)
Estoril-Nacional	15/9 (18 h)
SC Braga-V. Guimarães	15/9 (20.30 h)
E. Amadora-Boavista	16/9 (20.15 h)

a Bola de Prata

Gyokeres

MELHORES MARCADORES

Jogador	Clube	Golos
Gyokeres	Sporting	7
Fujimoto	Gil Vicente	3
Pedro Gonçalves	Sporting	3
Galeno	FC Porto	3
Luís Asué	Moreirense	3
Sorriso	Famalicão	2
Rodrigo Zalazar	SC Braga	2
Zaydou Youssuf	Famalicão	2

Desempate em caso de igualdade de pontos

1. a) número de pontos alcançados pelos clubes empatados, no jogo ou jogos que entre si realizaram;
b) maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes empatados, nos jogos que realizaram entre si;
c) maior diferença entre o número dos golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes nos jogos realizados em toda a competição;
d) maior número de vitórias em toda a competição;
e) maior número de golos marcados em toda a competição.

Para estabelecimento da classificação dos clubes em cada jornada serão aplicáveis, para efeitos de desempate, os critérios previstos no n.º 1. Caso ainda não se tenham realizado os dois jogos entre as equipas empatadas, não se aplica o critério previsto na alinea b) do n.º 1.

O 16.º classificado defronta o 3.º classificado da Liga 2 num *play-off* pela última vaga da próxima época

CLASSIFICAÇÃO

		CASA				FORA				TOTAL					
		V	E	D	G	V	E	D	G	J	V	E	D	Golos	P
1	Sporting	2	0	0	5-1	2	0	0	11-1	4	4	0	0	16-2	12
2	Famalicão	2	0	0	3-0	1	0	0	3-0	3	3	0	0	6-0	9
3	FC Porto	2	0	0	5-0	1	0	1	2-2	4	3	0	1	7-2	9
4	Santa Clara	1	0	1	2-3	2	0	0	6-1	4	3	0	1	8-4	9
5	SC Braga	1	1	0	4-2	1	0	0	1-0	3	2	1	0	5-2	7
6	Benfica	2	0	0	4-0	0	1	1	1-3	4	2	1	1	5-3	7
7	Moreirense	1	1	0	4-2	1	0	1	3-4	4	2	1	1	7-6	7
8	V. Guimarães	1	0	0	1-0	1	0	1	1-1	3	2	0	1	2-1	6
9	Gil Vicente	1	0	0	4-2	0	1	1	0-3	3	1	1	1	4-5	4
10	Boavista	0	1	1	0-1	1	0	1	1-1	4	1	1	2	1-2	4
11	Aves SAD	1	1	0	2-1	0	0	2	3-6	4	1	1	2	5-7	4
12	Arouca	1	0	1	1-1	0	0	1	1-3	3	1	0	2	2-4	3
13	Rio Ave	1	0	0	1-0	0	0	2	1-5	3	1	0	2	2-5	3
14	Casa Pia	0	0	2	0-3	1	0	1	1-3	4	1	0	3	1-6	3
15	Estoril	0	1	1	1-4	0	1	1	0-1	4	0	2	2	1-5	2
16	E. Amadora	0	0	2	0-4	0	1	1	1-2	4	0	1	3	1-6	1
17	Nacional	0	0	1	1-6	0	1	1	1-2	3	0	1	2	2-8	1
18	Farense	0	0	2	1-7	0	0	1	0-1	3	0	0	3	1-8	0

TODOS OS RESULTADOS

	Arouca	Aves SAD	Benfica	Boavista	Casa Pia	E. Amadora	Estoril	Famalicão	Farense	FC Porto	Gil Vicente	Moreirense	Nacional	Rio Ave	Santa Clara	SC Braga	Sporting	V. Guimarães
Arouca													1-0					0-1
Aves SAD													1-1					1-0
Benfica					3-0	1-0												
Boavista							0-0									0-1		
Casa Pia				0-1											0-2			
E. Amadora					0-1			0-3										
Estoril											0-0				1-4			
Famalicão			2-0	1-0														
Farense												1-2					0-5	
FC Porto											3-0			2-0				
Gil Vicente		4-2																
Moreirense	3-1		1-1															
Nacional																	1-6	
Rio Ave									1-0									
Santa Clara		2-1								0-2								
SC Braga						1-1						3-1						
Sporting										2-0				3-1				
V. Guimarães							1-0											

Há um leão da Suécia capaz de azedar um Porto vintage

Para que não restem quaisquer dúvidas, foi um grande jogo de futebol, em que a excelente organização portista obrigou o campeão nacional a estar ao melhor nível para ficar com os três pontos



José Manuel Delgado

Alvalade, onde se sentiu, vinda das bancadas, uma energia positiva que acabou por funcionar como 12.º jogador dos leões, assistiu a um jogo de futebol de nível-Champions, de enorme riqueza tática, em que acabou por prevalecer a maior qualidade individual do Sporting, perante um FC Porto que nunca se deixou acantonar nas imediações de Diogo Costa e procurou fazer do coletivo o seu principal argumento. Durou mais de 70 minutos a dúvida quanto ao vencedor deste clássico, e não durou mais porque o Sporting tem um ponta de lança que é um caso sério no panorama internacional, e um fator diferenciador no que respeita ao futebol que se joga dentro de portas. A forma como se libertou de Otávio, no enésimo *sprint* que fez no jogo, deixando-o nas covas e levando-o a derrubá-lo já na área de rigor, está ao alcance de muito poucos e, provavelmente desde os melhores tempos de Hulk no FC Porto, que não se via por cá nada parecido. Conseguida a vantagem, para o Sporting o mais difícil estava feito, porque a seguir o FC Porto tinha de expor-se mais e com espaços estes leões são de facto reis dos ataques rápidos. Mas não saltemos já para o final da história e debrucemo-nos sobre a riqueza tática que Rúben Amorim e Vítor Bruno colocaram em campo. Nos donos da casa, que se apresentaram, embora não o assumissem na conferência de imprensa prévia, doridos pela derrota de Aveiro na Supertaça, a questão de se saber com quantos defesas jogava, cedo foi respondida: jogava com quantos fossem precisos, ora três, ora quatro, ora cinco. E conseguir este nível de mecanização pode parecer fácil, mas não é, porque implica rotinas não só com sobretudo Quaresma e Inácio, mas também com Morita e Hjulmand, para a equipa se manter sempre equilibrada. E do outro lado, como respondeu o FC Porto? Com o mesmo nível de sofisticação, apresentando-se com linhas de três, quatro, cinco ou seis homens fazendo descer Ivan Jaime e Pepê) em trabalho defensivo, consoante Quenda e Catamo subiam ou não no terreno, ou Pedro Gonçalves e Trincão de colocavam na mesma linha de Gyokeres, ou, em modelo de ataque, soltando sobretudo Galeno para posições mais adiantadas, juntando-se Pepê a Namaso e Nico na frente.

Foi um jogo entre equipas adultas em que a plasticidade foi imperatriz e se viu, por exemplo, o FC Porto passar de 4x4x2 a 4x5x1 ou a 4x1x4x1 com a naturalidade de quem sabe que os espaços devem ser preenchidos consoante aquilo que o jogo estiver a pedir.

Mas também não faltou emoção em Alvalade, não obstante toda a filigrana tática usada pelos treinadores. O FC Porto entrou melhor em jogo, muito personalizado e a obrigar o Sporting, graças a uma pressão constante feita longe de Diogo Costa, a preocupar-se sobretudo em manter a baliza de Kovacevic a zero. Assim, aos 12 minutos Vasco Sousa teve um remate perigoso, desviado por Hjulmand para canto, e aos 16 foi Martim a criar uma situação de pânico junto às redes leoninas. Mas no minuto seguinte, como se sentisse necessidade de sacudir a pressão, Gyokeres isolou Pedro Gonçalves que deu o golo a Trincão, que só não faturou por intervenção milagrosa de Zé Pedro. O jogo manteve-se a seguir.

Energia positiva vinda das bancadas de Alvalade acabou por funcionar como 12.º jogador do leão

No segundo tempo, repartido, até que Trincão e Pedro Gonçalves começaram a ganhar espaço entre linhas e por volta dos 35 minutos os leões comandavam as operações, mas não deixaram de apanhar um susto quando galeno (41) obrigou Kovacevic a uma boa defesa.

No segundo tempo, Varela tirou o pão da boca a Gyokeres aos 52 minutos e a pouco e pouco os leões foram ganhando, especialmente no aproveitamento de espaços nos corredores laterais, predominância, até que chegou o golo de Gyokeres. Vítor Bruno respondeu reforçando o meio-campo e o ataque; Rúben Amorim respondeu-lhe refrescando a defesa e o meio-campo, e quando os adeptos do Sporting tremiam mais do que por aquilo que o FC Porto podia fazer do que por aquilo que fazia em termos de perigo, uma triangulação entre Gyokeres, Pedro Gonçalves e Catamo terminou no 2-0 que soltou os foguetes em Alvalade.

Época 24/25, 4.ª jornada 31/08/24
Estádio José Alvalade, Lisboa
46.413 Espectadores

Sporting			FC Porto		
	2			**0**	
13	Kovacevic	7	99	Diogo Costa	6
72	Eduardo Quaresma	6	52	Martim Fernandes	6
6	Debast (79)	5	23	João Mário (74)	4
26	Diomande	6	97	Zé Pedro	6
25	Gonçalo Inácio	6	4	Otávio	4
57	Geovany Quenda	6	13	Galeno	7
2	Matheus Reis (79)	5	15	Vasco Sousa	6
42	Hjulmand	7	6	Eustáquio (72)	4
23	D. Bragança (86)	–	22	Alan Varela	7
5	Morita	6	21	Fran Navarro (84)	–
21	Geny Catamo	7	11	Pepê	5
17	Trincão	6	16	Nico González	5
11	Nuno Santos (90)	–	17	Iván Jaime	4
9	Gyokeres	8	70	Gonçalo Borges (73)	5
8	Pedro Gonçalves	7	19	Danny Namaso	5
			9	Samu (73)	4

Treinadores
Rúben Amorim | Vítor Bruno

Tática
3x4x3 | 4x2x3x1

Não utilizados
Israel (1), D. Callai (41), Edwards (10), Fresneda (22) e R. Ribeiro (91) | Cláudio Ramos (14), Grujic (8), Wendell (18) e Gabi (73)

Árbitro Luís Godinho (AF Évora)
Assistentes Rui Teixeira e Pedro Ribeiro
4.º Árbitro Bruno Vieira
VAR/AVAR Tiago Martins/Hugo Ribeiro

Golos
1-0, por Gyokeres (69 gp); 2-0, por Geny Catamo (90+3)

Disciplina
Cartão amarelo a Geny Catamo (28); a Alan Varela (29), Nico González (54), Otávio (69), Danny Namaso (70) e Eustáquio (90+2)

Sporting		FC Porto
55%	POSSE DE BOLA	45%
2	PONTAPÉS DE CANTO	3
14	FALTAS COMETIDAS	18
11	REMATES	8
4	REMATES ENQUADRADOS	2
1	FORAS JOGO	1



GRAFISLAB

Gyokeres é um caso sério no panorama internacional e um fator diferenciador no que respeita ao futebol que se joga dentro de portas

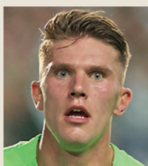
OS JOGADORES DO SPORTING

Gyokeres colocou gelo no fogo de um dragão em crescimento

Goleador do Sporting volta a ser determinante e desatou um nó complicado no clássico com o FC Porto. Hjulmand brilhou na luta na zona intermédia, mas o momento da noite de Alvalade estava guardado para o fim com um monumental golo de Geny Catamo

Paulo Pinto

Gyokeres
Sporting



O melhor em campo

8 Depois de mais um mercado a escapar aos tubarões europeus, o possante avançado do Sporting vai somando vítimas no futebol português. Já havia marcado ao FC Porto e ontem à noite voltou a ser decisivo no lance que decidiu a partida, com uma arrancada triunfal, depois de uma má abordagem de Otávio, sendo apenas travado à margem das leis pelo brasileiro do FC Porto. Começou por ter um remate às malhas laterais bastante perigoso (25), depois foi servido por Pedro Gonçalves e quase fez o primeiro. No início da segunda parte desviou a bola na direção da baliza de Diogo Costa, mas Alan Varela salvou sobre a linha de golo. Mas o goleador sueco não desistiu e acabou por desatar um nó complicado, ao ganhar e apontar o primeiro tento. Mais uma exibição portentosa do gigante sueco.



GRAFISLAB

Gyokeres revelou a frieza nórdica quando apontou a grande penalidade perante Diogo Costa

7 KOVACEVIC — Numa noite em que não teve grande trabalho, é um facto, foi chamado a intervir em duas situações e ambas de golo. Travou dois remates perigosos de Galeno, com a bola a bater no relvado antes de chegar a si, mas soube aliviou o perigo com duas palmadas. Revelou-se seguro no reencontro com o FC Porto, depois das más recordações da Supertaça Cândido de Oliveira.

6 EDUARDO QUARESMA — Pepê nunca se revelou um verdadeiro perigo, mas os maiores problemas que sentiu foi com Galeno, que apareceu amiúde na sua zona de jurisdição e por duas vezes colocou Kovacevic.

6 DIOMANDE — O internacional costa-marfinense esteve sempre atento às movimentações de Danny Namaso, mas o inglês foi sempre presa fácil. Raramente importunou a baliza de Kovacevic e foi sempre fácil adivinhar o seu comportamento dentro das quatro linhas.

6 GONÇALO INÁCIO — Manteve sempre debaixo de olho o espanhol Iván Jaime e não lhe deu praticamente nenhuma veleidade. Muito seguro a defender e atrevido a atacar, sobretudo nos lances de bolas paradas. É já uma imagem de marca do internacional português.

6 GEOVANY QUENDA — A sua juventude não se nota em campo, tal a forma desinibida como encara cada lance e parte para cima dos adversários. Galeno, diga-se, numa foi fácil de ultrapassar, mas foi também perigoso nos cruzamentos que efetuou para a área, sempre na procura da cabeça de Gyokeres.

7 HJULMAND — Um regresso em grande à equipa, com uma exibição à sua imagem. De força, segurança e lucidez na abordagem a cada lance. Anulou por completo as ações de Nico González, que poderia ser um foco de desestabilização para a defesa leonina. Foi um verdadeiro patrão e terminou o clássico esgotado, sendo alvo de uma merecida ovação.

6 MORITA — Muitas vezes fica a sensação de que se esconde no jogo, mas na fase de pressão é de uma importância brutal para a equipa de Vítor Bruno. Na primeira parte teve o ensejo de criar perigo para a baliza de Diogo Costa, mas o remate não levou a direção desejada.

7 GENY CATAMO — Sempre a procurar jogo interior, o moçambicano quis libertar-se das amarras de Galeno e Pepê, mas nem sempre o conseguiu. Mas o momento da noite estava guardado para o final do encontro, numa arrancada sensacional, desferindo um remate forte e colocado, que fez a bola anichar dentro da baliza de Diogo Costa e deixou Alvalade em verdadeiro êxtase.

6 TRINCÃO — Causou a primeira sensação de golo no covil dos leões, mas o remate que levava selo de golo foi travado pelo corpo de Zé Pedro. Depois, escapou à marcação impiedosa dos opositores diretos e remate na direção do bola, mas mais uma vez o alvo não foi atingido. Foi bastante castigado pelos adversários com faltas duras. Agora terá tempo para mostrar o seu talento ao serviço da Seleção Nacional em jogos relativos à Taça das Nações.

7 PEDRO GONÇALVES — Comprovou o bom momento de forma que atravessa, começando por fazer um passe de morte para Trincão, mas Zé Pedro estava lá para dar o corpo às balas. Com total liberdade na frente de ataque, o português criou bastante problemas para a defesa portista e cotou-se, uma vez mais, como uma unidade nuclear no Sporting.

5 DEBAST — Entrou numa altura em que Eduardo Quaresma já dava sinais claros de fadiga. A intenção de Rúben Amorim foi dar mais consistência à defesa, numa altura em que o FC Porto apostou tudo no ataque. Cumpriu a preceito a sua missão, não dando espaço aos seus opositores diretos.

5 MATHEUS REIS — Com Geovany Quenda já desgastado fisicamente, o brasileiro entrou para fechar o lado esquerdo do Sporting, evitando que Gonçalo Borges, também recém-entrada, pudesse criar desequilíbrios com a sua velocidade e técnica.

– DANIEL BRAGANÇA — Com uma vantagem confortável no marcador, o médio foi responsável pelo ritmo de jogo que o treinador do Sporting desejava, pausado, evitando que o FC Porto pudesse acelerar em busca de transições rápidas que poderiam resultar em golo. E fez o seu trabalho com a mestria.

– NUNO SANTOS — Pouco minutos em campo, insuficientes para o esquerdino mostrar serviço. Ajudou a segurar uma vantagem precisa sobre um adversário direto na luta pelo título.



GRAFISLAB

Leões arricam multas

Pirotecnia na bancada

Jogava-se ainda a primeira parte do jogo e aconteceu num dos topos onde se situa uma das claques do Sporting, agora sem o apoio do clube: várias tochas apareceram, material pirotécnico que já é habitual nos jogos dos verdes e brancos, quer em casa como fora, e que já valeu nas últimas temporadas muitos milhares de euros em multas para a administração dos leões pagar.

Espetáculo de luz

Nova iluminação no Estádio José Alvalade, estreia de um sistema com 240 unidades LED de campo e 52 de bancada que permitiu espetáculo de luzes, nomeadamente na entrada da equipa do Sporting para o aquecimento e também depois, quando os dois conjuntos se apresentaram para trocar cumprimentos, jogo de luzes e fogos e fumos a darem grande colorido a Alvalade.

Novas e mais cadeiras

Nas novidades no Estádio José Alvalade não constou apenas a nova iluminação LED. Também novas cadeiras aumentaram a capacidade do recinto leonino, porque colocadas nas zonas onde anteriormente estavam os ecrãs gigantes, entretanto retirados. Novas telas gigantes serão colocadas no futuro, em zona ainda a definir, mas provavelmente apoiadas na cobertura do estádio.

Casa cheia em Alvalade

Tinha antecipadamente sido anunciado pelo Sporting que Alvalade tinha casa cheia para o clássico. E foram 46.413 os espectadores que marcaram presença no recinto leonino para o primeiro clássico da temporada para o campeonato, ambiente eletrizante também do lado dos cerca de 2500 adeptos do FC Porto. Ao segundo jogo em Alvalade, uma casa a superar a barreira dos 40 mil.

Minuto de silêncio

A Federação Portuguesa de Futebol determinou o cumprimento de um minuto de silêncio em memória dos membros da equipa de emergência da GNR que faleceram num acidente de helicóptero no rio Douro e de Sven-Goran Eriksson. Momento que em Alvalade levou a que se registasse um minuto de aplausos em memória das vítimas e também de reconhecimento do antigo rival benfiquista.

Rúben Amorim Treinador do Sporting

«Fomos melhores mas temos longo caminho»

Técnico considerou que a sua equipa foi a mais perigosa durante os 90 minutos e não escondeu o contentamento com a permanência de Gyokeres

Pedro Casteleiro

— No balanço do clássico, entende que o Sporting foi a equipa mais forte?

— Sim, acho que fomos a equipa que criou mais perigo. Acho que não foi dos melhores clássicos, estratégias diferentes, mas controlámos bem a profundidade. Fomos melhores na pressão, deixámos o FC Porto jogar com o Diogo Costa, que estavam muito à espera que fossemos à bola para ficar um jogador livre e acho que fomos mais inteligentes nessa abordagem. A nossa equipa construiu e levou a bola para a frente, assentámos o jogo no meio-campo do FC Porto, tivemos mais oportunidades. Temos muito para melhorar, perdemos muitas bolas, lembro-me pelo menos de dois ou três passes falhados do Ousmane, esses pequenos problemas depois dificultam a que o jogo saia tão fluído. Um jogo interior muito bloqueado e às vezes precisamos desses momentos. Tentámos fazer o nosso jogo, contra um adversário difícil, mas acho que fomos sempre a equipa mais perto do golo, mais pressionante e à procura da vitória, mas ainda temos um longo caminho a percorrer.

— É um jogo que faz esquecer as derrotas na Taça e na Supertaça?

— Não faz esquecer porque esses jogos foram títulos. Ganhar um jogo que não nos dá títulos, não é a mesma coisa. Obviamente que nos dá uma vantagem no confronto direto. São histórias diferentes. Na Taça de Portugal tivemos só 20 minutos, na Supertaça foi o que foi, mas hoje fomos mais completos. Mesmo quando perdíamos a bola, senti que a equipa não ficava nervosa. A equipa tem muito por onde crescer, há muitas fragilidades que vão ser postas à prova na Champions.

— Geny parece ter estado melhor à direita, vai voltar a essa posição?

— Vamos ter o Maxi Araújo, o Nuno Santos e o Matheus Reis também pode jogar aí na esquerda. O Geny vai voltar a lutar com o Quenda *[na direita]*. O Geny apanhou, mesmo desgastado, uma equipa do FC Porto à procura e com muito mais espaço. O Quenda fez um pouco do trabalho sujo e o Geny com a sua força... Temos de ter dois por posição específicamente nessa posição. Geny voltará à direita, mas quando tiver de jogar à esquerda, jogará.


MANUEL ALMEIDA/LUSA

Rúben Amorim considera que o crescimento da sua equipa vem do tempo e do trabalho

«É muito bom que o mercado feche. Na verdade, estou contente»

— Como analisa o crescimento da equipa?

— O crescimento vem com o tempo e o trabalho contínuo. Temos jogadores com quatro épocas de experiência, o que melhora a capacidade de perceber momentos do jogo e manter o equilíbrio. Controlámos bem o FC Porto, que costuma jogar com bolas longas e segundas bolas, com muitos jogadores na nossa última linha. Construímos de forma diferente e, apesar de podermos fazer melhor, foi um grande jogo contra uma equipa difícil, especialmente após a Supertaça..

— Esta paragem no campeonato será benéfica?

— É sempre bom ter uma paragem para as seleções. No entanto, é mais difícil treinar com menos jogadores disponíveis. Agora temos quase todos os jogadores em seleções, o que mostra que estamos a evoluir como uma grande equipa. Vamos trabalhar individualmente com os que ficam e esperamos que os jogadores na seleção mantenham o ritmo e se divirtam...

«Pote é um jogador especial por tudo. É um jogador muito engraçado»

— Como está a procura dum avançado no mercado?

— Está difícil. O nosso *scouting* faz um estudo aprofundado e procuramos jogadores que possam contribuir imediatamente ou a longo prazo. Estamos a competir com clubes mais fortes, mas damos o melhor e acredito que conseguiremos encontrar uma solução. A presença de representantes de jogadores em Alvalade pode ser um sinal de progresso, mas não temos mais detalhes. No entanto, estou muito feliz com fecho do mercado.

— Manter Gyokeres foi a melhor notícia deste mercado?

— É muto bom que o mercado feche, mexe muito com os jogadores, estivemos num patamar diferente em que os jogadores são aliciados. [*Gyokeres*] foi muito competente, mais que nos últimos dois jogos. Tem capacidade física, mais capacidade para os números que costuma fazer de metros e alta intensidade, é um jogador muito importante para nós e é um jogador diferente de todos na Liga. É difícil pará-lo. Estou muito contente com o Viktor e por fechar o mercado

— Pote é um dos seus jogadores favoritos?

— Não posso dizer isso, porque sou treinador deles, todos eles são os meus favoritos, agora... o Pote é um jogador especial, por tudo. Pelo feitio, porque é muito engraçado... Se estivesse noutro sítio se calhar seria o primeiro jogador que eu dizia que queria, porque faz tudo.

«Sporting somos todos nós!»

Geny Catamo destaca papel dos adeptos a ajudar a equipa. Dedica o golo ao filho

Autor do segundo golo do Sporting, Geny Catamo não escondeu a emoção. «Estes momentos são bons, tanto para mim como para a equipa. Estou feliz por estar sempre a ajudar. Foi contra o FC Porto, foi um bom jogo e o golo dedico-o ao meu filho, que nasceu há pouco tempo, e à minha mulher. Agora é desfrutar do momento e continuar a trabalhar», projetou o ala da turma verde e branca numa entrevista à Sporting TV.

«Todos nós estivemos a trabalhar nos erros que cometemos na Taça de Portugal e na Supertaça. Entrámos focados no que deveríamos fazer e agora é continuar. O foco é sempre o mesmo: ganhar. Este ano, haverá muito mais jogos e vamos jogo a jogo», disse ainda.

Sobre o facto de o Sporting continuar a vencer todos os jogos em casa, Geny assume a preponderância dos adeptos em Alvalade. «O Sporting somos todos nós, porque todos puxam por um e todos estaremos unidos para conquistar os três pontos», completou o jogador, que vai agora para os trabalhos da seleção de Moçambique.


INSTAGRAM/AUF

Maxi Araújo na chegada à seleção

Maxi Araújo já na seleção

Ala/extremo foi autorizado a viajar mais cedo para o Uruguai; estreia adiada

Apesar de ter recebido bastantes elogios de Rúben Amorim na conferência de imprensa de lançamento do clássico, Maxi Araújo, ala/extremo contratado pelo Sporting ao Toluca e apresentado na última semana, viajou mais cedo para o Uruguai para se juntar à seleção do seu país e a sua estreia de leão ao peito fica adiada. O Uruguai joga em setembro com Guatemala, Paraguai e Venezuela.



Conrad Harder, avançado de 19 anos do Nordsjaelland, prepara-se para ser o 4.º reforço do Sporting para a temporada 2024/2025

Conrad Harder já não foge

Avançado dinamarquês ainda jogou ontem pelo Nordsjaelland mas agentes estiveram em Alvalade a ver o clássico e a negociar com a administração dos verdes e brancos. Quase fechado por 19 milhões de euros

Nuno Raposo

O avançado Conrad Harder já não foge ao Sporting. Com o mercado fechado em Inglaterra e por isso com o Brighton fora da corrida, a administração dos verdes e brancos fez ontem um derradeiro esforço para contratar o jogador e os valores do negócio, que à hora do fecho desta edição não estava encerrado mas bem encaminhado, serão de 19 milhões de euros mais bónuns de até 3 milhões que podem inflacionar a operação até aos 22 milhões — pelos dados recolhidos por A BOLA, no entanto, essas variáveis são de difícil concretização.

O Sporting mostrou-se ontem empenhadíssimo na contratação do jovem do Nordsjaelland, que ainda foi a jogo na 7.ª jornada do campeonato da Dinamarca, sem conseguir evitar a derrota da sua equipa por 2-4 com o Aarhus. Mas se Harder estava na Dinamarca, os agentes do jogador, da empresa FConsult, que tem Claus Jorgensen e Ibrahim Tasci como responsáveis, estavam em Lisboa e assistiram ao clássico entre os leões e o FC Porto, em Alvalade. Este passo poderá ter sido fundamental para se chegar a um acordo para a transferência do avançado, por um valor que não é recorde em Alvalade mas que anda lá perto — Gyokerers, no verão passado, chegou a Alvalade oriundo do Coventry por 20 milhões mais 4 em bónus naquela que é ainda hoje a maior transferência do emblema de Alvalade.

Negócio engloba bónus até €3 M embora de difícil concretização. Contrato válido até 2029

A imprensa dinamarquesa, ontem de manhã, dizia que a preferência de Conrad Harder seria rumar à Premier League, mas a proposta verde e branca agradou mais à Direção do emblema da Dinamarca. Já o jornalista britânico Mike McGrath, especialista no mercado de transferências britânico, afirmava que o avançado de 19 anos podia ainda assinar um pré-acordo com os Brighton, que o faria viajar para Inglaterra só em 2025. Mas o dossiê evoluiu favoravelmente aos leões que têm à espera do jogador um contrato válido por cinco temporadas, ou seja, até junho de 2029.

IMAGO

Equipa feminina homenageada

Leoas venceram (2-1) o rival Benfica na final da Supertaça e foram ovacionadas em Alvalade

Noite grande em Alvalade. Antes, durante e depois dos 90 minutos, com os adeptos leoninos a só terem, claro, razões para festejar. O primeiro tempo do clássico foi como que um aquecimento, já que as emoções fortes chegaram na segunda parte, com os golos de Gyokeres e Geny Catamo. Mas antes, mais propriamente ao intervalo, também se celebrou em Alvalade, com os adeptos a aplaudirem a homenagem à equipa feminina, comandada por Mariana Cabral, que conquistou há uma semana a Supertaça, ao derrotar (2-1) o rival Benfica, na final que teve lugar no dia 23 de agosto.



GRAFISLAB

Momento de grande significado e de pacificação no futebol português: os presidentes de FC Porto, André Villas-Boas, e de Sporting, Frederico Varandas, lado a lado na tribuna do Estádio José Alvalade, com o presidente da Liga, Pedro Proença, a ter papel ativo nessa aproximação

«Quero sempre marcar mais»

Gyokeres foi porta-voz do leão e considerou a vitória «justa». «É bom estar na frente», diz

«Controlámos bem o jogo, criámos várias oportunidades e talvez devêssemos ter marcado mais cedo, nunca abrandámos e tivemos o resultado», disse Gyokeres na Sport TV. «Controlámos, tivemos as melhores chances, penso que é muito justo. Foi um jogo contra equipa de topo e por isso também é importante ganhar. Aprendemos com os últimos jogos com eles», acrescentou o avançado.

«Queremos sempre melhor, para a equipa e para mim também, quero sempre marcar mais. É bom estar na frente», terminou Gyokeres.



IMAGO

Gyokeres pronto para marcar o penálti

OS JOGADORES DO FC PORTO

Alan Varela levantou um muro que Otávio começou a deitar abaixo

Médio argentino a erguer barreiras e com corte providencial a impedir o primeiro golo do jogo. Central brasileiro deixou fugir Gyokeres e foi o que se viu: penálti e.. golo. Galeno, a falso lateral-esquerdo, ficou por duas vezes perto do golo

Hugo Forte

Alan Varela
FC Porto



A figura

7 O argentino foi uma parede no meio-campo portista ao impedir que o Sporting, como gosta, construísse jogo pela zona central, mostrando-se sempre muito atento às movimentações contrárias. Ao minuto 52 a barreira transformou-se em muro bem levantando, impedindo, em cima da linha de baliza, num lance de intuição muito acima do normal, que Gyokeres inaugurasse o marcador, travando a bola em cima da linha de baliza. Em noite com os artistas do FC Porto em greve de zelo foi o principal engenheiro na equipa comandada por Vítor Bruno. Falta-lhe mais audácia, mas pode ser que esta chegue com o tempo, porque o meio-campo de equipa grande tem de ser mais audaz e com maior exuberância na hora de construir jogo ofensivo. Adiante se verá se a ampulheta do tempo lhe será favorável.



Alan Varela foi uma barreira no meio-campo do FC Porto mas neste lance teve dificuldades em travar Gyokeres

MIGUEL A. LOPES/LUSA

6 DIOGO COSTA — Por estranho que possa parecer em noite de clássico, não executou qualquer defesa de elevado grau de dificuldade. Costuma ser herói nos penáltis mas desta vez Gyokeres puxou muito a bola, colocando-a na malha lateral quando o guarda-redes já tinha atirado, precisamente, para o lado contrário. No golo de Geny, apenas se tivesse asas conseguiria impedi-lo e os heróis não têm asas, têm capa... Louve-se a forma como colocou sempre a bola jogável em zonas adiantadas do terreno. Numa equipa com dificuldades de construção, não foi de somenos.

6 MARTIM FERNANDES — Miúdo atrevido na hora de subir pela faixa e abrir novos horizontes à sua equipa. Mais complicadas foram as situações em que Pedro Gonçalves e Gyokeres resolveram cair na sua área de jurisdição. Aí teve de aparecer Ivan Jaime a dar-lhe uma ajuda.

6 ZÉ PEDRO — A semana passada culminou com uma renovação de contrato que premeia a forma como tem evoluído no contexto de equipa principal. Numa noite de sábado não foi atrás da febre em que os leões quiseram colocar o jogo em efervescência e fica na retina aquele corte absolutamente fantástico a impedir Trincão de inaugurar o marcador quando tinha a baliza completamente à sua mercê. O mais atinado na linha defensiva portista.

4 OTÁVIO — Começou o jogo a poder cobrir-se de glória caso aquele canto cobrado por Alan Varela por baixo tivesse encontrado um melhor destino no seu pé esquerdo. Porém, o remate saiu muito por cima e deixou-o a dizer mal da sua sorte. No lance do penálti a favor do Sporting não foi sorte ou azar mas sim uma questão de frieza na análise da jogada. Não fez contenção, deixou espaço para Gyokeres arrancar, esforçou-se para o tentar apanhar mas tendo em conta os metros que o sueco já lhe tinha ganho recorreu à falta e não deixou outra alternativa ao árbitro que não marcar grande penalidade. Portanto, pode dizer-se que Alan Varela levantou um muro fruto daquele corte em cima da linha de baliza ao minuto 52, mas o brasileiro começou a derrubá-lo porque do penálti resultou o primeiro golo leonino.

7 GALENO — Jogou a falso defesa esquerdo, derivando muitas vezes para o meio para iniciar a primeira fase de construção da sua equipa, que denotava algumas dificuldades nesse capítulo. Desta vez não marcou, pela primeira vez esta época, num encontro oficial mas ficou perto disso, com dois tiros de fora da área (41 e 60) a obrigarem Kovacevic a aplicar-se para impedir que o FC Porto inaugurasse o marcador.

6 VASCO SOUSA — É uma autêntica formiguinha a meio-campo, tentando sempre encontrar o melhor carreiro para fazer fluir o futebol ofensivo portista. Falta-lhe talvez uma pincelada mais de arte para que os quadros saiam mais bonitos e com matizes mais padronizadas para outro tipo de futebol da sua equipa, com maior dose de imaginação.

4 IVÁN JAIME — Até começou o jogo buliçoso no ataque e a surgir em linhas recuadas, tal como o treinador lhe pediu, para impedir os alas contrários de criarem perigo. No entanto, foi deixando de cumprir o caderno de encargos, especialmente na fase ofensiva e, entre o deve e o haver, o encontro não lhe deixará muitas saudades.

5 NICO GONZÁLEZ — Jogando um pouco mais adiantado no terreno pedia-se uma dose extra de criatividade, algo que não demonstrou. Muito focado em fazer com eficácia no toque e no passe, faltaram-lhe atributos para outro tipo de nota.

5 PEPÊ — Naquela dupla função de esticar à frente e cortar linhas atrás, fez alguns cortes providenciais mas a duplicação de tarefas fez com que o FC Porto não fosse tão imaginativo como já foi noutras ocasiões. E como os dragões se ressentiram disso...

5 NAMASO — O mais avançado dos portistas começou o jogo destacando-se na forma como pressionou a primeira fase de construção dos leões, ganhando algumas bolas mas sem que tivessem um proveito ofensivo condizente com os desejos portistas.

4 EUSTÁQUIO — Apenas se viu num amarelo após parar uma investida de... Gyokeres.

5 GONÇALO BORGES — Tentou algo de novo no ataque.

4 SAMU — Tem muita altura mas não se viu.

4 JOÃO MÁRIO — Sem impacto.

– FRAN NAVARRO — Ainda menos.

Vítor Bruno Treinador do FC Porto

«Ninguém é campeão à quarta jornada...»

Lamenta derrota, mas diz que ainda é muito cedo para qualquer decisão no campeonato. Lembra que a equipa do FC Porto está em fase de crescimento

Pedro Casteleiro

— *Que análise faz à exibição do FC Porto e ao resultado do jogo?*

— Entrámos bem, temos 15/20 minutos de qualidade a conseguir chegar de forma ligada e associada àquilo que eram os últimos metros do campo, com 3 ou 4 aproximações com relativo perigo. A equipa estava segura, sólida, estava relativamente confortável. A partir daí, começámos, em termos defensivos, a encostar muito os nossos alas atrás, a ficar com a equipa muito encolhida, a envolver-se numa teia que o Sporting foi montando quando tinha à bola. Começámos a ter pouca capacidade para sair, a ficar demasiado encolhidos. E o Sporting acaba por ter 3 ou 4 aproximações com relativo perigo. Na segunda parte, corrigimos a nossa forma de defender, procurámos ter mais capacidade para chegar aos últimos metros, tentar que os alas conseguissem também começar a crescer naquilo que era a pressão sobre a primeira linha de construção do Sporting. Parece-me que entrámos bem, tendo o Sporting aquela oportunidade também a abrir a segunda parte, mas depois parece-me que temos ali uma boa fase e depois nessa melhor fase sofremos aquele penálti que acaba por fazer ruir aquilo que estava montado. A equipa tentou, fomos injetando também munições para dentro do campo para tentar alterar o rumo, fomos tentando, fomos chegando e depois na parte final, já quando estamos completamente balanceados para tentar chegar ao golo do empate, o Sporting faz o 2-0 e o jogo acaba por morrer.

— *Que diferenças viu neste Sporting em relação à Supertaça?*

— O Sporting tem nuances muito claras, no momento em que tem a bola, saindo a 3, saindo a 4 quando baixa o Morita. Saíram muitas vezes a 3, menos a 4. Preparámos este cenário, tentámos antecipá-lo, construímos também em termos de treino um plano para poder responder, quer a um momento, quer a outro. Em termos de surpresa, não. O Sporting tem esta forma de jogar que é muito clara, difícil de contrariar, muito mérito do Rúben, da sua equipa técnica. A vitória não está em causa, o Sporting ganhou bem.


GRAFISLAB

Vítor Bruno reconheceu superioridade do Sporting no primeiro clássico do campeonato

«A vitória no clássico não está em causa, o Sporting ganhou bem»

— *Houve alguma apatia do FC Porto. Que impacto terá esta derrota?*

— Obviamente que podíamos ter feito mais, podíamos ter sido mais ousados, agora em termos de apatia não me parece, a equipa foi brava, lutou, defendeu a sua baliza dentro daquilo que podia fazer, e de uma forma também que me pareceu com relativo critério. Obviamente que o Sporting tem mérito na forma como chega à nossa última linha, aos nossos últimos metros. Têm nuances em que também conseguem infiltrar gente, linhas diferentes, criam problemas, isso é mérito do Sporting. Em relação àquilo que aí vem, estamos à 4ª jornada, falta muito campeonato. Ninguém é campeão agora, ninguém deixa de ser também por perder 3 pontos, obviamente que nesta casa nós seremos sempre eternos insatisfeitos, e queremos sempre mais e mais. Agora, temos um caminho longo a percorrer, temos muita gente nova a chegar. Nova não só no sentido de ter chegado agora, mas também nova em termos de idade, temos de lhes dar algum tempo. Obviamente no futebol o tempo é praticamente inexistente, mas é preciso. As relações mais fortes de uma equipa, os grandes pilares constroem-se naquilo que são as relações entre os jogadores, os jogadores da equipa técnica, na forma como eles se conhecem, começam a criar laços e vínculos entre eles, e o jogar da equipa vai ter de ir crescendo de forma gradual, de forma muito sólida, muito segura, para darmos passos firmes e consistentes naquilo que queremos até ao final do campeonato. Agora temos uma pausa de duas semanas, trabalharemos muito como sempre fazemos, comprometidos com aquilo que é a nossa ideia, tentarmos fidelizar ao máximo aquilo que é nosso, e atacar o próximo jogo.

«Temos um caminho longo a percorrer, temos muita gente nova a chegar...»

— *Esta pausa para as seleções é importante?*

— Obviamente queremos sempre ter todos a trabalhar para poder dar aquilo que é o nosso jogo àqueles que chegaram agora de novo. Muitos deles vão ter de se ausentar. A verdade é que também muitos daqueles que são vão ausentar, se olharmos, muitos deles são sub-21. Estamos a falar do Nico, do Samu, do Vasco Sousa, do Gabi... Temos muita gente ainda com alguma inexperiência. Não quero dizer que com isto que não tenham qualidade, têm muita qualidade, estou muito satisfeito com todos eles, eles têm dado muito, ao longo destas quase 8 semanas de trabalho, estou muito satisfeito. Agora, sabemos que temos um caminho a percorrer.


FC PORTO

Presidente do FC Porto em Alvalade

Villas-Boas com a equipa

Apesar de ser um período de grande azáfama tendo em conta que se aproxima a passos largos o fecho do mercado de transferências, André Villas-Boas viajou ontem para Lisboa, esteve a almoçar com a equipa e a passar confiança aos jogadores. Depois seguiu no autocarro do FC Porto até às instalações do Estádio José de Alvalade, sempre com grande proximidade ao técnico Vítor Bruno.

Fábio Vieira e Deniz 'out'

Vítor Bruno convocou três reforços para a deslocação a Alvalade, mas apenas chamou Samu para o encontro com o Sporting. Fábio Vieira e Deniz Gul acompanharam a equipa a Lisboa, mas viram o clássico num dos camarotes do estádio, pois não figuraram a ficha de jogo. Nehuén Pérez, a última cara nova a chegar ao Dragão, não entrou nas opções do treinador azul e branco e ficou no Porto a ver o jogo pela tv.

Internacionais viajam

Diogo Costa (Portugal), Vasco Sousa, Gabriel Brás e Rodrigo Mora (Sub-21), Grujic (Sérvia), Eustáquio (Canadá), Samu e Nico González (Sub-21 de Espanha) e Deniz Gul (Sub-21 da Suécia) começam hoje a viajar para as respetivas seleções. Os internacionais vão desfalcar os trabalhos da equipa azul e branca durante duas semanas, mas todos devem chegar a tempo do do Farense, no dia 15 de setembro.

Festa no feminino

O Estádio do Dragão será palco hoje, pelas 11 horas, do jogo de apresentação da equipa feminina do FC Porto. O encontro terá entrada livre e as jogadores subirão ao relvado de forma individual, numa iniciativa que se prevê de grande festa. O universo azul e branco está entusiasmado com a criação da formação feminina e hoje serão esperados alguns milhares de adeptos no jogo com o UD Leiria.

Tarja «'Free' Macaco»

A claque Super Dragões não esqueceu o momento delicado que atravessa Fernando Madureira, seu anterior líder, que se encontra detido no âmbito da Operação Pretoriano. No trajeto até ao Estádio José de Alvalade, os adeptos do FC Porto pediram a liberdade para 'Macaco', ele que será julgado pelos incidentes ocorridos na polémica Assembleia Geral do FC Porto, que decorreu em novembro de 2023.

Wendell cobiçado na Turquia

Lateral-esquerdo está em final de contrato com o emblema azul e branco; não tem jogado muito

Continua a ser uma incerteza o futuro de Wendell no FC Porto. Depois de ter chegado mais tarde aos trabalhos da equipa, por ter participado na Copa América, o lateral-esquerdo tem tido poucas possibilidades de ser titular no FC Porto, tendo Vítor Bruno adaptado Galeno a essa posição com grande desempenho. O internacional brasileiro termina contrato em junho de 2025 com o FC Porto e tem nesta altura mercado na Turquia, mas a SAD só deixa sair o esquerdino mediante uma compensação financeira. A saída é um cenário em cima da mesa, mas a possibilidade de ficar também não está descartada por parte do jogador.

IMAGO



Diogo Costa tentou manter a baliza do FC Porto inviolada, mas Gyokeres e Geny Catamo não o permitiram

«Sporting foi melhor»

Diogo Costa reconhece superioridade do adversário no clássico de Alvalade. «Não assumimos muito o nosso jogo. Há muito campeonato pela frente», aponta o guarda-redes dos azuis e brancos

Pedro Casteleiro

Frustrado com a derrota do FC Porto no clássico de Alvalade, Diogo Costa fez um balanço da partida com os leões *na flash-interview* da SportTV. «Entrámos bem e mostrámos a nossa força. O Sporting sentiu a nossa força. Com o passar do tempo, começou a faltar o timing para pressionarmos, de saber recolher. Não assumimos muito o nosso jogo. O Sporting estava muito preparado para a profundidade. Foi inteligente da parte dele. Tínhamos de alternar o jogo, mas não fomos capazes. Há muito campeonato pela frente», começou por avaliar o número 99 azul e branco, que depois foi questionado sobre a justiça no marcador, com os leões a vencerem por 2-0 no primeiro clássico do campeonato, versão 2024/2025.

«Foi justo porque com o passar do tempo o Sporting foi melhor. Marcou dois golos. Foi justo. Temos de reagir. Hoje fazemos a nossa viagem já a pensar no próximo jogo, mesmo com a ida às seleções. Temos de estar alerta», deixou o aviso aos companheiros, ele que deu a cara por ser o capitão do FC Porto e foi o eleito para analisar o que correu menos bem no jogo grande da quarta jornada da Liga portuguesa.

> **«Entrámos bem e mostrámos a nossa força, mas faltou o 'timing' para pressionarmos»**

Depois de ganhar a Supertaça Cândido de Oliveira frente a este mesmo Sporting, e das vitórias nas três primeiras jornadas do campeonato — Gil Vicente, Santa Clara e Rio Ave —, o FC Porto sob a égide de Vítor Bruno conheceu o sabor amargo da primeira derrota ao quinto jogo oficial da temporada. Não é sinal para alarme, diz o guarda-redes, há que meditar e perceber que a equipa «está em processo de maturação e crescimento», completa. «Começámos bem, mas é passado. Temos de olhar para o presente e futuro e não pensar no que foi ganho, mas no que temos para ganhar», diz Diogo Costa, que acredita que ainda é muito cedo para fazer contas e se mostra confiante num futuro risonho dos dragões na principal prova do calendário português.

GRAFSLAB



Apesar da derrota, a equipa de Vítor Bruno contou com forte apoio num dos topos do renovado Estádio José de Alvalade. Perto de 3000 adeptos azuis e brancos apoiaram a equipa do princípio ao fim e no final do encontro também saudaram os jogadores, apesar de alguma tristeza

Primeiros golos sofridos na Liga

Até Alvalade, os dragões tinham uma folha limpa no que toca ao registos de tentos encaixados

A equipa de Vítor Bruno sofreu os primeiros golos na presente edição da Liga. Nos jogos com o Gil Vicente (casa), Santa Clara (fora) e Rio Ave (casa), os azuis e brancos conseguiram manter a baliza de Diogo Costa inviolável, mas Gyokeres e Geny Catamo quebraram essa resistência dos portistas no clássico de Alvalade. Os dragões até estavam a conseguir travar o pendor ofensivo do Sporting até ao momento em que Otávio facilitou perante o goleador Viktor Gyokeres, cometeu penálti e abriu caminho à vitória do adversário no primeiro clássico da temporada.

MIGUEL A. LOPES/LUSA



Otávio em duelo com Gyokeres

SANTOS



Jair queria mudar-se para o FC Porto

Transferência de Jair caiu por terra

Direção do Santos não aceitou a proposta do FC Porto para contratar o jovem defesa-central

A possibilidade de o defesa-central Jair, do Santos, rumar ao Dragão terá caído. O emblema brasileiro declinou a proposta feita por André Villas-Boas, que apontava para o pagamento de 12 milhões de euros mais o passe de Wendel Silva, que se encontra emprestado ao clube brasileiro. Os azuis e brancos tentaram tudo, mas o presidente do Santos quis fazer honra ao seu compromisso durante a campanha eleitoral de manter as joias da coroa e foi bastante pressionado para tal.

IMAGO



Francisco Moura desejado no Dragão

Francisco Moura ainda é possível

Defesa-esquerdo do Famalicão continua a estar nos planos da SAD azul e branca

Francisco Moura, do Famalicão, continua a ser o alvo preferencial do FC Porto para o lado esquerdo da defesa. Atuando com Galeno adaptado àquela posição, mesmo tendo Wendell disponível, Vítor Bruno dá claros sinais de que precisa de uma unidade experiente para aquele lugar. A SAD do FC Porto já fez uma proposta de 5 milhões de euros por 50% do passe, que é dividido entre famalicenses e SC Braga. Os dragões esperam uma resposta do Famalicão.



Duarte Gomes

Luís Godinho, nesta fase, merecia uma arbitragem com a qualidade enorme que realizou. 'Chapeau' para o árbitro da AF Évora

O Arbitro de A BOLA

Excelente trabalho da equipa de arbitragem liderada por Luís Godinho



GRAFISLAB

Luís Godinho foi recentemente promovido ao Grupo 1 da UEFA

Luís Godinho, recentemente promovido ao Grupo 1 da UEFA, dirigiu o Sporting-FC Porto de ontem. Tiago Martins foi o VAR. É sempre importante que os jogos corram bem aos árbitros. Mas ontem era ainda mais importante que corresse bem para Luís Godinho e por muitas razões. A mais importante é que, nesta fase, ele merecia uma arbitragem com a qualidade enorme que realizou. *Chapeau.* Segue análise técnica aos lances mais relevantes do encontro:

16' Francisco Trincão viu clara oportunidade de golo negada pela perna direita de Zé Pedro, que cortou lance de muito perigo junto à sua baliza. Antes Pedro Gonçalves partiu de posição regular. Jogada legal do ataque dos visitados.

28' Geny Catamo abordou dividida com Vasco Sousa com algum negligência, protagonizando a primeira infração *acima* no jogo. Esteve bem Godinho ao exibir-lhe cartão amarelo.

29' Alan Varela *placou* Trincão, impedindo o avançado do Sporting de progredir em velocidade, tendo terreno livre à frente. O jogador argentino foi advertido, em decisão correta do árbitro eborense. A distância relativa à baliza adversária e a presença mais à frente de Zé Pedro (à esquerda) e de Otávio (à direita) fizeram desvanecer a possibilidade de se tratar de uma clara oportunidade de golo.

36' Francisco Trincão falhou oportunidade de golo, em lance depois anulado por infração de Hjulmand sobre Galeno. Nova decisão acertada do árbitro da partida.

38' Infração de Geny Catamo não justificava (segundo) cartão amarelo. Esteve bem a equipa de arbitragem nessa decisão.

40' Pedro Gonçalves tinha razão: a bola resvalou mesmo no pé de um adversário antes de sair pela linha de baliza daquele. Seria pontapé de canto para o Sporting e não de baliza para o FC Porto. Importa sublinhar que o toque foi muito ténue, logo extremamente difícil de detetar em campo.

43' Dois momentos de análise na sequência de pontapé de canto para a equipa lisboeta: Otávio e Gonçalo Inácio agarraram-se mutuamente, com o central a cair depois, já na fase final da ação de ambos. O lance, aceitável nessas circunstâncias, não foi irregular; antes de ser pisado inadvertidamente por Zé Pedro, Trincão puxou o braço esquerdo do seu adversário. A ser assinalada alguma infração, teria que ser sempre a primeira (do atacante).

Intervalo — Geny Catamo usou aliança no dedo ao longo da primeira parte, tirando-a ao intervalo. É importante que se perceba que isso não pressupõe exibição de cartão amarelo, que no caso seria o segundo. O que a lei diz é que o árbitro deve instruir o jogador a retirar a jóia e a advertência só aconteceria se ele se recusasse acatar essa ordem. Não foi o caso.

46' Pedro Gonçalves saltou à bola, atingindo de forma imprudente o rosto de Zé Pedro. A infração foi bem assinalada.

52' Viktor Gyokeres rematou para a baliza de Diogo Costa, mas Alan Varela (à frente da sua linha de golo) desviou a bola de forma regular.

54' Nico González agarrou Trincão, levando-o a perder a posse de bola pouco depois. A infração, que na base cortou ataque prometedor, foi bem sancionada com amarelo.

69' Pontapé de penálti bem assinalado: Otávio perdeu em velocidade, tentou agarrar o sueco e ao tentar tirar-lhe depois a bola, acabou por derrubá-lo (perna esquerda na esquerda do adversário). Pontapé de penálti indiscutível. O central viu *apenas* amarelo, porque a infração que impediu clara oportunidade de golo aconteceu na tentativa de disputar o lance/a bola.

70' Namaso foi advertido por protestos.

90+3' Eustáquio agarrou ostensivamente Gyokeres, impedindo a sua saída rápida. A ação antidesportiva do médio foi bem punida com amarelo.

90+3' Golo legal do Sporting, marcado por Geny Catamo, na sequência de assistência da esquerda de Pedro Gonçalves.

A NOTA DO ÁRBITRO

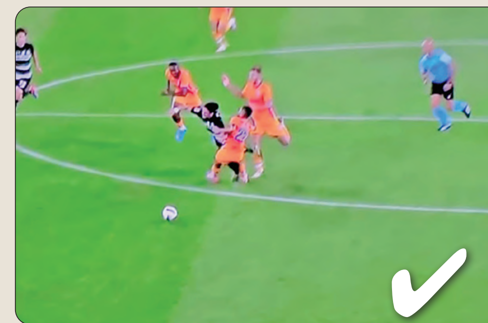
Luís Godinho
AF Évora



8

Assistentes: Rui Teixeira e Pedro Ribeiro
4.º árbitro: Bruno Vieira
VAR/AVAR: Tiago Martins/Hugo Ribeiro

Casos do jogo



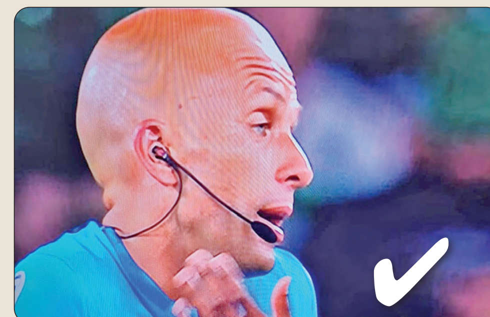
29': Infração clara do portista Alan Varela sobre o avançado leonino Francisco Trincão valeu-lhe justo cartão amarelo. O jogador do Sporting estava algo distante da baliza adversária e tinha dois jogadores à frente na dobra (Galeno à direita e Zé Pedro à esquerda).



43': Os centrais Otávio e Gonçalo Inácio estavam em marcação mútua na área do FC Porto, usando ambos os braços em ação normal nas circunstâncias.
O jogador do Sporting caiu mas não houve motivo para penálti. Uma boa decisão da equipa de arbitragem neste lance.



43': Antes de ser pisado pelo defesa-central do FC Porto Zé Pedro de forma inadvertida, Francisco Trincão puxou/agarrou o braço esquerdo do adversário. A ter sido assinalada infração na área do FC Porto, teria que ser a atacante



Intervalo: o ala moçambicano do Sporting Geny Catamo já não regressou com aliança no dedo para a segunda parte. Isso não é permitido mas também não pressupõe advertência. Isso só aconteceria se o jogador recusasse regularizar a situação.



69': O defesa-central do FC Porto Otávio perturbou a corrida do avançado leonino Viktor Gyokeres e depois usou a perna esquerda para o derrubar, falhando interceção na bola.
O penálti foi bem assinalado e o amarelo bem exibido.

Opinião Sporting 'mete-se' na bicefalia



Alexandre Pereira
Diretor-adjunto
apereira@abola.pt

Benfica e FC Porto, cada qual com os seus problemas conjunturais, deparam-se com um Sporting mais forte e a intrometer-se como real 'player' na bicefalia que marcou as últimas décadas

Não teria sido preciso viver este sábado louco para perceber que o Benfica está, entre os crónicos candidatos ao título, na posição mais complicada no arranque da temporada 2024/2025. Se calhar também não teria sido preciso esperar por este arranque de temporada para perceber que tudo se estava a compor no sentido de acontecer aos encarnados exatamente o que aconteceu. Nenhum clube deve ser gerido de fora para dentro, mas os sinais eram tantos que estava evidente a razão da maioria dos adeptos ao reclamarem a saída de Roger Schmidt no verão.

Ninguém, como Rui Costa, saberá os detalhes que levaram à decisão de prescindir, agora, do treinador, ou quais o conduziram a mantê-lo, há dois meses, contra tudo e quase todos. A decisão foi de risco (tantos exemplos no passado, no Benfica e noutros clubes!) e esta seria altura de mostrar firmeza e convicção. Não foi. Foi apenas mais um episódio igual a tantos outros.

No meio da confusão que se pressente no Benfica para os próximos meses, há um ponto em que o presidente tem toda a razão: a época não está perdida. Nenhuma época de qualquer equipa está perdida ao fim de quatro jornadas, e também aqui não faltam exemplos a prová-lo, a começar por uma em que o provável futuro treinador levou o Benfica ao título.


GRAFISLAB
Adeptos leoninos com razões para sorrir

Vítor Bruno, treinador do FC Porto, teve a mesma lucidez após a derrota frente ao Sporting. Reconheceu os méritos do adversário, que neste momento parece realmente um passo ou dois à frente dos outros, mas frisou que «ninguém é campeão nem ninguém perde o campeonato à 4.ª jornada».

Não são posições comparáveis. Rui Costa é presidente de um clube que tem respirado razoável saúde financeira e, até à temporada passada, tem correspondido em termos desportivos. Vítor Bruno é treinador de um clube que sofreu convulsão nunca vista em quase 50 anos e vive enormes dificuldades financeiras.

E depois há o Sporting, algo que por vezes a contemporânea bicefalia Benfica-Porto parece esquecer. Sim, há de novo um terceiro *player* no futebol português, que esteve, e durante muitos anos seguidos, nas situações por que Benfica e FC Porto passam agora.

É cedo para vaticinar o que será esta época, e ainda bem. Mas já é tarde para todos saberem o que querem do futuro. Depois será apenas futebol: uns ganham umas vezes, outros outras. Adeptos, negócio, mercado e indústria saberão agradecê-lo.

JOGOS DA SORTE




→ Concurso n.º 035/2024
→ Segunda-feira

1.º prémio	06 884


→ Concurso n.º 070/2024
→ Sexta-feira

3 24 27 33 42 + 4 6


→ Concurso n.º 035/2024
→ Sexta-feira

DWC 06772


→ Concurso n.º 070/2024
→ Sábado

4 5 13 32 34 + 9


→ Concurso n.º 035/2024
→ Quinta-feira

1.º prémio	22 921

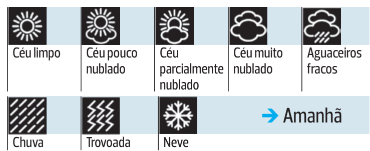

→ Concurso n.º 034/2024
→ Domingo

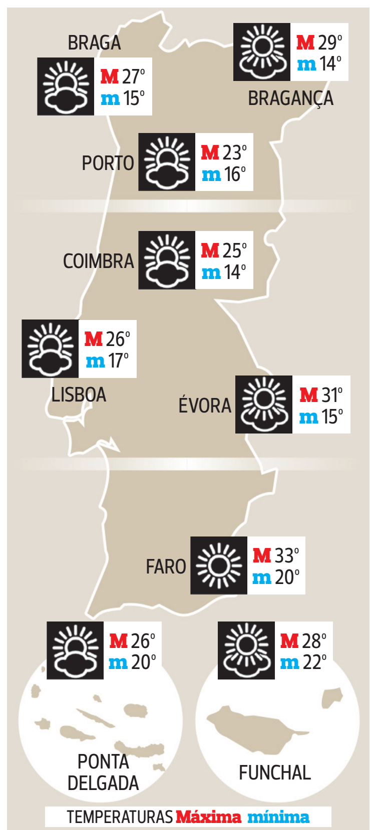
1 1 2 1 1 X 1 1 X X X X 2 2


→ Concurso n.º 070/2024
→ Quinta-feira

3 4 14 22 24 36 + 4

ESTADO DO TEMPO





FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

>> DESPORTO Diretos



A BOLA TV >> 15h00: Automobilismo, Ralicross – Mação; **17h00:** Futevólei, Campeonato Nacional – Póvoa de Varzim
CANAL 11 >> 11h00: Futebol feminino, Liga BPI – SC Braga-Famalicão; **15h30:** Futebol, Liga 3 – Anadia-Lank Vilaverdense; **17h30:** Futebol, Liga 3 – Covilhã-Belenenses; **22h30:** Futebol, Brasileirão – Athletico Paranaense-Palmeiras
DAZN 1 >> 13h30: Futebol, Premier League – Chelsea-Crystal Palace; **16h00:** Futebol, Premier League – Manchester United-Liverpool; **20h30:** Futebol, La Liga – Real Madrid-Bétis
DAZN 2 >> 13h30: Futebol, Premier League – Newcastle-Tottenham; **16h00:** Futebol, La Liga – Alavés-Las Palmas; **18h00:** Futebol, La Liga – Sevilha-Girona
DAZN 3 >> 14h30: Futebol, Bundesliga – Heidenheim-Augsburgo; **16h30:** Futebol, Bundesliga – Bayern-Friburgo
DAZN 4 >> 12h30: Futebol, Jupiler Pro League – Club Brugge-Cercle Brugge; **16h00:** Futebol, La Liga – Osasuna-Celta; **18h00:** Futebol, La Liga – Getafe-Real Sociedad
DAZN 5 >> 16h00: Futebol, Premier League – Manchester United-Liverpool (datazone)
EUROSPORT 1 >> 10h55: Automobilismo, Porsche Super Cup – GP Itália, corrida; **12h30:** Ciclismo – Volta a Espanha; **17h00:** Ténis, Grand Slam – US Open; **19h00:** Ténis, Grand Slam – US Open; **22h00:** Ténis, Grand Slam – US Open; **00h00:** Ténis, Grand Slam – US Open; **03h00:** Ténis, Grand Slam – US Open
EUROSPORT 2 >> 09h00: Escalada – Campeonato da Europa, combinado; **12h20:** Ciclismo, BTT – Campeonato do Mundo, XCO; **16h00:** Ténis, Grand Slam – US Open; **18h00:** Ténis, Grand Slam – US Open; **21h00:** Ténis, Grand Slam – US Open; **23h00:** Ténis, Grand Slam – US Open; **02h00:** Ténis, Grand Slam – US Open
NBA TV >> 21h00: Basquetebol feminino, WNBA – Dallas Wings-Indiana Fever
PFC >> 20h00: Futebol, Brasileirão – Corinthians-Flamengo; **22h30:** Futebol, Brasileirão – Fluminense-São Paulo
PORTO CANAL >> 18h00: Futebol, Liga Portugal 2 Meu Super – FC Porto B-UD Leiria
RTP 2 >> 09h00: Jogos Paralímpicos – Atletismo; **09h45:** Jogos Paralímpicos – Natação; **10h15:** Jogos Paralímpicos – Ciclismo de pista; **10h45:** Jogos Paralímpicos – Triatlo; **11h15:** Jogos Paralímpicos – Boccia; **18h00:** Jogos Paralímpicos – Atletismo; **18h30:** Jogos Paralímpicos – Natação; **19h00:** Jogos Paralímpicos – Boccia; **19h30:** Jogos Paralímpicos – Badminton; **20h00:** Jogos Paralímpicos – Tiro com arco; **20h30:** Jogos Paralímpicos – Goalball
SPORT TV + >> 14h00: Futebol, Liga Portugal 2 Meu Super – Feirense-Benfica B
SPORT TV 1 >> 11h00: Futebol, Liga Portugal 2 Meu Super – Portimonense-Marítimo; **15h30:** Futebol, Liga Portugal Betclic – Nacional-Farense; **18h00:** Futebol, Liga Portugal Betclic – Rio Ave-Arouca; **20h30:** Futebol, Liga Portugal Betclic – Gil Vicente-SC Braga
SPORT TV 2 >> 12h30: Futebol, liga escocesa – Celtic-Rangers; **18h00:** Futebol, Liga Portugal 2 Meu Super – Chaves-Mafra; **20h30:** Futebol, Liga Portugal Betclic – V. Guimarães-Famalicão
SPORT TV 3 >> 11h00: Ténis, ATP Challenger Tour – CH75 Porto Cup, final; **15h45:** Futebol, Eredivisie – PSV-Go Ahead Eagles; **17h45:** Skate, LPS – Porto Pro Series, final pro masculina; **19h45:** Futebol, Serie A – Juventus-Roma
SPORT TV 4 >> 07h30: Automobilismo, Fórmula 3 – GP Itália, corrida; **09h00:** Automobilismo, Fórmula 2 – GP Itália, corrida; **10h55:** Automobilismo, Porsche Super Cup – GP Itália, corrida; **14h00:** Automobilismo, Fórmula 1 – GP Itália, corrida; **17h30:** Futebol, Serie A – Génova-Verona; **19h30:** Automobilismo, Indy Car – The Milwaukee Mile, corrida 2; **23h00:** Automobilismo, Nascar Cup Series – Darlington Raceway
SPORT TV 5 >> 14h00: Futebol, Ligue 1 – Mónaco-Lens; **16h45:** Futebol de praia feminino, Euro Beach Soccer League – Portugal-Polónia; **18h00:** Futebol de praia, Euro Beach Soccer League – Portugal-Espanha; **21h00:** Futebol, liga argentina – Independiente-River Plate
SPORT TV 6 >> 07h40: Motociclismo, Taça Rookies – GP Aragão, corrida 2; **08h35:** Motociclismo, Moto GP – GP Aragão, warm-up; **09h45:** Motociclismo, Moto 3 – GP Aragão, corrida; **11h00:** Motociclismo, Moto 2 – GP Aragão, corrida; **13h00:** Motociclismo, Moto GP – GP Aragão, corrida; **14h05:** Automobilismo, ERC – Rali de Inglaterra, power stage; **16h00:** Futebol, Ligue 1 – Reims-Rennes; **19h45:** Futebol, superliga turca – Besiktas-Sivasspor
SPORT TV 7 >> 12h00: Golfe, DP World Tour – British Masters, dia 4; **17h30:** Futebol, Serie A – Fiorentina-Monza; **19h45:** Futebol, Ligue 1 – Lille-PSG; **23h00:** Futebol, liga argentina – Atl. Tucumán-Racing

A BOLA
Membro honorário da Ordem do Infante D. Henrique – Medalha de Mérito Desportivo
Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. – NRPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Hugo Vasconcelos, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa – Ed. E; 7º piso – 1600-209 Lisboa – Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista – Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 – 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP – geral@vasp.pt – Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense – Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, n.º 50 – 2715-029 Pêro Pinheiro – Tel.: 219 677 450 – Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress – Centro Gráfico Lda – Travessa Anselmo Braancamp, n.º 220 – 4405-359 Arcozelo VNG – Tel.: 227 537 030 – Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares

SL BENFICA

Rui Costa agradeceu e elogiou Roger Schmidt mas diz ter sentido que é preciso mudar e crirar um «novo ambiente»

RUI COSTA

«A época não está perdida»

Presidente do Benfica anunciou o despedimento de Roger Schmidt e prometeu apresentar novo treinador nos próximos dias. Explicou as razões da decisão e reforçou confiança na reconquista de títulos

Luís Mendes Júnior

Rui Costa convocou jornalistas para conferência de imprensa, ontem à tarde, na qual confirmou a saída de Roger Schmidt.

— ***Roger Schmidt foi demitido?***

— Como já todos tomaram conhecimento, porque antes de o anunciar tivemos de o comunicar à CMVM, Roger Schmidt já não é o treinador do Benfica. Começámos esta época a ambicionar estabilidade, mas ao fim de quatro jornadas, pelos resultados obtidos e pelas exibições não obtidas, consideramos que chegou o momento de trocar de treinador. Queria agradecer por estes dois anos e quase meio por todo o esforço e trabalho que Roger Schmidt desenvolveu no nosso clube, pelos dois títulos alcançados, pela quantidade de jogadores formados na nossa casa que desenvolveu, mas, embora tivéssemos a ambição e a ideia de criar uma estabilidade no clube e prosseguir com um treinador de mais de um ano, mesmo não tendo ganho o campeonato, ao fim de quatro jornadas decidimos mudar, face aos resultados e exibições que ambicionávamos nesta altura e não conseguimos obter. Como tal, Roger Schmidt já não é o treinador do Benfica e neste momento estamos já a olhar para o futuro, já estamos a trabalhar num novo treinador e que muito em breve irão saber quem é. Não era, de facto, este o início de temporada que nós esperávamos, e portanto entendemos que não haveria modo de prosseguirmos nestas condições.

«Não foi o início que ambicionávamos e decidimos que era a altura de mudar»

— ***Como está a ser a negociação da rescisão, que será na ordem dos €22 milhões, e o que mudou de maio para agora, depois de naquela altura ter dado um voto de confiança ao treinador?***

— Em relação à rescisão é tal e qual como vem no comunicado da CMVM. Como calculam, comuniquei neste dia ao treinador que já não era treinador do Benfica, que terminávamos aqui a relação, e temos agora de tratar da desvinculação completa, que será tratada também com os agentes e os advogados de Roger Schmidt. O que mudou de maio para agora foi aquilo que eu disse anteriormente. Sentámos e pensámos que era o melhor para o Benfica dar aquele voto de confiança, atendendo a que acreditávamos piamente que era mais fácil voltar a fazer o primeiro ano de Roger Schmidt do que o segundo ano de Roger Schmidt. Estas quatro jornadas indicaram o contrário, portanto, entendemos que este era o momento de alterar.

«Não penso em eleições, penso no futuro do Benfica»

«No regresso aos treinos, haverá um novo treinador»

— ***Leonardo Jardim é o nome para novo treinador?***

— Não disse que estávamos a trabalhar nas novas soluções, disse que estávamos já a trabalhar no futuro do Benfica e que em breve iriam saber quem será o treinador do Benfica. Não vale a pena falar

«Perdemos cinco pontos em quatro jornadas mas temos qualidade para dar a volta»

de nomes, tenho lido muitos na imprensa, alguns deles estão empregados... Os benfiquistas irão saber de antemão quem será o novo treinador do Benfica, não me façam estar agora a especular, certo é que será muito em breve.

— Como reagiu Schmidt? Já agora, a equipa vai ser dirigida por alguém interinamente? E confirma a saída de Marcos Leonardo para o Al Hilal?

— Não vamos misturar as coisas, estamos aqui para falar de Roger Schmidt, dos treinadores do Benfica, teremos de apresentar rapidamente um novo treinador. Lembrar que os campeonatos estão parados para a pausa FIFA e, portanto, não vai ficar nenhum interino, porque até ao dia em que recomeçarmos os treinos iremos já ter um novo treinador, com toda a certeza. É no futuro que estamos a trabalhar, acreditando plenamente que, pese o *handicap* que criámos em nós próprios ao perder cinco pontos em quatro jornadas, acreditamos que temos qualidade para dar a volta à situação e é nisso que estamos a pensar. E o novo treinador irá entrar em tempo de trabalhar o que puder trabalhar nesta fase, porque estamos numa pausa FIFA e pode passar aqui a imagem de que o novo treinador terá muito tempo para trabalhar a equipa até ao próximo jogo, mas quero relembrar que no Benfica Campus iremos ficar com cinco, seis jogadores, porque o resto estará tudo nas seleções nacionais. Portanto, irá trabalhar noutra forma, na análise que tem de fazer para, quando tiver os jogadores à disposição, estar em condições de montar a equipa, de a trabalhar e preparar para o futuro, porque acreditamos plenamente que temos muita margem e muita qualidade para dar a volta à situação. Roger Schmidt... quando chega um dia como este, é uma desilusão para toda a gente que trabalha, para ele, para mim, mas nunca poderei esquecer que é um grande homem. Uma coisa é ele profissionalmente e nós entendermos que estava na hora de mudar e outra coisa são as relações humanas e essa relação não foi minimamente beliscada.

— Com este plantel tem mesmo qualidade para dar a volta e lutar pelo título? E tem condições para continuar a cumprir o seu mandato como presidente, atendendo à contestação?

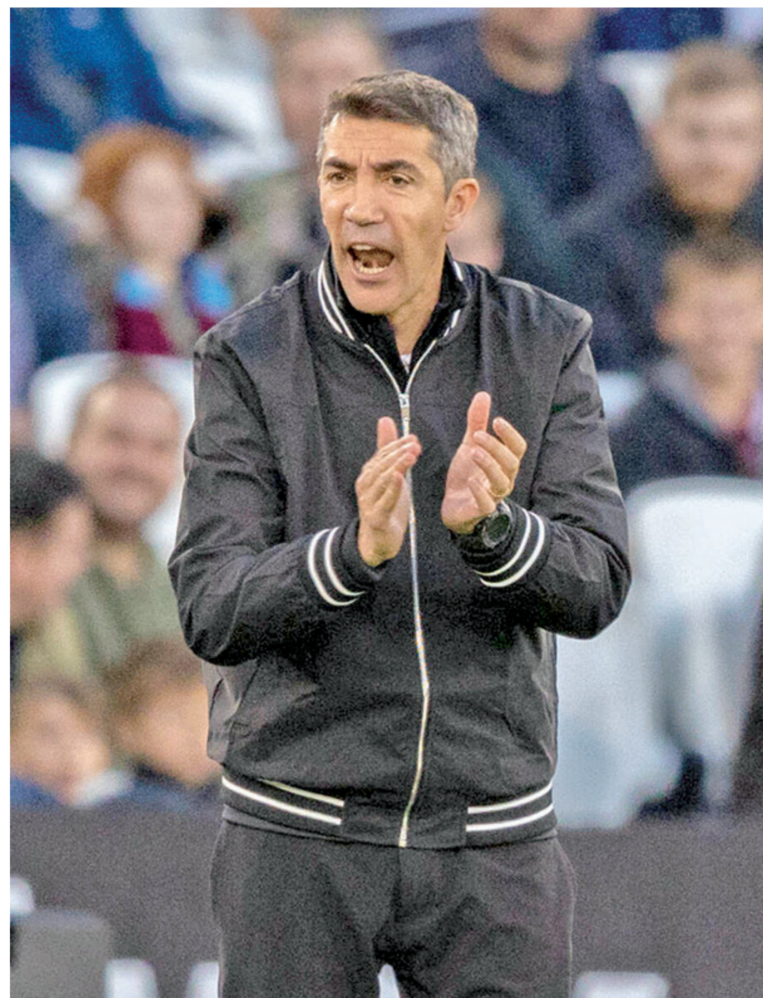
— Vamos lá ver, trabalho arduamente no Benfica, diariamente, para o bem do Benfica e assim continuarei a fazer. Por isso mesmo já estou a planear o futuro. Entendemos que este era o momento de trocar de treinador e o meu foco agora é essencialmente esse. Tenho plena convicção de que é possível ainda lutar por títulos esta época. É verdade que quando se constrói um plantel é também muito à imagem de um treinador, mas não o construímos só à imagem de Roger Schmidt. O treinador que chegar ao Benfica poderá seguramente confirmar isso. É um plantel que está preparado para ganhar, independentemente do treinador que o tenha. E é nessa linha que vamos à procura de um treinador com o mesmo perfil enquanto sistema tático e qualidade dos jogadores, para prosseguir com a máxima convicção de que esta época não está perdida. Está nas nossas mãos recuperá-la, temos tempo suficiente para o fazer e qualidade também. Não penso em eleições, mas no futuro e no dia a dia do Benfica. O meu foco é resolver este problema que se criou e nos próximos dias apresentar um novo treinador.

— Arrepende-se de não ter tomado a decisão no final da época passada? E quando será o regresso aos trabalhos do plantel?

— Haverá aqui uns dias de folga e quando voltarem ao trabalho, entre o meio e o final da semana, já haverá novo treinador com certeza a trabalhar na equipa. Em relação à outra pergunta, não temos bola de cristal. Acreditámos na estabilidade e no que tínhamos feito, sobretudo no primeiro ano de Roger Schmidt. Procurámos reforçar, ir em busca do que não tinha corrido bem no segundo ano, nessa qualidade tomei a decisão que tomei, não jogo totobola à segunda-feira. Acima de tudo tenho de pensar, no momento, aquilo que acho melhor para o Benfica; naquele momento achei que era a continuidade, neste momento entendo que a separação e começarmos novo ciclo com novo treinador.

— Como olha para o futuro?

— Com muito otimismo. Não sei ser de outra maneira e sei da qualidade que temos no plantel e aquilo que podem fazer. Foi um início de época que fugiu a todas as nossas expectativas e às dos benfiquistas... Temos estes cinco pontos perdidos em quatro jornadas, não temos uma exibição que nos desse segurança para o futuro, e daí a mudança. Espero que a mudança venha espevitar os jogadores, trazer uma aura diferente à equipa, um outro ambiente, sei que os benfiquistas estarão sempre com a equipa, em Moreira não foi por falta de apoio, não tem sido, acredito na força do Benfica e do plantel e acredito que esta será uma época positiva.


Bruno Lage já trabalhou com Rui Costa no Benfica

Bruno Lage é o preferido

Foi campeão pelas águias em 2018/2019 e pode estar de regresso. Está livre para assinar

Nélson Feiteirona

Bruno Lage, 48 anos, é o nome mais bem colocado para ser o novo treinador do Benfica. O técnico está livre de contrato, depois de ter deixado o comando dos brasileiros do Botafogo, em 2023, e em condições de negociar e assumir imediatamente a responsabilidade de liderar as águias depois da saída de Roger Schmidt. O processo ainda não estará fechado, mas Bruno Lage é o preferido de Rui Costa para o lugar.

A confirmar-se, será um regresso do treinador que se sagrou campeão em 2018/2019 pelos encarnados de forma entusiasmante, depois de subir da equipa B das águias ao plantel principal, em substituição de Rui Vitória, e promovendo à equipa titular alguns jovens da formação principal, como Florentino, Gedson Fernandes e, sobretudo, João Félix.

Bruno Lage não é o único nome nas possibilidades que a SAD estuda, mas é forte hipótese e, também tendo por base a urgência no processo que Rui Costa colocou, já decorrerão conversações entre SAD e treinador. O presidente dos encarnados antecipou que no regresso do plantel aos treinos, que será sexta-feira, já haverá um novo treinador no relvado.

Lage é adepto, também, de um futebol ofensivo, perfil que Rui Costa explicou, igualmente, que o Benfica pretende e procura no treinador a contratar, de forma a dar continuidade às ideias e às características do plantel formado para 2024/2025.

Bruno Lage começou por trabalhar na formação do Seixal em 2005 e até 2012, altura em que saiu para uma experiência nos Emirados Árabes Unidos, nos juniores e equipa B do Al Ahli. De 2015 a 2017 foi treinador adjunto nos ingleses do Sheffield Wednesdey e a seguir, em 2017/18, nos galeses do Swansea. Regressou às águias em 2018, para assumir o comando da equipa B, com Luís Filipe Vieira a Presidente e o atual líder dos encarnados, Rui Costa, na estrutura. Subiu, então, à equipa principal quando Rui Vitória foi despedido, e foi campeão.

Na época seguinte (2019/2020) perdeu longo avanço na Liga (teve mais sete pontos que o FC Porto, já na segunda volta), e foi despedido após duas vitórias em 13 jogos e cinco partidas seguidas sem ganhar na Luz. Em 2021 assumiu o comando do Wolverhampton na Premier League e durou pouco mais de um ano. Em 2023 aceitou a aventura de treinar o Botafogo no Brasil, mas saiu ao fim de 15 jogos e somente quatro vitórias.

Leonardo Jardim, português que também está livre no mercado, depois de nos últimos anos ter treinado na Arábia Saudita, Emirados e Catar, também foi avançado como alternativa, mas de momento carece de sustentação.

Tiago Gouveia operado, Di María na Argentina e plantel de folga até sexta-feira

O plantel do Benfica vai gozar folga até sexta-feira, dia de regresso aos treinos. O Benfica tem o lateral-esquerdo Jan Niklas-Beste e o médio Fredrik Aursnes a recuperarem de lesões musculares, o extremo Tiago Gouveia com luxação anterior do ombro direito e submetido a intervenção cirúrgica — que decorreu «com sucesso», informou ontem o clube —, e o extremo Andreas Schjelderup a ser progressivamente integrado depois de uma entorse num tornozelo que o obrigou a parar ainda em fase de pré-época. A representar as respetivas seleções encontram-se Trubin, Samuel Soares, Alexander Bah, Kaboré, António Silva, Tomás Araújo, Otamendi, Álvaro Carreras, Leandro Barreiro, Kokçu, Amdouni e Pavlidis. Di María foi autorizado a viajar para ser homenageado no Argentina-Chile da madrugada de sexta-feira, de qualificação para o Mundial-2026. Di María, recorde-se, deu por encerrada a carreira na seleção argentina depois da conquista da Copa América, este verão.


Di María viaja para ser homenageado

João Mário e Cabral aguardam

Médio e ponta de lança estão na mira de Besiktas e Corinthians e ainda podem sair

O Benfica discute com o Besiktas a transferência em definitivo de João Mário, de 31 anos, que da sua parte já aceitou seguir para o clube turco. Mas o médio continua sem luz verde para seguir viagem.

Arthur Cabral é muito pretendido pelo Corinthians, que estuda fazer mais uma oferta pelo ponta de lança, relatam no Brasil. €15 milhões por 60 por cento do passe pode ser a solução para o jogador que o Benfica contratou a época passada à Fiorentina, por €20 M.

IMAGO



Arthur Cabral continua para já no plantel

Martim Neto perto do Rio Ave

Médio da formação das águias negociado por empréstimo com opção de compra

Martim Neto, médio de 21 anos do Benfica, está muito perto de reforçar o Rio Ave, confirmou A BOLA. O negócio ainda não está fechado, mas muito bem encaminhado no sentido do clube de Vila Conde receber o jogador por empréstimo, com opção de compra.

Martim Neto, que foi suplente não utilizado no jogo de sexta-feira, em casa do Moreirense (1-1), esteve emprestado na época passada ao Gil Vicente, onde fez 33 jogos, um golo e duas assistências.

ANDRÉ ALVES



Martim Neto com pouco espaço na Luz

SÉRGIO MIGEL SANTOS


Mil-Homens está no Seixal desde 2017

Pedro Mil-Homens de saída para projeto na FIFA

Diretor-geral do Benfica Campus termina contrato e já tem situação acertada com Rui Costa

O contrato de Pedro Mil-Homens na direção do centro de estágios e treinos do clube no Seixal está a terminar e o professor universitário, de 65 anos, não irá continuar, confirmou A BOLA.

Pedro Mil-Homens não apresentou demissão, como chegou a ser noticiado, nem foi demitido, apenas não haverá continuidade para uma ligação que já dura desde 2017 e que estava indexada ao projeto da anterior Direção e do antigo presidente dos encarnados, Luís Filipe Vieira.

Esta mudança na direção do Benfica Campus já está acordada há algum tempo com o atual presidente das águias, Rui Costa, e surgirá, inclusivamente, em sintonia com uma restruturação já iniciada pelo Benfica, com mudanças nos elementos técnicos e dirigentes em vários departamentos da formação do Seixal. E que não está finalizada.

O futuro de Pedro Mil-Homens, apurou o nosso jornal, vai passar por uma experiência no estrangeiro, num projeto diferente e, segundo foi possível apurar, no âmbito de academias de jovens da FIFA.

MIGUEL NUNES



Marcos Leonardo custou €18 milhões em janeiro e deixará a Luz com 8 golos marcados entre a segunda metade da época passada e o apontado no último jogo, ao Moreirense

Marcos Leonardo vendido por €40 M

Saída iminente para o Al Hilal coloca faturação deste mercado próxima dos €150 milhões. Benfica praticamente duplica investimento no ponta de lança

Nélson Feiteirona

O Benfica fechou ontem a transferência de Marcos Leonardo para o Al Hilal numa transferência ainda não totalmente clara, mas com um valor global de €40 milhões.

O clube da Arábia Saudita conversou informalmente com a SAD dos encarnados durante vários dias e, depois de vários valores recusados e da resistência da SAD dos encarnados para vender o jogador, o Al Hilal, treinado pelo português Jorge Jesus, concretizou uma oferta que o Benfica considera irrecusável. O acordo é total e o jogador tem à espera um contrato milionário, que será, em princípio, de três anos e cerca de €5 milhões por temporada, mais €6 milhões em bónus.

Marcos Leonardo seguirá nas próximas horas para a Arábia Saudita, para fazer testes e exames médicos e assinar pelo Al Hilal.

Com esta transferência, a SAD benfiquista realiza €148,92 milhões em saídas, somando a Marcos Leonardo as vendas de João Neves ao PSG (€59,92 M), David Neres ao Nápoles (€28 M), Paulo Bernardo ao Celtic (€4 M) e Morato ao Nottingham Forest (€17 M, neste caso: 11 milhões mais 6 milhões em bónus por objetivos, mas fáceis de alcançar, praticamente obrigatórios).

Ainda em relação a Marcos Leonardo, o Benfica praticamente dobra o investimento que fez na contratação do ponta de lança de 21 anos ao Santos, em janeiro, por 18 milhões de euros — o clube brasileiro reteve o direito a receber 10 por cento da mais-valia de futura venda do atacante.

Marcos Leonardo despede-se depois de ter marcado, de penálti, o golo que valeu ao Benfica o empate (1-1) no jogo de sexta-feira passada, em casa do Moreirense, na quarta jornada da Liga; e que precipitou o despedimento do treinador das águias, Roger Schmidt.

Na segunda metade da temporada passada, Marcos Leonardo foi pouco utilizado, mas deixou boas sensações — marcou 7 golos em 21 jogos, somente 4 na condição de titular e com 470 minutos de competição.

Para a posição de ponta de lança, no plantel, ficam, por agora, Vangelis Pavlidis e Arthur Cabral (continuidade de Cabral ainda não está garantida), e nos últimos dias foi contratado Amdouni, avançado que pode fazer várias posições.

LIGA EUROPA

CALENDÁRIO DO FC PORTO

Adversário	Local	Data
Bodo-Glimt	Fora	25/09 (17.45 h)
Manchester United	Casa	03/10 (20 h)
Hoffenheim	Casa	24/10 (20 h)
Lazio	Fora	07/11 (20 h)
Anderlecht	Fora	28/11 (17.45 h)
Midtjylland	Casa	12/12 (20 h)
Olympiakos	Casa	23/01 (20 h)
Maccabi Telavive	Fora	30/01 (20 h)

CALENDÁRIO DO SC BRAGA

Adversário	Local	Data
Maccabi Telavive	Casa	26/09 (20 h)
Olympiakos	Fora	03/10 (17.45 h)
Bodo-Glimt	Casa	23/10 (15.30 h)
Elfsborg	Fora	07/11 (17.45 h)
Hoffenheim	Casa	28/11 (20 h)
Roma	Fora	12/12 (17.45 h)
St. Gilloise	Fora	23/01 (20 h)
Lazio	Casa	30/01 (20 h)

LIGA CONFERÊNCIA

CALENDÁRIO DO V. GUIMARÃES

Adversário	Local	Data
Celje	Casa	02/10 (15.30 h)
Djurgarden	Fora	24/10 (17.45 h)
Mlada Boleslav	Casa	07/11 (20.00 h)
Astana	Fora	28/11 (15.30 h)
St. Gallen	Fora	12/12 (20 h)
Fiorentina	Casa	19/12 (20 h)

Que comecem os jogos!

Novembro traz gigantes a Alvalade e águias iniciam voo em Belgrado. Dragões recebem 'red devils' à 2.ª jornada e guerreiros enfrentam rivais romanos na ponta final. V. Guimarães tem a viagem mais longa

João Pimpim

Depois das emoções dos sorteios na quinta e na sexta-feira, eis os ansiados calendários, ontem divulgados pela UEFA e que permitem que os adeptos comecem a fazer contas à vida quanto ao planeamento do acompanhamento das respetivas equipas na Europa. Aqui ficam, então, umas dicas quantos aos momentos mais relevantes.

Na Liga dos Campeões, novembro trará dois gigantes ingleses a Alvalade: a 5, o Sporting recebe o Manchester City; a 26, é a vez do Arsenal, de boa memória recente para os leões, que em março do ano passado afastaram os *gunners* nos oitavos de final da Liga Europa. Ainda na Champions, será já com novo treinador que as águias iniciarão o seu voo, no sempre difícil Marakana, de Belgrado, diante do Estrela Vermelha, a 19 de setembro.



MIGUEL NUNES

Sporting sagrou-se campeão nacional e regressa à Champions, na qual Gyokeres se estreará

Mas, no duro calendário do Benfica, há outras datas a reter: a receção ao Atlético Madrid, a 2 de outubro, a deslocação a Munique para enfrentar o Bayern, a 6 de novembro, e, já em janeiro do próximo ano — a grande novidade nestes novos calendários europeus é que a primeira fase, por ter oito jogos, deixa de terminar em dezembro e estende-se para janeiro —, visita a Barcelona, dia 21, e receção à Juventus, na 8.ª e última ronda, a 29.

Mudando para a Liga Europa, o jogo mais esperado do FC Porto será logo na 2.ª jornada, no Dragão, frente ao Manchester United, de Bruno Fernandes e Diogo Dalot, ao passo que para os guerreiros do SC Braga as principais emoções ficam guardadas para a ponta final e envolvem os dois grandes rivais da capital italiana: visita à Roma, a 17 de dezembro, e receção à Lazio, a 30 de janeiro de 2025.

Por fim, na estreia lusitana na Liga Conferência, a equipa do berço de Portugal, o Vitória de Guimarães, terá pela frente a 28 de novembro a mais longa viagem das competições europeias: o destino é Astana, no Cazaquistão, a quase seis mil quilómetros de distância.

Voltando à Champions, os fãs dos grandes duelos podem anotar: Barcelona-Bayern (23/10), Real Madrid-Milan (5/11), Bayern-PSG (26/11), Liverpool-Real (27/11) e PSG-Man. City (22/01/2025).

LIGA DOS CAMPEÕES

CALENDÁRIO DO SPORTING

Adversário	Local	Data
Lille	Casa	17/09 (20 h)
PSV	Fora	01/10 (20 h)
Sturm Graz	Fora	22/10 (20 h)
Manchester City	Casa	05/11 (20 h)
Arsenal	Casa	26/11 (20 h)
Club Brugge	Fora	10/12 (20 h)
RB Leipzig	Fora	22/01 (17.45 h)
Bolonha	Casa	29/01 (20 h)

CALENDÁRIO DO BENFICA

Adversário	Local	Data
Estrela Vermelha	Fora	19/09 (17.45 h)
Atlético Madrid	Casa	02/10 (20 h)
Feyenoord	Casa	23/10 (20 h)
Bayern	Fora	06/11 (20 h)
Mónaco	Fora	27/11 (20 h)
Bolonha	Casa	11/12 (20 h)
Barcelona	Casa	21/01 (20 h)
Juventus	Fora	29/01 (20 h)

CALENDÁRIO DA LIGA DOS CAMPEÕES *

1.ª JORNADA

17 de setembro

Young Boys-Aston Villa (17.45 h)
Juventus-PSV (17.45 h)
Milan-Liverpool
Bayern-Dínamo Zagreb
Real Madrid-Estugarda
Sporting-Lille

18 de setembro

Sparta Praga-Salzburgo (17.45 h)
Bolonha-Shakhtar Donetsk (17.45 h)
Celtic-Slovan Bratislava
Club Brugge-Dortmund
Manchester City-Inter
PSG-Girona

19 de setembro

Feyenoord-Leverkusen (17.45 h)
Estrela Vermelha-**Benfica** (17.45 h)
Mónaco-Barcelona
Atalanta-Arsenal
Atlético Madrid-RB Leipzig
Brest-Sturm Graz

2.ª JORNADA

1 outubro

Salzburgo-Brest (17.45 h)
Estugarda-Sparta Praga (17.45 h)
Arsenal-PSG
Leverkusen-Milan
Dortmund-Celtic
Barcelona-Young Boys
Inter-Estrela Vermelha
PSV-**Sporting**
Slovan Bratislava-Manchester City

2 outubro

Shakhtar Donetsk-Atalanta (17.45 h)
Girona-Feyenoord (17.45 h)
Aston Villa-Bayern
Dínamo Zagreb-Mónaco
Liverpool-Bolonha
Lille-Real Madrid
RB Leipzig-Juventus
Sturm Graz-Club Brugge
Benfica-Atlético Madrid

3.ª JORNADA

22 outubro

Milan-Club Brugge (17.45 h)
Mónaco-Estrela Vermelha (17.45 h)
Arsenal-Shakhtar Donetsk
Aston Villa-Bolonha
Girona-Slovan Bratislava
Juventus-Estugarda
PSG-PSV
Real Madrid-Dortmund
Sturm Graz-**Sporting**

23 outubro

Atalanta-Celtic (17.45 h)
Brest-Leverkusen (17.45 h)
Atlético Madrid-Lille
Young Boys-Inter
Barcelona-Bayern
Salzburgo-Dínamo Zagreb
Manchester City-Sparta Praga
RB Leipzig-Liverpool
Benfica-Feyenoord

4.ª JORNADA

5 novembro

PSV-Girona (17.45 h)
Slovan Bratislava-Dínamo Zagreb (17.45 h)
Bolonha-Mónaco
Dortmund-Sturm Graz
Celtic-RB Leipzig
Liverpool-Leverkusen
Lille-Juventus
Real Madrid-Milan
Sporting-Manchester City

6 novembro

Club Brugge-Aston Villa (17.45 h)
Shakhtar Donetsk-Young Boys (17.45 h)
Sparta Praga-Brest
Bayern-**Benfica**
Inter-Arsenal
Feyenoord-Salzburgo
Estrela Vermelha-Barcelona
PSG-Atlético Madrid
Estugarda-Atalanta

5.ª JORNADA

26 novembro

Sparta Praga-Atlético Madrid (17.45 h)
Slovan Bratislava-Milan (17.45 h)
Leverkusen-Salzburgo
Young Boys-Atalanta
Barcelona-Brest
Bayern-PSG
Inter-RB Leipzig
Manchester City-Feyenoord
Sporting-Arsenal

27 novembro

Estrela Vermelha-Estugarda (17.45 h)
Sturm Graz-Girona (17.45 h)
Mónaco-**Benfica**
Aston Villa-Juventus
Bolonha-Lille
Celtic-Club Brugge
Dínamo Zagreb-Dortmund
Liverpool-Real Madrid
PSV-Shakhtar Donetsk

6.ª JORNADA

10 dezembro

Girona-Liverpool (17.45 h)
Dínamo Zagreb-Celtic (17.45 h)
Atalanta-Real Madrid
Leverkusen-Inter
Club Brugge-**Sporting**
Salzburgo-PSG
Shakhtar Donetsk-Bayern
RB Leipzig-Aston Villa
Brest-PSV

11 dezembro

Atlético Madrid-Slovan Bratislava (17.45 h)
Lille-Sturm Graz (17.45 h)
Milan-Estrela Vermelha
Arsenal-Mónaco
Dortmund-Barcelona
Feyenoord-Sparta Praga
Juventus-Manchester City
Benfica-Bolonha
Estugarda-Young Boys

7.ª JORNADA

21 janeiro

Mónaco-Aston Villa (17.45 h)
Atalanta-Sturm Graz (17.45 h)
Atlético Madrid-Leverkusen
Bolonha-Dortmund
Club Brugge-Juventus
Estrela Vermelha-PSV
Liverpool-Lille
Slovan Bratislava -Estugarda
Benfica-Barcelona

22 janeiro

Shakhtar Donetsk-Brest (17.45 h)
RB Leipzig-**Sporting** (17.45 h)
Milan-Girona
Sparta Praga-Inter
Arsenal-Dínamo Zagreb
Celtic-Young Boys
Feyenoord-Bayern
PSG-Manchester City
Real Madrid-Salzburgo

8.ª JORNADA

29 janeiro

Aston Villa-Celtic
Leverkusen-Sparta Praga
Dortmund-Shakhtar Donetsk
Young Boys-Estrela Vermelha
Barcelona-Atalanta
Bayern-Slovan Bratislava
Inter-Mónaco
Salzburgo-Atlético Madrid
Girona-Arsenal
Dínamo Zagreb-Milan
Juventus-**Benfica**
Lille-Feyenoord
Manchester City-Club Brugge
PSV-Liverpool
Sturm Graz-RB Leipzig
Sporting-Bolonha
Brest-Real Madrid
Estugarda-PSG

* *Jogos às 20 horas exceto os mencionados*

Em duelo de aves, a dos Açores foi a mais forte

Os açorianos marcaram quando estavam melhor na partida, a formação da Vila das Aves soube equilibrar e empatar. Safira e Gabriel Silva foram determinantes para o desfecho do jogo

Época 24/25, 4.ª jornada 31-8-24
Estádio de S. Miguel, Ponta Delgada
1.935 Espectadores

Santa Clara	2	Aves SAD	1
1 Gabriel Batista	6	93 Simão Bertelli	6
23 Sidney Lima	6	22 Léo Alaba	5
21 Luís Rocha	7	2 F. Fonseca (65)	5
13 Frederico Venâncio	6	42 Devenish	6
42 Lucas Soares	6	6 Baptiste Roux	5
77 Klismahn (82)	–	27 Kiki Afonso	5
8 Pedro Ferreira	6	47 Jonatan Lucca	6
6 Adriano	6	8 Aburjania (90+2)	–
3 M. Pereira (82)	–	15 Jaume Grau	6
32 MT	6	17 John Mercado	5
70 Vinicius	6	16 Yair Mena (84)	–
10 Ricardinho (60)	5	14 Lucas Piazón	5
9 Alisson Safira	7	27 Eric Veiga	5
17 João Costa (88)	–	9 Kamaté (65)	5
11 Gabriel Silva	7	70 Samuel Granada	5
2 Diogo Calila (82)	–	11 Tunde (65)	5

Treinadores
Vasco Matos | Vítor Campelos

Tática
3x4x3 | 4x3x3

Não utilizados
Néneca (12), Alysson (14), Rodrigo Varanda (30) e Serginho (35) | Trigueira (88), Rafa Rodrigues (3), Teixeira (5) e Gustavo (23)

Árbitro Miguel Nogueira (AF Lisboa)
Assistentes Pedro Martins e Paulo Brás
4.º Árbitro Fá Sanhá
Var/Avar Hélder Malheiro/Hugo Coimbra

Golos
1-0, por Gabriel Silva (24); 2-1, por Alisson Safira (58); 1-1, por Jaume Grau (35)

Disciplina
Cartão amarelo a Lucas Soares (73) e Vasco Matos, treinador do Santa Clara (45); a Léo Alaba (57), Yair Mena (86)

Santa Clara		Aves SAD
49%	POSSE DE BOLA	51%
3	PONTAPÉS DE CANTO	2
12	FALTAS COMETIDAS	9
15	REMATES	9
4	REMATES ENQUADRADOS	2
0	FORAS JOGO	0



João Agre

Num jogo em que o Santa Clara conseguiu impor-se com determinação, a equipa açoriana garantiu a primeira vitória caseira no campeonato ao derrotar o Aves SAD por 2-1, depois de ter perdido com o FC Porto na segunda jornada.

O encontro ficou marcado por uma exibição notável de Gabriel Silva, que se destacou ao abrir o marcador aos 24 minutos.

O Santa Clara, com uma estratégia bem delineada, explorou a velocidade de Gabriel Silva e MT pelo flanco esquerdo, sendo justamente através desse corredor que a equipa da casa chegou ao golo, num contra-ataque rápido e que culminou com a finalização certeira de Gabriel Silva. No entanto, a resposta do Aves SAD não tardou. Aos 34 minutos, num remate de fora da área, Jaume igualou o marcador, beneficiando de um ressalto que traiu o guarda-redes Gabriel Batista. Ao segundo jogo com a camisola do Aves, o reforço espanhol estreou-se a marcar.

A segunda parte começou com o Aves SAD a pressionar e quase deu a volta ao resultado, não fosse a barra a negar o golo a Jonatan Lucca; porém, foi o Santa Clara que, aproveitando uma jogada de Pedro Ferreira, encontrou a baliza adversária novamente. Aos 58 minutos, Safira apareceu no sítio certo para, com um remate rasteiro, fazer o 2-1 e devolver a vantagem à equipa da casa. Este golo chegou numa altura em que os da Vila das Aves estavam melhor na partida.



Gabriel Silva apontou o primeiro golo da partida disputada no Estádio São Miguel

Com o jogo controlado, os açorianos recuaram e montaram um bloco defensivo sólido, frustrando as tentativas do Aves SAD de voltar a marcar. Apesar de ter mais posse de bola na reta final, o Aves SAD não conseguiu transformar esse domínio em golos. O Santa Clara ainda teve oportunidades para dilatar a vantagem, mas Simão Bertelli, com uma grande defesa, e a falta de pontaria de João Costa, mantiveram o resultado inalterado.

Este triunfo coloca o Santa Clara ao lado de Famalicão (um jogo a menos) e FC Porto, podendo ser ultrapassado ainda hoje por SC Braga e igualado por Vitória de Guimarães. O Aves SAD permanece com quatro pontos. Já Vítor Campelos precisa urgentemente de reforçar o plantel para o tornar mais competitivo e sobreviver até ao final de uma temporada que se espera muito competitiva.

«GRUPO MUITO FORTE»

«Preparámos o jogo de forma bem vincada. Dar os parabéns aos jogadores, foram eles os grandes obreiros desta vitória. Fomos uns justos vencedores. O Aves SAD começou na procura do jogo direto e começou a ganhar algumas segundas bolas, causando desconforto, mas depois voltámos ao jogo. Fomos uns justos vencedores. Este é um grupo muito forte. Estas são vitórias de um coletivo.»



Vasco Matos
Treinador do Santa Clara

«DEMASIADO PASSIVOS»

«Sofremos o primeiro golo e reagimos. O Aves SAD é uma equipa que chegou à Liga, como o Santa Clara, mas é uma equipa que está a crescer. Não podemos sofrer o segundo golo com a passividade que sofremos. Temos de ser muito mais agressivos no bom sentido. Acho que fomos demasiado passivos no segundo golo e numa fase em que até estávamos melhor no jogo».



Vítor Campelos
Treinador do Aves SAD

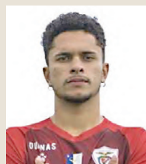
Santa Clara assina melhor arranque de sempre no campeonato principal

São nove pontos conquistados em quatro jornadas, resultado de três vitórias (4-1 ao Estoril, 2-0 ao Casa Pia e agora 2-1 ao Aves SAD) e uma derrota caseira (0-2) com o FC Porto na segunda jornada. Este é já o melhor arranque de sempre da equipa de Ponta Delgada no escalão principal do campeonato português. A formação orientada por Vasco Matos deixou para trás o recorde conseguido na temporada 2020/21, somando sete pontos à terceira jornada, tendo sido derrotada posteriormente pelo Paços de Ferreira. Nessa época, o Santa Clara alcançou a sua melhor classificação de sempre ao terminar o campeonato em sexto lugar, com 46 pontos. Um feito que garantiu à equipa, então treinada por Daniel Ramos, a participação na fase de qualificação para a Liga Conferência, no ano de estreia da competição da UEFA.

DESTAQUES DO SANTA CLARA

Se **Gabriel Silva** brilhou no jogo, não se pode deixar passar em branco a excelente assistência de **Adriano Firmino**, que o isolou perfeitamente. **Safira** teve um papel crucial no ataque, contribuindo para a construção ofensiva e garantindo o 2-1 com um remate aos 58 minutos. Apesar de ter saído lesionado, com queixas no gémeo, Safira foi fundamental para a vitória, tanto pelo golo como pelo dinamismo que trouxe à equipa. **Pedro Ferreira** também se destacou com a assistência para este tento. **Matheus Pereira**, que entrou na segunda parte, teve a oportunidade de fazer o 3-1, mas viu Simão Bertelli negar-lhe o golo com uma boa defesa. **Luís Rocha**, com 38 anos, continua a ser uma muralha na defesa, oferecendo segurança a Venâncio e Sydney Lima. **João Costa** e **Matheus Pereira** entraram nos minutos finais e ainda conseguiram assustar a baliza de Simão Bertelli, mas sem sucesso.

Gabriel Silva
Santa Clara



O melhor em campo

7 Gabriel Silva marcou o primeiro golo da partida numa arrancada em que ultrapassou toda a defesa avense e teve cabeça fria para marcar. Este foi o segundo golo do avançado brasileiro no campeonato esta época, sublinhando a sua importância no ataque do Santa Clara. A sua exibição demonstra que é um jogador essencial para a equipa açoriana, sendo um elemento chave no ataque.

DESTAQUES DO AVES SAD

Cristian Devenish destacou-se na defesa pela atenção e pressão constante, realizando um grande corte sobre Safira no arranque da partida, porém fez parte do lote de defesas que deixou que o segundo golo do Santa Clara acontecesse. **Léo Alaba**, **Kiki Afonso** e **Roux** também deixaram que Safira finalizasse com facilidade e garantisse a vitória dos açorianos. **Jaume Grau** brilhou ao marcar excelente golo, ajudado por um desvio dversário. O reforço espanhol celebrou o seu primeiro tento pelo clube. **John Mercado** teve exibição apagada, especialmente quando Vítor Campelos lhe pediu para jogar como ponta de lança na ausência do goleador Nené, lesionado. O extremo equatoriano não conseguiu criar o impacto ofensivo esperado. **Simão Bertelli** também evitou que o Aves SAD saísse com um resultado mais pesado de Ponta Delgada, ao parar o remate de Matheus Pereira aos 85 minutos.

Pantera assanhada mas incapaz de desfazer o nulo

Axadrezados dominaram ao longo dos 90 minutos e ficaram perto do golo em várias ocasiões. Deserto de ideias do lado dos canarinhos, muito dependentes de rasgos individuais

Época 24/25, 4.ª jornada 31-8-24
Estádio do Bessa, Porto
3.956 Espectadores

Boavista 0		Estoril 0	
99 João Gonçalves	5	27 Joel Robles	6
15 Pedro Gomes	6	20 Wagner Pina	4
26 Rodrigo Abascal	6	22 Pedro Carvalho (int.)	5
20 Filipe Ferreira	5	23 Pedro Álvaro	6
16 Joel Silva	6	5 Mangala C	6
2 Ibrahima	5	24 Pedro Amaral	5
70 Onyemaechi (54)	5	6 Jandro Orellana	4
24 Seba Pérez C	5	88 Xeka (61)	5
10 Miguel Reisinho	6	12 João Carvalho	5
88 Marco (90+7)	–	8 Michel (60)	4
18 Vukotic	7	7 Zanocelo	5
35 Gonç. Almeida (76)	5	11 Hélder Costa	4
9 Bozeník	6	14 Begraoui (60)	4
7 Salvador Agra	6	9 Alejandro Marqués	4
		17 Fabrício	5
		92 Salazar (73)	4

Treinadores
Cristiano Bacci | Ian Cathro

Tática
4x3x3 | 4x3x3

Não utilizados
Tomé (76), Machado (23), Augusto (25), J. Barros (71), A.Marques (73) e Tomás (75) | Kenic Chamorro (1), Sierra (3), Costa (18) e André (19)

Árbitro Gustavo Correia (AF Porto)
Assistentes Inácio Pereira e Fábio Silva
4.º Árbitro Flávio Jesus
Var/Avar Rui Oliveira/João Bessa Silva

Disciplina
Cartão amarelo a Rodrigo Abascal (53), Miguel Reisinho (90+3) e Cristiano Bacci (90+4); a João Carvalho (52), Pedro Álvaro (77), Xeka (81), Joel Robles (89) e Mangala (90+1)

Boavista		Estoril
51%	POSSE DE BOLA	49%
8	PONTAPÉS DE CANTO	3
12	FALTAS COMETIDAS	19
19	REMATES	7
5	REMATES ENQUADRADOS	1
2	FORAS DE JOGO	0

«É O GOLO QUE CONTA»

«O maior volume de jogo foi no segundo tempo, foi quando estivemos mais instalados no meio-campo adversário. Fomos mais ao meio-campo adversário, mas o que conta mesmo é o golo entrar...»



Cristian Bacci
Treinador do Boavista



Tomás Almeida Moreira

Foi sob um nevoeiro intenso que o Estádio do Bessa recebeu um embate entre Boavista e Estoril pautado pela desinspiração ofensiva e desacerto na hora de finalizar, onde quem mais brilhou foram... os adeptos.

Se, por um lado, as panteras, alavancadas por um forte apoio nas bancadas, tomaram, desde o primeiro minuto, a iniciativa de jogo e somaram várias aproximações à baliza adversária, os canarinhos, por outro, demonstraram enorme apatia ao longo da partida, com uma falta de criatividade gritante, até entre os *mágicos* da equipa.

A turma de Cristiano Bacci, que promoveu uma nuance tática diferente, com Joel Silva do lado esquerdo da defesa, entrou de forma assertiva no jogo, com muita fome de chegar ao golo rapidamente. Pelos pés de Vukotic, Bozeník e Agra esteve perto de o fazer, mas faltou instinto matador aos homens da frente dos boavisteiros.



MANUEL FERNANDO ARAÚJO/LUSA

Duelo intenso em que os boavisteiros produziram jogo ofensivo para resultado diferente

Numa das raras aproximações ao último terço do campo do adversário, o conjunto de Ian Cathro ficou muito perto do golo, não fosse uma defesa espetacular de João Gonçalves a uma *bomba* de João Carvalho, à passagem dos 35 minutos.

Ainda antes do apito para o intervalo do jogo, mais uma oportunidade flagrante para os axadrezados, com Vukotic a atirar ao lado de uma baliza deserta, para desespero dos mais de três mil adeptos presentes nas bancadas.

Segundo tempo, mesmas tendências. Sobretudo nos últimos 20 minutos, após um reinício morno dos dois conjuntos, os axadrezados meteram prego a fundo e fizeram tudo para chegar ao golo. Pedro Gomes teve o tento da vitória nos pés, a dois minutos do fim, mas disparou ao lado da baliza estorilista, fazendo todo o estádio suspirar.

Apesar de nem sempre apresentar o futebol mais fluido, o Boavista sai do encontro com a sensação de que teve a vitória nas mãos, tal foi o volume ofensivo que produziu, especialmente na reta final.

Já a equipa do Estoril terá de melhorar (bastante) na criação de oportunidades. Nas quatro primeiras jornadas, os canarinhos colocaram a bola no fundo das redes... uma vez, logo na ronda inaugural, frente ao Santa Clara. (1-4)

Ex-treinador Petit viu o encontro no Bessa

Poucos dias após a saída do Cuiabá, emblema do Brasil, Petit foi, ontem, visto no Estádio do Bessa, onde assistiu ao nulo entre Boavista e Estoril, da 4.ª jornada do campeonato. O antigo jogador e treinador das panteras, recorde-se, deixou o comando técnico dos axadrezados em dezembro do ano passado, depois de uma segunda passagem, de duas épocas e meia, ao leme da equipa boavisteira, tendo sido substituído por Ricardo Paiva.

Após a curta passagem de Jorge Simão pelo Bessa, a Direção da SAD axadrezada, liderada por Fary Faye, apostou no timoneiro italiano Cristiano Bacci para a nova época.

Ao fim de quatro jornadas, o Boavista soma quatro pontos, fruto de uma vitória, na ronda inaugural, e o empate obtido ontem frente aos canarinhos.

«É PRECISO TEMPO»

«Depois desta paragem vamos estar todos preparados, mesmo, para competir melhor. Os jogadores, para ganharem rotinas, dinâmicas e ligações entre eles, precisam de tempo para se conhecerem uns aos outros»



Ian Cathro
Treinador do Estoril

DESTAQUES DO BOAVISTA

Salvador Agra não parou um segundo, sempre com os olhos apontados à baliza dos e com várias tentativas na direção da baliza adversária. O número 7 das panteras formou uma parceria interessante com **Joel Silva** no corredor canhoto dos axadrezados. **Bozeník** esteve perto de tomar o gosto ao pé pela primeira vez esta temporada e foi o principal foco do ataque boavisteiro. Um pouco mais atrás, **Reisinho** destacou-se pela habitual qualidade técnica, à frente de um capitão **Seba Pérez** seguro e de um **Ibrahima** combativo. **Pedro Gomes** correspondeu à direita, enquanto **Onyemaechi** entrou bem na ala esquerda da linha mais recuada, já no segundo tempo. Exibições sólidas de Abascal e **Filipe Ferreira** no eixo defensivo ofereceram segurança à equipa, que fechou portas a grande parte das investidas do Estoril.

Vukotic
Boavista



O melhor em campo

7 A jogar fora da posição de origem, o montenegrino foi um dos mais esclarecidos da turma de Cristiano Bacci, com várias incursões da direita para o meio, sempre à procura do pé esquerdo, e com alguns remates que assustaram a equipa canarinha. Teve nos pés uma das melhores oportunidades do encontro, quando, pouco antes do intervalo, não conseguiu acertar na baliza deserta do Estoril.

DESTAQUES DO ESTORIL

Dada a falta de ideias no setor ofensivo da equipa canarinha, acabaram por sobressair as exibições sólidas de **Mangala** e **Pedro Álvaro**, dupla de centrais eleita por Ian Cathro para a visita ao Bessa. O francês, sobretudo, somou vários cortes providenciais, e lidou na perfeição com as investidas aéreas das panteras, ao mesmo tempo que demonstrou segurança com a bola nos pés.

Entre os postes, **Joel Robles** esteve também a um bom nível, evitando o golo dos homens da casa com algumas defesas apertadas.No miolo, o destaque vai para **João Carvalho**, que, não tendo a tarde mais inspirada da carreira, conseguiu alguns momentos de magia, como o remate fabuloso que disparou ainda no primeiro tempo, do meio da rua, obrigando o guardião boavisteiro à defesa do jogo.Na frente, **Fabrício** teve jogadas interessantes, mas inconsequentes, pela asa esquerda.

Jovem águia lidera voo de um ganso renascido

Henrique Pereira, extremo emprestado pelo Benfica, apontou o golo que valeu o primeiro triunfo ao Casa Pia esta época. Tricolores, que continuam em jejum, acordaram tarde e com bastante... preguiça



Eduardo Pedrosa Marques

Não há mal que sempre dure. Apliquemos parte de um ditado tão tipicamente português — sim, porque também não há bem que nunca acabe... —, aplica-se na perfeição ao que aconteceu na Reboleira. Afinal, o Casa Pia ainda não tinha conquistado qualquer ponto na presente edição da Liga e... venceu. Espantou, pois, todos os males que estavam a assolar Pina Manique desde o arranque da temporada.

Para isso, os casapianos deram um valente soco no estômago aos vizinhos da Amadora, uma vez que o Estrela também entrava para este dérbi lisboeta à procura do primeiro triunfo neste campeonato (um empate e duas derrotas).

A felicidade dos comandados de João Pereira, além da eficácia, claro está, esteve, em grande parte, assente num aspeto extremamente importante no futebol: a organização. O jovem treinador do Casa Pia, em estreia absoluta na elite nacional, preparou o jogo ao pormenor, percebeu-se, e os jogadores interpretaram a estratégia na perfeição, constatou-se. Da solidez defensiva às linhas muito juntas, da qualidade de posse de bola à assertividade no ataque ao último terço. Miguel Sousa, logo aos quatro minutos, deu o mote, mas Bruno Brígido fez a defesa da tarde. O lance animou os forasteiros e gelou (mesmo sem ter dado golo...) os visitados, que assumiram todas as despesas nos instantes seguintes. O Estrela estava... desligado. E só na segunda parte teve alguma luz. Ainda que pouca.

Alan Ruiz deu corpo à tentativa de afirmação tricolor, mas a mira do argentino não estava afinada. Ao contrário do que aconteceu com Henrique Pereira: cruzamento da esquerda de Miguel Sousa, corte incompleto de Tiago Gabriel e remate certeiro do extremo cedido pelo Benfica. Foi uma águia a liderar o voo de um ganso renascido.

Os amadorenses reagiram com ímpeto, mas Rodrigo Pinho, Kikas e Leonel Bucca (que tiro à barra!) deram corpo à desinspiração.

O Estrela pode, porque tem jogadores de qualidade, mas ainda não consegue. O Casa Pia quis muito e conseguiu. Em duelo de vizinhos, os pontos fugiram da Amadora para Pina Manique.

Época 24/25, 4.ª Jornada 31-8-24
Estádio José Gomes, Amadora
5.155 Espectadores

E. Amadora 0		Casa Pia 1	
30 Bruno Brígido	6	1 Patrick Sequeira	6
77 Danilo Veiga	5	4 João Goulart	6
13 Miguel Lopes C	5	6 José Fonte C	6
44 Tiago Gabriel	4	2 Duplexe Tchamba	6
25 Nílton Varela	5	18 André Geraldes	6
28 Rúben Lima (73)	5	8 Telasco Segovia	6
42 Manuel Keliano	5	17 Rafael Brito (72)	6
26 Leonel Bucca (73)	5	16 Beni	6
22 Léo Cordeiro	5	89 Andrian Kraev (79)	–
7 André Luiz	5	5 Leonardo Lelo	6
38 Caio Santana (69)	5	14 Miguel Sousa	6
10 Alan Ruiz	6	9 Max Svensson (72)	5
9 Rodrigo Pinho (64)	6	77 Samuel Obeng	5
17 Nani	5	10 Raúl Blanco (88)	–
37 Petterson (64)	5	52 Henrique Pereira	7
98 Kikas	6	80 Pablo Roberto (79)	–
Treinadores			
Filipe Martins		João Pereira	
Tática			
4x2x3x1		3x4x3	
Não utilizados			
Marko Gudzulic (93), Till Cissokho (3), Daniel Cabral (8) e Gustavo Henrique (11)		Ricardo Batista (33), Ruben Kluivert (3), Fahem Benaissa (12) e Zolotic (19)	

Árbitro Hélder Carvalho (AF Santarém)
Asistentes Francisco Pereira e Nuno Pires
4.º Árbitro Flávio Lima
Var/Avar Manuel Oliveira/Carlos Campos

Golos
0-1, por Henrique Pereira (61)

Disciplina
Cartão amarelo a Miguel Lopes (90+2); a Duplexe Tchamba (49)

E. Amadora		Casa Pia
62%	POSSE DE BOLA	38%
2	PONTAPÉS DE CANTO	7
9	FALTAS COMETIDAS	22
8	REMATES	11
4	REMATES ENQUADRADOS	6
1	FORAS JOGO	2

«NÃO ERA NADA DISTO»

«Não entrámos bem, concedemos espaço nos corredores e o Casa Pia foi ganhando confiança. Entrámos melhor na segunda parte e no nosso melhor período o Casa Pia acaba por fazer um golo e isso deixou-nos intranquilos. Temos um ponto em quatro jogos, não era nada disto que queríamos, mas a equipa vai seguir o seu rumo e queremos dar uma resposta já com o Boavista»



Filipe Martins
Treinador do Estrela da Amadora

«PRIMEIRA DE MUITAS»

«O primeiro golo de muitos e a primeira vitória de muitas. Acreditamos muito no processo e, mais tarde ou mais cedo, teria de acontecer. Não poderia cair para outro lado, tivemos uma alma do tamanho do mundo. Vamos ser cada vem mais felizes no futuro, não tenho dúvidas. Todos nós queríamos e acreditávamos muito. Não podíamos jogar sempre bem e as coisas não acontecerem»



Alexandre Santana
Treinador adjunto do Casa Pia

Henrique Pereira: «Entrámos com fome de vencer num jogo que era muito importante para nós»

Foi pela voz do homem do jogo que surgiu a confirmação do contentamento que já se tinha visto no relvado do Estádio José Gomes. Henrique Pereira não escondeu a felicidade pelo golo que marcou, mas preferiu destacar a importância do triunfo do Casa Pia. «Claro que estou muito feliz pelo golo que marquei, mas estou também muito feliz pelo facto de a equipa ter ganho. Estávamos numa fase complicada, mas estivemos sempre a trabalhar muito bem e sabíamos que a vitória ia aparecer. Entrámos com fome de vencer, num jogo que era muito importante para nós», assumiu, na zona de entrevistas rápidas da Sport TV. A terminar, a esperança do extremo de 22 anos para o futuro, agora que vem aí uma pausa para os compromissos das seleções: «É sempre melhor sobre vitórias.»

LIGA PORTUGAL



Henrique Pereira festeja o golo da vitória com Segovia (esquerda) e André Geraldes (direita)

DESTAQUES DO ESTRELA DA AMADORA

Bruno Brígido fez quase tudo para que o Casa Pia continuasse sem marcar qualquer golo na Liga. Com especial destaque para a defesa espetacular que negou a felicidade a Miguel Sousa, logo nos instantes iniciais. O quarteto defensivo sofreu sempre bastante com as movimentações dos avançados contrários, com o destaque pela negativa a recair sobre **Tiago Gabriel**, cujo corte defeituoso abriu caminho ao remate certeiro de Henrique Pereira. **Léo Cordeiro** tentou manter os equilíbrios do coletivo no setor intermediário, sendo que, daí para a frente, apenas **Alan Ruiz** e **Kikas**, na etapa complementar, tiveram capacidade para incomodar a bem organizada teia dos gansos. **Rodrigo Pinho** revelou-se a mais audaz cartada lançada por Filipe Martins, mas, apesar da vontade, o ponta de lança brasileiro também não teve arte para faturar. Tal como **Leonel Bucca**, que deixou a barra com marcas visíveis de arrombamento.

Henrique Pereira
Casa Pia



O melhor em campo

7 O que mais pedir a um jogador que se estreou a titular? Marcou o primeiro golo do Casa Pia nesta Liga e colocou os gansos na rota das vitórias. Foi, como tal, absolutamente decisivo. E se o extremo cedido pelo Benfica tinha apenas 24 minutos contabilizados neste campeonato, ganhou o direito a passar a somar bem mais. Tem tudo para ser um dos destaques dos gansos esta época.

DESTAQUES DO CASA PIA

Foi na baliza que começou a segurança casapiana. Não se pode dizer que **Patrick Sequeira** tenha tido uma tarde repleta de trabalho (longe disso...), mas a verdade é que o internacional costa-riquenho respondeu presente sempre que foi chamado e isso transmitiu (muita) segurança à equipa. Os três centrais perceberam a mensagem do guarda-redes e não vacilaram. Tal como, de resto, **André Geraldes** e **Leonardo Lelo**, pelos corredores. **Segovia** e **Beni** complementaram-se na perfeição no miolo e permitiram que **Miguel Sousa** deambulasse vezes sem conta pelas alas do ataque, sempre à procura dos desequilíbrios. O extremo quase marcou (4') e participou diretamente no golo de Henrique Pereira (61'), que viria a decidir o dérbi lisboeta. **Max Svesson** revelou-se útil na luta com os centrais, sendo que do banco dos gansos também saltou o músculo de **Rafael Brito** para reequilibrar a zona central do terreno.


Guitane, extremo argelino de 25 anos

Rafik Guitane e Gharbi oficializados

Extremo argelino cedido pelo Estoril; médio espanhol chega do PSG e assinou por cinco épocas

O SC Braga oficializou ontem as contratações de Rafik Guitane e Ismael Gharbi. O extremo argelino de 25 anos ruma aos guerreiros do Minho por empréstimo do Estoril, tal como tinha adiantado A BOLA em primeira mão. A cedência contempla uma «cláusula de compra não vinculativa de cinco milhões de euros».

Já o médio ofensivo de 20 anos, internacional jovem por Espanha, chega proveniente do PSG, a título definitivo. Assinou por cinco épocas, com cláusula de rescisão de 35 milhões de euros. «Esta transferência não tem custos associados, com os dois clubes a partilharem o passe do jogador (50/50)», informou o clube.



Gharbi, 20 anos, é aposta de Salvador

LIGA ● 4.ª JORNADA ● 2024/2025

Estádio
Cidade de Barcelos (20.30 h)
Árbitro
Fábio Veríssimo (AF Leiria)
VAR/AVAR
Rui Costa/Hugo Santos



EQUIPAS PROVÁVEIS

Gil Vicente

Treinador Bruno Pinheiro

OUTRAS OPÇÕES
A lista de convocados não foi divulgada
LESIONADOS
Facundo Cáseres (5)
CASTIGADOS
–

4x3x3	Tática	4x2x3x1
42 **Andrew**		**Matheus** 1
2 **Zé Carlos**		**Joe Mendes** 17
39 **Buatu**		**Paulo Oliveira** 15
26 **Rúben Fernandes**		**Arrey-Mbi** 26
57 **Sandro Cruz**		**Adrián Marín** 19
8 **M. Dominguez**		**Vítor Carvalho** 6
24 **Mory Gbane**		**André Horta** 10
10 **Fujimoto**		**Roger Fernandes** 11
7 **Tidjany Touré**		**Ricardo Horta** 21
9 **Jorge Aguirre**		**Gabri Martínez** 77
71 **Félix Correia**		**El Ouazzani** 9



SC Braga

Treinador Carlos Carvalhal

OUTRAS OPÇÕES
A lista de convocados não foi divulgada
LESIONADOS
João Moutinho (8), Bruma (7) e Robson Bambu (3)
CASTIGADOS
–

«Completar este ciclo a ganhar»

Carlos Carvalhal pede espírito de sacrifício aos jogadores na visita a Barcelos. Vê-se obrigado a gerir a equipa, dada a sobrecarga de jogos. Elogios a Gharbi

Luís Magalhães

O SC Braga conseguiu o apuramento para a Liga Europa após uma partida de enorme esforço físico em Viena na quinta-feira. Segue-se já o regresso ao campeonato, em Barcelos. Carlos Carvalhal antecipa dificuldades e apela à atitude competitiva dos jogadores.

«Queremos completar este ciclo de jogos a ganhar. Olhando para o Gil Vicente, vai ser um jogo muito complicado. Tem uma boa dinâmica, sai muito bem a jogar de trás, numa linha de cinco, e ataca em 3x4x3, com o médio que desce para pegar na bola. Bons jogadores, boas dinâmicas. Daí as nossas dificuldades, pois tivemos apenas um dia para preparar a equipa. Vai exigir espírito de sacrifício, devido à densidade de jogos e ainda à viagem», disse, levantando um pouco o véu em relação a alterações no onze. «Temos de olhar para a equipa e para cada jogador, sendo que há uns que recuperam melhor que outros, há também indicadores fisiológicos que indicam a fadiga e só ao analisar esses dados é que podemos avaliar, sendo que vamos ter onze jogadores prontos.»


Carlos Carvalhal diz que a equipa tem evoluído de jogo para jogo e que há muito trabalho a fazer

Os guerreiros estão num período positivo, mas têm sofrido muitos golos (quatro nos últimos três jogos) e Carlos Carvalhal frisa que é preciso confiar no processo. «Nem tudo está perfeito e há muito trabalho pela frente, mas a equipa tem evoluído de jogo para jogo. Também é preciso olhar para a qualidade do adversário.»

A terminar, o treinador elogiou o reforço Ismael Gharbi. «Não foi uma prioridade absoluta, mas tive oportunidade de o ver e foi tal como aconteceu, na altura, com o Yan Couto, pois vi um jogador diferenciado. O Gharbi foi um processo idêntico, com esta idade e potencial, precisando ou não de forma urgente, é um predestinado para o futebol. Disse ao presidente que não o podia deixar fugir.»

Bruno Pinheiro diz que «o SC Braga já está ao nível dos grandes»

Bruno Pinheiro só tem elogios para o SC Braga, mas acredita que o Gil Vicente pode ser a primeira equipa a derrotar os guerreiros esta temporada. «Parece-me claro que o SC Braga tem condições muito boas de trabalho, tem jogadores de gabarito e, quando se vê o Braga a jogar, vê-se que há muita qualidade individual. Não têm derrotas? Há sempre uma primeira vez e espero que seja contra o nosso Gil», sublinhou o treinador, não descartando a possibilidade de o empate ser um bom resultado. «Só lhe posso responder depois do jogo.


Bruno Pinheiro quer surpreender guerreiros

Aparentemente, pelo que o Braga fez, poderá ser bom. Depois do jogo, espero ter uma sensação diferente», voltando aos elogios aos guerreiros. «Reforçou-se muito bem, sinceramente acredito que este Braga pode ombrear com os outros grandes e digo outros porque considero que é, já hoje, um dos grandes do futebol português. E acredito que pode galgar alguns degraus e enganar alguns dos outros na classificação final. O que vejo é o Braga fortíssimo individualmente e com margem muito grande para crescer.» F. A. T.

Banza ruma ao Trabzonspor

Turcos pagam dois milhões de euros pelo empréstimo e ficam com opção de compra

Problema resolvido! De acordo com a imprensa turca, Banza está a caminho do Trabzonspor, que irá pagar uma taxa de empréstimo de dois milhões de euros ao SC Braga. No final da temporada, os turcos ficam com opção de compra.

O avançado internacional congolês de 28 anos tinha sido relegado para a equipa B por motivos disciplinares, na sequência de ter manifestando insatisfação perante a Administração, depois de ver falhada uma transferência para campeonatos mais competitivos.

RIO AVE–AROUCA

«Há uma nova realidade»

Luís Freire, treinador do Rio Ave, já recebeu 17 reforços, ainda espera mais e mostra-se confiante, depois de o clube ter estado impedido de contratar jogadores. «Agora há uma nova realidade, um novo projeto. Trazer 17 jogadores em mês e meio lança os seus desafios, mas estou muito satisfeito com os jogadores que vieram. A paragem vai ser importante, amanhã [*hoje*] temos de dar tudo para entrar na paragem com a sensação de crescimento do grupo e atitude e, se possível, a jogar melhor», sublinhou o treinador. T. A. M.

LIGA ● 4.ª JORNADA ● 2024/2025

Estádio
do Rio Ave FC, em Vila do Conde
Árbitro
Bruno Costa (AF Viana Castelo)
VAR/AVAR
Manuel Mota/Andreia Sousa

LIGA PORTUGAL Betclic

EQUIPAS PROVÁVEIS

Rio Ave

Treinador Luís Freire

OUTRAS OPÇÕES Miszta (1), Aguilera (16), Vitor Gomes (8), Fábio Ronaldo (77), Ole Pohlmann (80), Zoabi (14), João Graça (21), Rehmi (7) e Chukwudi Igbokwe (15)
LESIONADO –
CASTIGADO Patrick William (4)

3x4x3	Tática	4x2x3x1
18 **Jhonatan**		**Nico Mantl** 58
42 **Renato Pantalon**		**Tiago Esgaio** 28
33 **Aderllan Santos**		**Matías Rocha** 4
2 **Jonathan Panzo**		**Chico Lamba** 73
20 **João Tomé**		**Weverson** 26
6 **João Novais**		**David Simão** 5
10 **Amine**		**Fukui** 21
17 **Vrousai**		**Jason Remeseiro** 10
11 **Tiago Morais**		**Cristo González** 23
9 **Clayton**		**Sylla** 2
19 **Kiko Bondoso**		**Henrique Araújo** 39



Arouca

Treinador Gonzalo García

OUTRAS OPÇÕES
A lista de convocados não foi divulgada
LESIONADOS
Galovic (44), José Fontán (3), Quaresma (6), Kouassi (8), Lawal (24) e Vitinho (43)
CASTIGADOS –

Gonzalo García quer reforços

Motivado pela primeira vitória na Liga (1-0 ao Nacional), Gonzalo García, treinador do Arouca, esperar continuar a somar em Vila do Conde, isto enquanto espera mais reforços. «Queremos reforçar a equipa. Neste momento, temos apenas dois centrais aptos para jogar. Também precisamos de mais um médio defensivo. João Basso é um jogador com experiência do Arouca, todos o conhecem, fez aqui um bom trabalho e se vier com a mentalidade que mostrou nessa altura poderá ajudar-nos», frisou. M. M. S.

«Trata-se de um jogo perigoso, com pouco tempo de descanso»

Rui Borges muito cauteloso para a receção ao 100 por cento vitorioso Famalicão. Duelo na ressaca da qualificação para a Liga Conferência, alcançada na Bósnia

IMAGO



Rui Borges tem Bruno Gaspar, Mikel Villanueva e Tiago Silva em dúvida para esta noite

João Agre

Rui Borges começou por afirmar que o Famalicão representa um desafio significativo, como têm sido todos os outros, e desvalorizou as críticas que sugerem que os triunfos anteriores do Vitória foram fáceis. «As equipas que enfrentámos até agora, apesar de serem consideradas mais fáceis, têm mostrado a sua qualidade. Não olho para as vitórias nesse sentido. A exigência de cada jogo, tanto a nível individual como coletivo, é sempre elevada», comentou.

O treinador vimaranense elogiou o Famalicão, que chega ao D. Afonso Henriques confiante e com um treinador que tem acumulado bons resultados. Com três jogos e três vitórias, sem golos sofridos, o Famalicão apresenta uma defesa sólida e um ataque eficaz, características que não passam despercebidas. «É um jogo perigoso, com pouco tempo de descanso. O Famalicão é uma equipa que investe muito, tem bons jogadores e consegue atrair talentos que outros clubes não conseguem. Precisamos de ser o Vitória, recuperar ao máximo e ser competitivos. Será um bom jogo, com duas equipas a querer vencer, e vamos precisar do apoio dos nossos adeptos para alcançar a vitória», sublinhou.

Rui Borges também destacou as dificuldades adicionais que o Vitória enfrenta, como o pouco tempo de descanso e o desgaste das viagens. Contudo, o treinador deixou claro que não é de lamentações. «O Famalicão é um adversário exigente, numa fase confiante, com força no contra-ataque e nas transições rápidas. Tivemos pouco tempo de descanso, mas os jogadores estão motivados e com vontade de ganhar», sublinhou.

Sobre a gestão do plantel, Rui Borges confirmou que Jorge Fernandes está indisponível e que outros jogadores, como Bruno Gaspar, Tiago Silva e Mikel Villanueva, estão em dúvida para esta noite e que só à noite decidirá. «Vamos até à última para ver quem estará disponível», frisou.

LIGA ● 4.ª JORNADA ● 2024/2025

Estádio
D. Afonso Henriques (20.30 h)
Árbitro
João Gonçalves (AF Porto)
VAR/AVAR
Bruno Esteves/Pedro Felisberto

LIGA PORTUGAL Betclic

EQUIPAS PROVÁVEIS

V. Guimarães

Treinador Rui Borges
OUTRAS OPÇÕES
A lista de convocados não foi divulgada
LESIONADOS
Jorge Fernandes (44)
CASTIGADOS
–

4x3x3	Tática	4x3x3
14 Bruno Varela		Zlobin 1
52 Alberto Baio		Lucas Calegari 2
24 Borevkovic		Mihaj 4
3 Mikel Villanueva		Justin de Haas 16
13 João M. Mendes		Francisco Moura 74
8 Tomás Handel		Zaydou Youssouf 28
6 Manu Silva		Topic 8
20 Samu		Gustavo Sá 20
18 Telmo Arcanjo		Sorriso 7
9 Chucho Ramírez		Óscar Aranda 11
19 Ricardo Mangas		Rochinha 10

Famalicão

Treinador Armando Evangelista
OUTRAS OPÇÕES
A lista de convocados não foi divulgada
LESIONADOS
–
CASTIGADOS
–

«Queremos prolongar o momento»

Armando Evangelista elogia o Vitória, mas diz que o Famalicão está focado. Mercado é problema

Três jogos, três vitórias, seis golos marcados e nenhum sofrido davam ao Famalicão um lugar entre os líderes da Liga à entrada para a 4.ª jornada, mas, acima de tudo, o registo significou o melhor arranque da história do clube.

Armando Evangelista diz que o «mérito é todo dos jogadores», a quem tira o «chapéu», mas também adianta que o objetivo passa por prolongar a série vitoriosa. «Queremos prolongar o nosso momento. Temos apenas três vitórias em três jornadas. Mas temos de querer a quarta, a quinta, a sexta e por aí fora», analisou.

Durante a conferência de Imprensa, o treinador elogiou, também, o percurso dos conquistadores. «Será um jogo difícil. O Vitória, à imagem do Famalicão, está a fazer um bom início de campeonato, é uma equipa competitiva e que está bem orientada. A massa adepta também ajuda e parece-me que vai ser um bom espetáculo dentro e fora do campo. A nossa massa adepta tem dito presente e tenho de agradecer.»

Com Francisco Moura apontado ao FC Porto, as críticas de Armando Evangelista foram na direção do mercado. «A janela estar aberta não me agrada nada. O que me foi transmitido é que podia convocar todos os jogadores que tinha no treino», adiantou. E. P. M.

NACIONAL–FARENSE

Dyego Sousa por uma temporada

Ponta de lança já trabalha no Nacional. Tiago Margarido à procura da primeira vitória

CD NACIONAL



Dyego Sousa, 34 anos, é o 18.º reforço

Agora é oficial: Dyego Sousa está de regresso ao futebol português e é o mais recente reforço do Nacional. Depois de uma época ao serviço do Alcorcón, da 2.ª Divisão espanhola, o internacional português de 34 anos regressa à Madeira e aos alvinegros, onde, curiosamente, iniciou o percurso no futebol luso, nos juniores.

O ponta de lança é a 18.ª cara nova para 2024/2025, assinou por uma temporada e já se treinou sob as ordens de Tiago Margarido, que, em conferência de imprensa, fez a antevisão à receção ao Farense, começando pela jornada transata e pela derrota (0-1) em Arouca.

«Sentimos a derrota durante 24 horas e depois pensamos no jogo que temos pela frente», desabafou o treinador dos madeirenses, acrescentando que a base da semana de trabalho incidiu sobre as questões da finalização e com muita «ligação da segunda para a terceira fase» de construção.

O Nacional ainda procura a primeira vitória no campeonato e esta tarde tem uma boa oportunidade de a alcançar, já que recebe o Farense, que ainda não somou qualquer ponto. Contudo, Tiago Margarido diz a «classificação não espelha a qualidade» dos comandados por José Mota

«O Farense é uma equipa muito semelhante a nós no que diz respeito à reestruturação do plantel», destacou o treinador, em virtude do facto de existir sempre um «período de adaptação» quando ocorrem grandes transformações nas equipas.

Sobre o mercado, o treinador dos madeirenses confirmou que a contratação de Dyego Sousa fecha o plantel. A. G.

«Sensação é de frustração»

José Mota promete Farense empenhado. Merghem apontado para a vaga de Belloumi

José Mota reconhece que o Farense não atravessa bom momento, mas vê os jogadores empenhados em dar a volta. «Os resultados não têm sido bons e a sensação que temos é de frustração, por não termos conseguido pontos. É importante entendermos que tudo temos de fazer para conseguir melhores resultados», assumiu.

Sobre o Nacional, José Mota vê um adversário «atrevido» e «organizado», com «dinâmicas de vitória e de jogo» trazidas da Liga 2, pelo que a sua equipa terá de ter «muita concentração» para «fazer um bom jogo naMadeira e conseguir os três pontos».

O treinador viu reduzidas as opções ofensivas para os corredores com a transferência de Belloumi para o Hull City e persiste a dúvida em relação à utilização de Álex Bermejo, que falhou o jogo com o Sporting, por lesão.

Mehdi Merghem, franco-argelino de 27 anos do Guingamp, é uma das várias possibilidades para colmatar a saída do extremo. J. A.

LIGA ● 4.ª JORNADA ● 2024/2025

Estádio
da Madeira, Funchal (15.30 h)
Árbitro
Cláudio Pereira (AF Aveiro)
VAR/AVAR
Luís Ferreira/Nélson Cunha

LIGA PORTUGAL Betclic

EQUIPAS PROVÁVEIS

Nacional

Treinador Tiago Margarido
OUTRAS OPÇÕES
A lista de convocados não foi divulgada
LESIONADOS
João Aurélio (2) e Soumaré (27)
CASTIGADOS
–

4x3x3	Tática	4x2x3x1
37 Lucas França		Ricardo Velho 33
22 Gustavo Garcia		Rivaldo Morais 70
4 Ulisses		Marco Moreno 3
38 Zé Vítor		Raul Silva 34
5 José Gomes		Talys Oliveira 12
88 Matheus Dias		Cláudio Falcão 29
8 Bruno Costa		Ângelo Neto 6
10 Luís Esteves		Elves Baldé 7
11 Nigel Thomas		Rafael Barbosa 8
9 Adrián Butzke		Marco Matias 77
70 Appiah		Tomané 9

Farense

Treinador José Mota
OUTRAS OPÇÕES
A lista de convocados não foi divulgada
LESIONADOS
Kaique (1) e Álex Bermejo (11)
CASTIGADOS
–

ÉPOCA 2024/2025 — JORNADA 4

LIGA PORTUGAL 2 Meu Super

JOGOS

Alverca-Ac. Viseu	4-0
Oliveirense-Leixões	0-1
Tondela-Felgueiras	1-1
Vizela-Torreense	1-2
Portimonense-Marítimo	Hoje (11 h)
Feirense-Benfica B	Hoje (14 h)
P. Ferreira-Penafiel	Hoje (15.30 h)
Chaves-Mafra	Hoje (18 h)
FC Porto B-UD Leiria	Hoje (18 h)

CLASSIFICAÇÃO 4.ª jornada

		J	V	E	D	G	P
1	Ac. Viseu	4	3	1	0	10-3	10
2	Leixões	4	2	2	0	6-4	8
3	Penafiel	3	2	1	0	8-6	7
4	Benfica B	3	2	0	1	4-2	6
5	Torreense	4	2	0	2	5-4	6
6	Marítimo	3	1	2	0	5-4	5
7	Feirense	3	1	2	0	3-2	5
8	UD Leiria	3	1	1	1	4-3	4
9	Paços de Ferreira	3	1	1	1	5-5	4
10	Tondela	4	0	4	0	7-7	4
11	Felgueiras	4	0	4	0	2-2	4
12	Vizela	4	1	0	3	4-5	3
13	Alverca	4	0	3	1	3-7	3
14	Mafra	3	0	2	1	2-3	2
15	Chaves	3	0	2	1	2-3	2
16	FC Porto B	3	0	2	1	3-5	2
17	Portimonense	3	0	2	1	2-5	2
18	Oliveirense	4	0	1	3	3-8	1

PRÓXIMA JORNADA (5.ª)

Ac. Viseu-UD Leiria	15/9 (16 h)
Feirense-P. Ferreira	15/9 (16 h)
Mafra-Tondela	15/9 (16 h)
Penafiel-FC Porto B	15/9 (16 h)
Leixões-Vizela	15/9 (16 h)
Benfica B-Oliveirense	15/9 (16 h)
Marítimo-ALverca	15/9 (16 h)
Felgueiras-Chaves	15/9 (16 h)
Torreense-Portimonense	15/9 (16 h)

MELHORES MARCADORES

Jogador	Clube	Golos
Zé Leite	Penafiel	4
Yuri Araújo	Ac. Viseu	3
Roberto	Tondela	3
Gabriel Barbosa	Penafiel	2
Patrick Fernandes	Marítimo	2
André André	Leixões	2

BENFICA B

«Mentalidade muito forte»

Nélson Veríssimo confiante; quer somar diante do Feirense a terceira vitória consecutiva

Depois de duas vitórias seguidas — Torreense (2-0) e Vizela (1-0)—, Nélson Veríssimo espera que o Benfica B mantenha os bons resultados em Santa Maria da Feira.

«Temos de ter uma mentalidade de competitiva muito forte em todos os jogos. Certamente, será um bom jogo, com duas equipas naturalmente a procurar a vitória e acredito que possa ser um jogo aberto, com oportunidades de golo para uma e para outra equipa. Valorizar aquilo que é a capacidade do adversário, mas, acima de tudo, olhar para nós», projetou o treinador formação encarnada.

TONDELA-FELGUEIRAS

Um nó difícil de desatar

Quatro jogos, quatro empates para ambas as equipas. Felgueiras adiantou-se no marcador, já na segunda parte, mas o Tondela,que jogou em casa emprestada, em Coimbra, não tardou a restabelecer a igualdade

Francisco Alves Tavares

Primeiro tempo fechado, segundo com muitos ataques e já com golos: assim foi a partida que culminou com um empate. O quarto em quatro jogos para ambas as equipas. A primeira parte da partida disputada no Estádio Cidade de Coimbra, casa emprestada do Tondela, foi uma fase de reconhecimento de parte a parte, mas logo aos sete minutos, António Xavier acertou com estrondo no poste, naquela que foi a grande oportunidade de golo antes do descanso.

As equipas foram para a segunda parte com mais predisposição atacante e o Felgueiras, que já tinha tido leve ascendente antes do intervalo, chegou primeiro ao golo. De um bom cruzamento da esquerda de Banguera, João Santos cabeceou com muita precisão, inaugurando o marcador. Um golo que, aos 54 minutos, lançava os felgueirenses para a vantagem, mas que só durou 10 minutos. À passagem da hora de jogo, Afonso Silva cortou uma bola com o braço. O árbitro Miguel Fonseca considerou penálti, o VAR Pedro Ferreira confirmou-o e, com muita frieza, Roberto fez a igualdade, mesmo com Bruno Pinto a acertar no lado escolhido pelo experiente avançado dos beirões.



LIGA PORTUGAL

Roberto, autor do golo dos beirões, e Eiró em lance disputado a meio-campo

A partir deste momento, o jogo tornou-se mais partido, com ambas as equipas a procurarem o golo. Foi o Felgueiras que, aos 88 minutos, esteve mais perto de chegar à vitória, de novo pela cabeça de João Santos, que atirou ao lado, mas as quebras defensivas, possivelmente promovidas por algum desgaste físico, não foram convertidas em golo. Tudo igual entre Felgueiras e Tondela, que, para não variar, somaram mais um empate.

2024/25 — 4.ª JORNADA 31-08-24
Estádio Cidade de Coimbra, Coimbra

Tondela	Felgueiras
1	1

Tondela: Bernardo Fontes; João Afonso, Ricardo Alves C e Talocha (Bebeto, 60); Tiago Manso (Fuller, 69), Maviram (Cascavel, 60), André Ceitil (Cícero, int.) e Hélder Tavares (Nuno Cunha, 78); Xavier, Roberto e Pedro Maranhão

Felgueiras: Bruno Pinto; Eiró, Afonso Silva, Rui Rampa C (Bonilla, int.) e Banguera; Vasco Moreira, Gabi Pereira (Ailson Tavares, 76) e Landinho (David Veiga, 76); Feliz Vaz (João Santos, int.), Theo Fonseca (John Arthur, 83) e Léo Teixeira

Treinadores
Luís Pinto | Agostinho Bento

Árbitro Miguel Fonseca (AF Porto)

Golos 0-1, por João Santos (54); 1-1, por Roberto (64)

Disciplina
Cartão amarelo a Roberto (34), Tiago Manso (65), Fuller (90+1); a Rampa (39)

VIZELA-TORREENSE

Vando Félix entra para resolver

Extremo marcou ao minuto 90+4; Rubén de la Barrera muito contestado pelos adeptos

O Torreense entrou melhor e dispôs das melhores oportunidades no 1.º tempo. Antes do quarto de hora, Manu Pozo testou a atenção de Ruberto e no canto que se desencadeou Stopira viu Milovanovic negar-lhe o golo sobre a linha. Depois, o avançado sérvio falhou de baliza aberta. Como estes desperdícios podem custar caro, o Vizela acabaria por sofrer antes do intervalo, com Pozo a não se fazer rogado.

No segundo tempo, o Vizela foi obrigado a responder e Bastuno cabeceou para o empate. Quando já se previa o empate... Vando Félix saltou do banco de suplentes e assegurou a vitória da formação de Tiago Fernandes. Boa jogada coletiva a envolver Léo Azevedo e Jean-Marie Mathy, com o extremo a finalizar de forma certeira.

Terceiro desaire dos minhotos em quatro jogos e, naturalmente, muita contestação a Rubén de la Barrera, que foi sempre muito visado pelos adeptos. A. G.

2024/25 – 2.ª JORNADA 31/08/24
Estádio do FC Vizela, Vizela

Vizela	Torreense
1	2

Vizela: Ruberto; Ítalo Henrique (Jojó, int.), Jota Gonçalves, Anthony Correia e Lebedenko (João Reis, int.); Bastunov, Morschel (Jair Semedo, int.) e Diogo Nascimento; Héber Pena (Loppy, int.) , Milovanovic e Prosper Obah (Busnic, 86)

Torreense: Lucas Paes; Tiago Matos (Boubacar, 66), Lomboto (N'Tamon Elie, 74) e Stopira; Dani Bolt, Balanta, David Costa (Vando Félix, 74), Léo Costa e Javi Vazquez; Manuel Pozo (Pité, 81) e Tobias Thomsen (Jean-Marie Mathys, 66)

Treinadores
Rúben de la Barrera | Tiago Fernandes

Árbitro Anzhony Rodrigues (AF Madeira)

Golos 0-1, por Manuel Pozo (45+4); 1-1, por Bastunov (61); 1-2, por Vando Félix (90+4)

Disciplina
Cartão amarelo a Ítalo Henrique (35), Diogo Nascimento (45+1) e Jota Gonçalves (47 e 90+7); a David Costa (63). Cartão vermelho, por acumulação, a Jota Gonçalves (90+7)

OLIVEIRENSE-LEIXÕES

Paulité fez a diferença

Golo solitário do avançado recolocou os matosinhenses no caminho das vitórias

Depois de dois empates consecutivos, frente a Chaves e Paços de Ferreira, o Leixões voltou às vitórias na Liga 2. O emblema de Matosinhos deslocou-se a Oliveira de Azeméis e regressou a sorrir.

A equipa comandada por Carlos Fangueiro foi superior no primeiro tempo, sobretudo na primeira meia hora e, aos 27 minutos de jogo, um livre lateral sobrou para o avançado de 24 anos, que rematou para o fundo das redes de Nuno Macedo, que acabou traído por um desvio de Luís Bastos.

Na segunda parte, a correr atrás do resultado, a Oliveirense cresceu na partida, mas não foi capaz de inverter o resultado. Ao minuto 70 surgiu uma das grandes oportunidades dos anfitriões: um livre lateral foi desviado por Hugo Basto , mas, ao contrário da outra área, Stefanovic, com reflexos apurados, desviou para canto.

O Leixões, que ainda não perdeu, soma agora oito pontos e subiu à segunda posição, embora que à condição. F. A. T.

2024/25 — 4.ª JORNADA 31-08-24
Estádio Carlos Osório, Oliveira de Azeméis

Oliveirense	Leixões
0	1

Oliveirense: Nuno Macedo; Klebinho (Miguel Monteiro, 70), Tyler Keating (João Silva, 78), Lucão (Mateus Raniel, 50) e Luís Bastos; Filipe Alves, Idrissa Dioh e André Santos; Tiago Veiga (Bruno Ventura, 78), Zé Manuel (Kotaro Nagata, 70) e Candeias

Leixões: Stefanovic; Jean Filipe, Rafael Vieira, Hugo Basto e Simãozinho (Henrique, 80); Paulinho (Chicão, 80), André Simões e André André; Werton (Rafa Freitas, 59), Rafael Martins (Regis Ndo, 84) e Paulité (Gustavo Lobo, 59)

Treinadores
Marco Leite | Carlos Fangueiro

Árbitro Márcio Torres (AF Viana do Castelo)

Golos 0-1, por Paulité (27)

Disciplina
Cartão amarelo a Filipe Alves (40), Candeias (71), Bastos (72); a Simão (74). Cartão vermelho a Ricardo Fernandes (64, no banco)

Marinho e Adrien têm dois amores

Ambos formados no Sporting, cruzaram-se na Académica e agora revivem memórias na antevisão ao jogo de hoje. Corações divididos na hora de apontar quem desejam que seja o vencedor: «É difícil»

Filipa Reis

O jogo entre Sporting B e Académica, hoje, referente à 5.ª jornada da Liga 3, serve de mote para Adrien Silva e Marinho desfiarem o novelo das memórias. Formados no Sporting, partilharam balneário na Académica, em 2011/2012, onde nasceu uma cumplicidade e amizade para a vida. Em declarações exclusivas a A BOLA, descrevem como foi crescer de leão ao peito e deixam conselhos aos mais jovens.

De regresso à Academia Cristiano Ronaldo, em Alcochete, Adrien Silva tem um brilho especial nos olhos quando abraça Paulinho, icónico roupeiro do Sporting, que o tratou como se ainda integrasse o clube. Questionado sobre o sentimento após ter representado os dois clubes, importantes no seu percurso, Adrien é claro: «É positivo, dois clubes que fazem parte do nosso percurso, trajetória da nossa carreira e pelos quais aconteceram coisas muito boas para a nossa evolução. Independente do momento em que a Académica se encontra, não deixa de ser triste, mas especial ao mesmo tempo poder reencontrá-los.»

Sobre o regresso à Academia, não esconde a emoção: «Foram 16 anos aqui, não fico indiferente, foi a minha casa durante tanto tempo e é muito agradável poder voltar e ver aquela pessoa *[Paulinho]*, dando-nos sempre um sorriso, é o recordar de coisas muito boas.»

Instado a fazer-se valer da sua experiência para transmitir uma mensagem aos jovens residentes na Academia, que sonham também um dia chegar à equipa principal, Adrien Silva diz para não desistirem na adversidade.

«O conselho maior que posso dar é mesmo a resiliência, dizer-lhes que haverá altos e baixos e haverá muito mais baixos do que altos e aí é que têm de se agarrar ao que realmente querem, porque há sempre esperança, independente do momento em que se encontram. Têm de estar preparados para isso, porque só assim é que irão conseguir escalar a montanha, que é alta, mas tudo é possível para qualquer um de nós, ou de outros, nesse caso», realça.



MIGUEL NUNES

Marinho viveu momento mais alto da carreira com a camisola da Académica e Adrien Silva vingou de leão ao peito

> **«Dois clubes que, à minha escala, me permitiram tocar o céu»**

Marinho partilha das palavras de Adrien ao falar das suas passagens por Sporting e Académica: «Dois clubes que dizem praticamente tudo para mim. Um onde cresci, onde me formei, onde percebi que o meu sonho era jogar futebol, chegar aos mais altos patamares, foi aqui que comecei a desenvolver todas as sensações e que me deu a possibilidade de, à minha escala, tocar o céu, cumprir um sonho de criança.»

Agora vive outros sentimentos, na bancada, a ver os filhos Duarte (sub-17) e Dinis (sub-14) de leão ao peito: «Ainda sou abordado muitas vezes no universo sportinguista e questionado *[ver caixa]*, mas a verdade é que tem sido tudo muito fácil e estou sempre a torcer por eles.»

E que conselhos lhes dá nesta altura? «Acima de tudo que se divirtam, hoje em dia o futebol de formação é bem diferente do que eu vivi com a idade deles, e até o que o Adrien viveu também com a idade deles, é um futebol diferente. Peço que se divirtam sempre, que se é para fazer que tentem fazer bem, porque custa tanto fazer bem como mal, e se vamos fazer, vamos fazer bem. Se vão existir dias que não vamos fazer bem, vão, mas se sairmos do campo com a consciência que demos tudo o que podíamos ter dado, ótimo, perfeito, nada mais há a fazer, mas acima de tudo que se divirtam e tenham prazer no que fazem, nesta fase defendo que é o mais importante», responde.

> **«Foram 16 anos aqui. Foi a minha casa durante tanto tempo, é agradável voltar»**

FORMAÇÃO DE EXCELÊNCIA

Adrien Silva mantém-se a par do quotidiano leonino e tem assistido à evolução do trabalho que se faz na Academia em prol da formação.

«Nunca deixei de seguir o clube, apesar de ter-se esquecido um pouco há uns anos essa parte que é tão importante para o Sporting que é a formação e que voltou a ser aposta com esta nova Direção, que está a reerguer e a fazer um trabalho muito positivo para voltarmos a ser aquilo que já fomos, Isso é muito importante como sportinguista, poder ver ainda mais atletas a sair da nossa academia», destaca.

Desafiados a fazer um prognóstico para o jogo de hoje, as respostas são unânimes. «Essa era a pergunta que não queríamos *[risos]*. Acima de tudo, olhando para a realidade de um e do outro clube, a vitória será importante para os dois. Um, porque sei das dificuldades que o clube vive e precisa de vencer para chegar novamente a patamares diferentes, por isso gostava que a Académica conseguisse atingir os objetivos. Do outro lado está um Sporting para o qual também, no meu entender, e aqui se calhar estou a ir um bocadinho para fora de pé, faria todo o sentido ter o projeto da equipa B na Liga 2. Portanto, os dois clubes a precisarem de pontos para chegarem a objetivos, no fundo iguais, porque tanto um como outro querem subir de divisão, mas não é fácil escolher, são dois clubes muito especiais», diz Marinho, logo corroborado por Adrien.

«Será engraçado poder voltar a ver um embate entre dois clubes que fizeram parte da minha carreira, mas sem expectativa que alguém ganhe é mesmo desfrutar do jogo e poder relembrar um pouco desses tempos passados nesses dois clubes, não dá para escolher», realça.



MIGUEL NUNES

Marinho recorda momento áureo da carreira

A Taça conquistada ao Sporting

Marinho marcou golo da vitória e ainda hoje é visto como traidor. Adrien jogou os 90 minutos

Ainda hoje os sportinguistas têm Marinho *atravessado*. Em 2011/2012, foi o autor do golo na final da Taça de Portugal que os leões perderam para a Académica, então orientada por Pedro Emanuel, com Adrien Silva a cumprir os 90 minutos. «Não podia ser um jogo mais especial o que vivi com a Académica, sendo contra o Sporting. As pessoas podem não perceber, porque há sempre aquele clubismo que às vezes nos persegue e não nos deixa ver para além disso, mas poder estar num meu dia perfeito com os dois clubes que mais me marcaram, sem dúvida que para mim foi fantástico e continua a ser assim.»

Para uns foi visto como um traidor, para outros o herói. «Sim, mas isso faz parte. Nós próprios, enquanto profissionais, não é enquanto jogadores, é enquanto profissionais, temos de perceber que do outro lado estão os adeptos, está a irracionalidade e temos de perceber e temos de muitas vezes comer e calar e outras vezes *dar à perna* e foi o que eu fiz quando saí do Sporting, que foi *dar à perna*. E chegou um momento que não foi uma resposta, mas que eu percebo que tenham olhado dessa forma. Mas eu também não escolhi sair do Sporting, fiz o meu caminho, é possível que me tenham visto como traidor, mas no fundo estava apenas a ser profissional e estava a lutar pelos meus sonhos que aprendi aqui. Portanto, acho que fiz bem o meu papel», recorda Marinho.



MIGUEL NUNES

Adrien feliz por regressar à Academia

Hassan de volta nove anos depois

Ponta de lança egípcio de regresso a Vila do Conde. Deixa a Turquia e assina contrato válido por uma temporada. Renovação do plantel continua em marcha

Tomás Almeida Moreira

Nove anos depois, Ahmed Hassan está de volta ao Rio Ave. O ponta de lança egípcio de 31 anos, que trocou os vila-condenses pelo SC Braga há quase uma década, no início da temporada 2015/16, passando ainda por emblemas como Olympiakos, Konyaspor, Alanyaspor e Pendikspor, assinou contrato válido por uma temporada.

Entre 2012 e 2015, Hassan realizou 98 jogos, com 32 golos marcados, pela equipa principal do Rio Ave, depois de ter chegado para os juniores dos vila-condenses, proveniente do Al Ahly, em 2011.

O ponta de lança está na história do clube, por ter faturado frente ao Gotemburgo, no primeiro jogo europeu, em 2014.

Na última época, o avançado realizou 12 partidas pelo Alanyaspor (com seis golos apontados), depois de uma curta passagem pelo Pendikspor (quatro jogos), também do primeiro escalão turco, na primeira metade da temporada.

Hassan é o 18.º reforço dos vila-condenses, que sofreram uma verdadeira revolução no plantel, depois de um ano em que estiveram impedidos de contratar e inscrever jogadores. O internacional pelo Egito vai lutar por um lugar na frente de ataque da equipa de Luís Freire com Clayton e Chukwudi Igbokwe, igualmente reforços.



RIO AVE FC

Hassan, 31 anos, representou na temporada transata no Pendiskpor e no Alanyaspor

Hassan está na história do clube por ter marcado no primeiro jogo europeu, em 2014

LIGA 3

Amarante vence (3-1) na Póvoa

Varzim surpreendido em casa. SC Braga B também soma vitória preciosa (2-1) em Lourosa

O recém-promovido Amarante continua a surpreender neste arranque de temporada. A equipa de Álvaro Madureira regressou, ontem, aos triunfos na Série A e logo no reduto do Varzim, considerado um dos candidatos à subida. Numa 1.ª parte marcada pela eficácia, os visitantes foram para intervalo em vantagem, graças aos golos de Ká Semedo (26) e Francis Okoli (45).

Na etapa complementar, Rúben Filipe aumentou a vantagem. O melhor que a formação poveira conseguiu fazer foi reduzir distâncias através de Ivanildo Nhaga.

Destaque também para o SC Braga B, que foi mais forte no terreno do Lourosa (2-1). O Fafe venceu (1-0) na receção ao Trofense.


FPF

Varzim não conseguiu ultrapassar Amarante

SÉRIE A 5.ª Jornada

Fafe-Trofense	1-0
Lourosa-SC Braga B	1-2
São João Ver-Sanjoanense	1-2
Varzim-Amarante	1-3
Anadia-Vilaverdense	Hoje, 15.30 h

		J	V	E	D	G	P
1	Amarante	5	4	0	1	8-2	12
2	SC Braga B	5	3	2	0	7-2	11
3	Fafe	5	3	1	1	5-5	10
4	Trofense	5	2	1	2	3-2	7
5	Varzim	5	2	1	2	4-5	7
6	Lourosa	5	2	0	3	8-6	6
7	Sanjoanense	5	1	2	2	4-6	5
8	São João Ver	5	1	1	3	4-9	4
9	Anadia	4	1	0	3	4-8	3
10	Vilaverdense	4	0	2	2	3-5	2

SÉRIE B 5.ª Jornada

Ol. Hospital-1.º Dezembro	Hoje, 15.30 h
Covilhã-Belenenses	Hoje, 17.30 h
U. Santarém-Caldas	Hoje, 17.30 h
Sporting B-Académica	Hoje, 17.30 h
Atlético-Lusitânia	13/10

		J	V	E	D	G	P
1	Belenenses	4	3	1	0	4-1	10
2	1.º Dezembro	3	2	1	0	4-1	7
3	Académica	4	1	3	0	6-5	6
4	Caldas	4	2	0	2	4-4	6
5	U. Santarém	3	2	0	1	5-1	6
6	Sporting B	4	1	1	2	4-7	4
7	Covilhã	4	1	1	2	5-7	4
8	Atlético	4	1	0	3	1-4	3
9	Ol. Hospital	3	0	2	1	3-4	2
10	Lusitânia	3	0	1	2	3-5	1

FUTEBOL FEMININO

SC Braga apela aos adeptos

Guerreiras recebem Famalicão e treinador Miguel Santos pretende «comunhão com a equipa»

Na jornada inaugural, o SC Braga recebe, esta manhã, às 11 horas, o Famalicão com o objetivo de somar os três pontos, de modo a não perder terreno para Benfica e Sporting, que entraram com o pé direito na competição.

«Queremos vencer, fazer uma boa exibição e queremos que o estádio tenha o maior número de adeptos possível e uma comunhão entre equipa e adeptos», projetou o treinador Miguel Santos no lançamento do encontro frente às vizinhas minhotas.

LIGA BPI 1.ª Jornada

Sporting-Estoril	3-0
Benfica-Torreense	2-1
Marítimo-Racing Power	1-1
Valadares Gaia-Damaiense	2-0
SC Braga-Famalicão	Hoje, 11 h
Clube Albergaria-Vilaverdense	20/10

		J	V	E	D	G	P
1	Sporting	1	1	0	0	3-0	3
2	Valadares Gaia	1	1	0	0	2-0	3
3	Benfica	1	1	0	0	2-1	3
4	Racing Power	1	0	1	0	1-1	1
5	Marítimo	1	0	1	0	0-0	1
6	SC Braga	0	0	0	0	0-0	0
7	Vilaverdense	0	0	0	0	0-0	0
8	Clube Albergaria	0	0	0	0	0-0	0
9	Famalicão	0	0	0	0	0-0	0
10	Torreense	1	0	0	1	1-2	0
11	Damaiense	1	0	0	1	0-2	0
12	Estoril	1	0	0	1	0-3	0

JUNIORES

Sporting surpreendido pelo Torreense

Golo de Tiago Serrazina suficiente para a formação do Oeste manter a liderança

O Torreense, líder da Série Sul, foi até à Academia Cristiano Ronaldo surpreender o Sporting, vergando o leão a uma derrota tangencial. Aos seis minutos, Tiago Serrazina apontou o único golo da partida.

O Benfica atrasou-se ainda mais na luta pelo topo, depois de um nulo na receção ao Tondela, somando o 2.º jogo consecutivo sem vencer.

Na Série Norte, V. Guimarães e SC Braga protagonizaram um grande jogo com seis golos. Os vimaranenses perderam terreno para o líder FC Porto, que goleou, fora de casa, o Gil Vicente. Mamadu Queta, Leonardo Fajardo, Mateus Mide e Bernardo Lima assinaram os golos.

ZONA NORTE 5.ª Jornada

Gil Vicente-FC Porto	0-4
Rio Ave-Oliveirense	2-1
Nogueirense-Famalicão	2-4
V. Guimarães-SC Braga	3-3
Feirense-Chaves	0-1

		J	V	E	D	G	P
1	FC Porto	5	4	1	0	18-3	13
2	V. Guimarães	5	3	2	0	12-5	11
3	SC Braga	5	3	1	1	14-10	10
4	Gil Vicente	5	2	2	1	8-7	8
5	Feirense	5	2	1	2	7-4	7
6	Famalicão	4	1	2	1	7-7	5
7	Rio Ave	4	1	1	2	3-7	4
8	Nogueirense	5	1	0	4	5-14	3
9	Chaves	4	1	0	3	1-7	3
10	Oliveirense	4	0	0	4	2-13	0

ZONA SUL 5.ª Jornada

Sporting-Torreense	0-1
Belenenses-Ac. Viseu	0-1
Farense-Mafra	1-2
Benfica-Tondela	0-0
Lusitânia-Casa Pia	07/09

		J	V	E	D	G	P
1	Torreense	5	4	1	0	8-3	13
2	Ac. Viseu	5	4	1	0	6-2	13
3	Tondela	5	2	1	2	9-7	7
4	Benfica	4	2	1	1	2-1	7
5	Sporting	4	2	0	2	6-3	6
6	Mafra	5	2	0	3	7-7	6
7	Casa Pia	4	1	2	1	3-3	5
8	Belenenses	5	1	1	3	4-9	4
9	Farense	4	0	1	3	3-6	1
10	Lusitânia	3	0	0	3	1-8	0

JUVENIS

Benfica perdeu os primeiros pontos

V. Setúbal arrancou nulo no Seixal. Sporting somou a primeira vitória em Alcochete

Ao quinto jogo, o Benfica perdeu os primeiros pontos na Série Sul, depois de um nulo na receção ao V. Setúbal. Com este empate, os encarnados, bicampeões nacionais, mantêm os dois pontos de vantagem sobre os sadinos, que viram Estoril e Real, os mais diretos perseguidores, a aproximarem-se, após vitórias sobre Académica e Torreense, respetivamente.

Nota ainda para o Sporting, que venceu pela primeira vez em casa esta temporada. Frente ao Casa Pia, brilharam Daniel Ciesielski, Manuel Lamúria e Brandão Baptista, ao passo que Rodrigo Ferreira marcou para os casapianos.

SÉRIE NORTE 5.ª Jornada

FC Porto-Boavista	6-3
Tondela-Feirense	1-4
Rio Ave-V. Guimarães	0-1
SC Braga-Famalicão	2-0
Sanjoanense-Leixões	0-2

		J	V	E	D	G	P
1	SC Braga	5	5	0	0	15-1	15
2	Famalicão	5	4	0	1	9-4	12
3	V. Guimarães	5	4	0	1	8-4	12
4	FC Porto	5	3	1	1	16-6	10
5	Leixões	5	2	1	2	8-8	7
6	Feirense	5	1	1	3	9-10	4
7	Boavista	4	1	1	2	9-15	4
8	Tondela	5	1	0	4	3-15	3
9	Rio Ave	4	0	2	2	4-6	2
10	Sanjoanense	5	0	0	5	4-16	0

SÉRIE SUL 5.ª Jornada

Real-Torreense	4-0
Benfica-V. Setúbal	0-0
Belenenses-Sacavenense	3-1
Sporting-Casa Pia	3-1
Estoril-Académica	3-1

		J	V	E	D	G	P
1	Benfica	5	4	1	0	15-3	13
2	V. Setúbal	5	3	2	0	9-4	11
3	Estoril	5	3	1	1	6-5	10
4	Real	5	3	1	1	10-4	10
5	Sporting	5	2	1	2	10-7	7
6	Casa Pia	5	2	1	2	6-10	7
7	Belenenses	5	1	2	2	4-4	5
8	Torreense	4	1	0	3	6-8	3
9	Académica	4	0	1	3	4-12	1
10	Sacavenense	5	0	0	5	3-16	0

A vantagem de Haaland não ter ido ao Europeu

Norueguês volta a fazer 'hat trick' pelo Man. City uma semana depois. Avançado justifica boa forma pelas «longas férias». Rúben Dias fez autogolo que deu empate ao West Ham, mas o gigante está imparável

2.ª JORNADA 24/25 24-8-2024
Estádio Etihad, em Manchester

West Ham	Man. City
1	3

West Ham: Areola (Fabianski, int); Wan-Bissaka, Mavropanos, Kilman, Emerson (Coufal, 71); Rodríguez, Álvarez (Soucek, 77); Bowen (Summerville, 86), Lucas Paquetá, Kudus; Michail Antonio (Fullkrug 71)

Manchester City: Ederson; Akanji, Rúben Dias, Gvardiol (Kyle Walker, 88); Rico Lewis, Kovacic; Doku (Gundogan, 68), Bernardo Silva, De Bruyne (Aké, 88), Grealish (Matheus Nunes, 72); Haaland

Treinadores
Julen Lopetegui | Pep Guardiola

Árbitro Michael Oliver

Golos 0-1, por Haaland (10); 1-1, por Rúben Dias (19, pb); 1-2, por Haaland (30); 1-3, por Haaland (83)

Disciplina
Cartão amarelo a Emerson (61), Kilman (63), Rodríguez (75); a De Bruyne (44), Akanji (90+1)

PREMIER LEAGUE 3.ª Jornada

Arsenal-Brighton	**1-1**
Brentford-Southampton	**3-1**
Everton-Bournemouth	**2-3**
Ipswich-Fulham	**1-1**
Leicester-Aston Villa	**1-2**
Nottingham-Wolverhampton	**1-1**
West Ham-Man. City	**1-3**
Chelsea-Crystal Palace	Hoje (13.30 h)
Newcastle-Tottenham	Hoje (13.30 h)
Man. United-Liverpool	Hoje (16 h)

		J	V	E	D	G	P
1	Man. City	3	3	0	0	9-2	9
2	Brighton	3	2	1	0	6-2	7
3	Arsenal	3	2	1	0	5-1	7
4	Liverpool	2	2	0	0	4-0	6
5	Brentford	3	2	0	1	5-4	6
6	Aston Villa	3	2	0	1	4-4	6
7	Bournemouth	3	1	2	0	5-4	5
8	Nottingham F.	3	1	2	0	3-2	5
9	Tottenham	2	1	1	0	5-1	4
10	Newcastle	2	1	1	0	2-1	4
11	Fulham	3	1	1	1	3-3	4
12	Chelsea	2	1	0	1	6-4	3
13	Man. United	2	1	0	1	2-2	3
14	West Ham	3	1	0	2	4-5	3
15	Leicester	3	0	1	2	3-5	1
16	Ipswich	3	0	1	2	2-7	1
17	Wolverhampton	3	0	1	2	3-9	1
18	Crystal Palace	2	0	0	2	1-4	0
19	Southampton	3	0	0	3	1-5	0
20	Everton	3	0	0	3	2-10	0

Melhores marcadores

Haaland (Man. City)	7
Madueke (Chelsea)	3
Mbeumo(Brentford)	3

Próxima jornada (4.ª)
14/09: Southampton-Man. United; Brighton-Ipswich, Crystal Palace-Leicester, Fulham-West Ham, Liverpool-Nottingham, Man. City-Brentford, Aston Villa-Everton, Bournemouth-Chelsea; **01/09:** Tottenham-Arsenal, Wolverhampton-Newcastle

Tiago Trindade

Bastaram, apenas, três jornadas para que o Manchester City se isolasse na liderança da Premier League, embora com mais um jogo que o Liverpool. Aproveitando a escorregadela de Arsenal e Brighton, os *citizens* passaram para a frente da tabela, com nove pontos, depois de vencerem em casa do West Ham, por 3-1. Bernardo Silva e Rúben Dias foram titulares, mas a figura do jogo foi novamente Erling Haaland. Como se não bastasse o *hat trick* contra o Ipswich, na jornada passada, o norueguês voltou a fazer balançar as redes adversárias por três vezes na partida.

O brilharete começou a ser construído logo aos 10 minutos. Após um bom início do West Ham, o Manchester City assumiu o controlo da partida e prova disso foi o desarme de Bernardo Silva em zona proibida. O português não perdeu tempo e desmarcou Haaland, que, com um remate rasteiro, abriu a contagem.

Seguiu-se um autêntico sufoco para o West Ham e seria difícil imaginar que os *hammers* pudessem chegar ao empate naquela fase do jogo, mas foi o que aconteceu. Num lance caído do céu, Rúben Dias (19') desviou para a própria baliza o cruzamento de Bowen, restabelecendo a igualdade.

O empate, porém, não fez mossa ao conjunto de Pep Guardiola, que continuou a pressionar e acabaria mesmo por voltar a assumir a dianteira, à passagem da meia hora, com novo golo de Haaland, após excelente jogada coletiva, com a bola a passar por vários jogadores até acabar no remate do ponta de lança de 24 anos.

À semelhança do que foi a primeira parte, a segunda também abriu com o West Ham por cima na partida. Kudus colocou os *citizens* em sentido, ao minuto 52, com um remate ao poste direito de Ederson. Era sobretudo através do contra-ataque que os comandados de Lopetegui tentavam ferir o oponente, mas a falta de eficácia dos anfitriões acabou por sair cara.

O City conseguiu resistir às investidas do West Ham e, aos 83 minutos, deu o golpe final nas aspirações dos londrinos. O recém-entrado Matheus Nunes recuperou a bola a meio campo e isolou Haaland, que fez o 3-1.


SHAUN BROOKS/IMAGO
Haaland ficou com a bola do jogo, como manda a tradição sempre que um jogador faz um 'hat trick'. No caso do norueguês, já é o oitavo pelo Manchester City

Bernardo Silva e Matheus Nunes contribuíram diretamente para dois dos três golos de Haaland

Os *citizens* fizeram o que lhes competia e poderão, tranquilamente, ver o clássico de hoje entre Man. United e Liverpool, sabendo que nada os tirará da liderança.

«Sinto-me muito bem, com muita energia. Tive longas férias e uma longa pré-temporada. No futebol todos sabemos o quão importante é ter uma pausa como a que tive», disse o norueguês no final da partida. Eis a vantagem para o Manchester City de o gigante não ter ido ao Europeu na Alemanha...


NEAL SIMPSON/IMAGO
Rice foi expulso pela primeira vez na carreira

Arsenal empata com menos um

Expulsão de Declan Rice ajudou a decidir o jogo; Jadon Sancho troca United pelo Chelsea

Arsenal e Brighton defrontavam-se sendo duas das quatro equipas que ainda não tinham perdido pontos na Premier League. No final da partida, apenas Manchester City e Liverpool podiam dizê-lo. *Gunners* e *seagulls* empataram a um golo em jogo muito difícil para o árbitro Chris Kavanagh.

O emblema de Londres começou o jogo de forma controladora e, na primeira parte, não permitiu qualquer perigo ao Brighton. À passagem do minuto 38, e com toda a naturalidade face ao sentido de jogo, Kai Havertz, servido por Saka, abriu o marcador, com um chapéu na cara de Verbruggen. Assim se chegava ao intervalo.

O segundo tempo revelou-se bem mais dividido, muito por culpa de um lance capital. Declan Rice, já amarelado, quis perder tempo e... viu o segundo cartão. O médio foi expulso pela primeira vez na carreira e, além de deixar a equipa em inferioridade numérica desde os 49', falha o dérbi frente ao Tottenham na próxima jornada.

O Brighton reinventou-se, pressionou com muita intensidade e manteve a bola no último terço. Mesmo estando sujeito a ataques de Saka e Havertz, que, em duas situações, podiam ter marcado, foi mesmo o conjunto visitante a chegar ao empate. Pela segunda jornada consecutiva, João Pedro, servido por Minteh, marcou. Apesar da constante pressão exercida, o Brighton não conseguiu mais golos, fixando, assim, o resultado no 1-1.

O Fulham, de Marco Silva, e o Nottingham Forest, de Nuno Espírito Santo, empataram — o primeiro na visita ao Ipswich, o segundo na receção ao Wolverhampton

Notícia foi também a oficialização de Jadon Sancho no Chelsea, emprestado pelo Manchester United com compra obrigatória... se os *blues* terminarem acima do 15.º lugar na Premier League.

FRANÇA

Acordaram a 'besta Marselha'

Greenwood e Luis Henrique voltam a guiar marselheses a nova vitória

A desilusão do Marselha pelo empate diante do Reims na 1.ª jornada foi enorme. Mas seguiu-se a reação. E esta foi estrondosa: goleada na ronda seguinte na casa do surpreendente Brest, por 5-1, e ontem novo resultado gordo, também fora de portas, em Toulouse, por 3-1. Em comum nestes dois desafios foi o nascimento de uma dupla goleadora como poucas na Europa neste momento, formada pelo inglês Mason Greenwood, ex-Getafe e que soma já cinco golos na Ligue 1 (ontem bisou), e pelo brasileiro Luis Henrique, que já estava em Marselha na época passada e soma três golos na atual, um deles neste duelo com o Toulouse, no qual fez ainda duas assistências para o britânico. Têm ambos 22 anos, é uma alegria vê-los juntos e a facilidade com que se entendem e rematam à baliza promete! De Zerbi parece, a cada jogo que passa, ter sido a aposta certa para levar o Marselha de volta aos altos voos.

Nota ainda para o Brest que, após ser goleado pelos marselheses, bateu o St.-Étienne por 4-0!

LIGUE 1 — 3.ª Jornada

Lyon-Estrasburgo	**4-3**
Brest-St. Etiènne	**4-0**
Montpellier-Nantes	**1-3**
Toulouse-Marselha	**1-3**
Mónaco-Lens	Hoje (14 h)
Angers-Nice	Hoje (16 h)
Le Havre-Auxerre	Hoje (16 h)
Reims-Rennes	Hoje (16 h)
Lille-PSG	Hoje (19.45 h)

	J	V	E	D	G	P
1 Nantes	3	2	1	0	5-1	7
2 PSG	2	2	0	0	10-1	6
3 Lille	2	2	0	0	4-0	6
4 Mónaco	2	2	0	0	3-0	6
5 Lens	2	2	0	0	3-0	6
6 Marselha	2	1	1	0	7-3	4
7 Estrasburgo	3	1	1	1	7-6	4
8 Rennes	2	1	0	1	4-3	3
9 Le Havre	2	1	0	1	3-4	3
10 Auxerre	2	1	0	1	2-3	3
11 Brest	3	1	0	2	5-7	3
12 Lyon	3	1	0	2	4-8	3
13 Toulouse	2	0	2	0	1-1	2
14 Nice	2	0	1	1	2-3	1
15 Reims	2	0	1	1	2-4	1
16 Montpellier	3	0	1	2	2-10	1
17 Angers	2	0	0	2	0-3	0
18 Saint-Étienne	3	0	0	3	0-7	0

Melhores marcadores

Mason Greenwood (Marselha)	5
Luis Henrique (Marselha)	3
Bradley Barcola (PSG)	3

Próxima jornada (4.ª)

15/9: Rennes-Montpellier, Auxerre-Mónaco, Lens-Lyon, Marselha-Nice, Nantes-Reims, PSG-Brest, St.-Étienne-Lille, Estrasburgo-Angers e Toulouse-Le Havre

Há dez anos que Barcelona não via um vendaval assim

'Blaugrana' goleiam Valladolid por 7-0 e garantem liderança isolada após arranque perfeito. Raphinha faz primeiro 'hat trick' da carreira. Yamal sem igual

João Pimpim

Quatro jogos na La Liga, quatro vitórias do Barcelona; e a de ontem com números impressionantes: 7-0 diante do Valladolid, num vendaval sem igual na última década de registos *blaugrana* e que dá ainda mais brilho ao arranque perfeito dos catalães na presente temporada, um início como também há muito não se via. Em suma, os heróis deste *novo* Barcelona de Hans-Dieter Flick protagonizaram uma goleada *à antiga* carregada de história e de histórias.

Desde logo, salta à vista a extraordinária exibição de Raphinha, internacional brasileiro que terá sentido de forma mais particular o interesse demonstrado pelo clube na contratação — inevitavelmente para a sua posição — de Nico Williams. Fechado o mercado em Espanha, eis a resposta de Raphinha na tarde de ontem: três golos, no que foi o seu primeiro *hat trick* de sempre (marcou o primeiro, o quarto e o quinto, aos 20', 64' e 72'), e duas assistências para o sexto, apontado pelo reforço Dani Olmo (82'), e para o sétimo, anotado por Ferrán Torres (85'). Notável!

«Este jogo mostra que não precisávamos de mais reforços», disse Raphinha no final. Na *mouche*!

Igualmente notável é este início de época de Lewandowski, o polaco de 36 anos que, aos 24', somou o seu quarto golo (um em cada uma das primeiras quatro rondas), ao qual ainda juntou uma assistência (para Raphinha); como impressionantes são, também, os números de Lamine Yamal, que neste duelo com o Vallecano não marcou, mas somou mais dois passes para golo, dados que o levam a bater um recorde de juventude: é, desde ontem, o menor de 18 anos com mais contribuição goleadora (6 golos e 8 assistências) na La Liga no século XXI, ultrapassando Bojan Krkic (10 golos e 3 assistências).

Como mencionado no início, há muito que não se via um arranque assim do Barcelona e, neste momento, Hans Flick persegue os números de Ernesto Valverde que, em 2017/18, venceu os primeiros sete jogos da época. Quanto ao vendaval de golos, num total de sete, aí é preciso recuar mais de uma década, até ao último 7-0 em casa: aconteceu na receção ao Osasuna em março de 2014.


IMAGO

«Este jogo mostra que não precisávamos de mais reforços», disse Raphinha após o 'hat trick'

LA LIGA — 4.ª Jornada

Barcelona-Valladolid	**7-0**
Ath. Bilbao-Atl. Madrid	**0-1**
Espanhol-Rayo Vallecano	**2-1**
Leganés-Maiorca	**0-1**
Valência-Villarreal	**1-1**
Alavés-Las Palmas	Hoje (16.00 h)
Osasuna-Celta	Hoje (16.00 h)
Sevilha-Girona	Hoje (18.00 h)
Getafe-Real Sociedad	Hoje (18.15 h)
Real Madrid-Bétis	Hoje (20.30 h)

	J	V	E	D	G	P
1 Barcelona	4	4	0	0	13-3	12
2 Atl. Madrid	4	2	2	0	6-2	8
3 Villarreal	3	2	1	0	8-6	7
4 Celta	3	2	0	1	8-6	6
5 Real Madrid	3	1	2	0	5-2	5
6 Leganés	3	1	2	0	3-2	5
7 Girona	3	1	1	1	5-4	4
8 Valladolid	4	1	1	2	1-10	4
9 Alavés	3	1	1	1	3-3	4
10 Ath. Bilbao	4	1	1	2	3-4	4
11 Espanhol	4	1	1	2	2-3	4
12 Rayo Vallecano	4	1	1	2	4-5	4
13 Osasuna	3	1	1	1	2-5	4
14 Real Sociedad	3	1	0	2	3-4	3
15 Getafe	2	0	2	0	1-1	2
16 Bétis	2	0	2	0	1-1	2
17 Las Palmas	3	0	2	1	4-5	2
18 Sevilha	3	0	2	1	3-4	2
19 Maiorca	3	0	2	1	1-2	2
20 Valência	3	0	0	3	2-6	0

Melhores marcadores

Lewandowski (Barcelona)	4
Raphinha (Barcelona)	3

Próxima jornada (5.ª)

15/9: Atl. Madrid-Valência, Bétis-Leganés, Celta-Valladolid, Espanhol-Alavés, Girona-Barcelona, Las Palmas-Ath. Bilbao, Maiorca-Villarreal, Rayo Vallecano-Osasuna, Real Sociedad-Real Madrid e Sevilha-Getafe

Em duelo de 'Atléticos', o de Madrid venceu no fim


IMAGO

Correa fez o golo da vitória aos 90+2'

Numa sempre difícil viagem até ao País Basco, para defrontar o Athletic Bilbao, o Atlético Madrid acabou por vencer (1-0), por conta de um golo de Ángel Correa, já depois dos 90 minutos, e que assegurou a conquista dos três pontos por parte dos comandados de Diego Simeone. Com os reforços Conor Gallagher, Julián Álvarez e Le Normand de início do lado do emblema de Madrid e os irmãos Williams (Nico e Iñaki) do lado basco, a primeira parte foi pobre em oportunidades de golo — ao intervalo, nenhuma equipa tinha rematado à baliza! Na segunda parte, houve mais aproximações às balizas, mas o 0-0 teimava em manter-se. Foi já depois dos 90 minutos que o recém-chegado Sorloth, com um passe a rasgar, isolou Correa que, no um-para-um com o guarda-redes, não perdoou. O avançado argentino tinha sido lançado aos 88 minutos.

ALEMANHA

Leverkusen perde após ano e meio

Derrota em casa por 2-3 diante do RB Leipzig, com golo de Grimaldo. André Silva no banco

Um ano e meio e 35 jogos depois, o Leverkusen voltou a cair na Bundesliga. Em casa, frente ao RB Leipzig, os comandados de Xabi Alonso perderam por 2-3, na segunda jornada do campeonato alemão. Um bis de Openda (58' e 80') e um golo de Kampl (45+7') consumaram a derrota dos *farmacêuticos* e de nada serviram os tentos de Jeremie Frimpong (39') e do ex-Benfica Grimaldo (45'). A equipa da casa até esteve a ganhar por 2-0, mas, em cima do intervalo, Kevin Kampl reduziu a desvantagem dos visitantes. A partir daí, o jogo fugiu aos campeões alemães. Louis Openda fez o empate aos 18 minutos da segunda parte e iria consumar a reviravolta aos 80 minutos. Nota para André Silva, que não saiu do banco da formação do Leipzig.

A última vez que o Leverkusen perdera na Bundesliga foi a 27 de maio de 2023, diante do Bochum (0-3), na última jornada da edição da prova nessa temporada.

No final, Xabi Alonso lamentou as facilidades concedidas nos golos sofridos: «Jogámos muito bem no primeiro tempo. Mas sofremos golos em que facilitámos. Aceitamos a derrota. É difícil, mas é futebol.»

BUNDESLIGA — 2.ª Jornada

Union Berlim-St. Pauli	**1-0**
Bochum-Monchengladbach	**0-2**
Bremen-Dortmund	**0-0**
E. Frankfurt-Hoffenheim	**3-1**
Kiel-Wolfsburgo	**0-2**
Estugarda-Mainz	**3-3**
Leverkusen-RB Leipzig	**2-3**
Heidenheim-Augsburgo	Hoje (14.30 h)
Bayern-Friburgo	Hoje (16.30 h)

	J	V	E	D	G	P
1 RB Leipzig	2	2	0	0	4-2	6
2 Dortmund	2	1	1	0	2-0	4
3 Union Berlim	2	1	1	0	2-1	4
4 Friburgo	1	1	0	0	3-1	3
5 Heidenheim	1	1	0	0	2-0	3
6 Wolfsburgo	2	1	0	1	4-3	3
7 M'gladbach	2	1	0	1	4-3	3
8 Bayern	1	1	0	0	3-2	3
9 Leverkusen	2	1	0	1	5-5	3
10 E. Frankfurt	2	1	0	1	3-3	3
11 Hoffenheim	2	1	0	1	4-5	3
12 Mainz	2	0	2	0	4-4	2
13 Bremen	2	0	2	0	2-2	2
14 Augsburgo	1	0	1	0	2-2	1
15 Estugarda	2	0	1	1	4-6	1
16 Kiel	2	0	0	2	2-5	0
17 Bochum	2	0	0	2	0-3	0
18 St. Pauli	2	0	0	2	0-3	0

Melhores marcadores

Andrej Kramaric (Hoffenheim)	3
Jamie Bynoe-Gittens (Dortmund)	2
Florian Wirtz (Leverkusen)	2

Leão garante um ponto na relação tensa com Fonseca

Avançado português começou o jogo no banco e marcou dois minutos depois de entrar. Treinador reconhece que a equipa não vive «um momento fácil». Nuno Tavares brilha com duas assistências

Fernando Urbano

Não está fácil a vida de Paulo Fonseca no Milan, que vai para a paragem dos campeonatos ainda sem ter conseguido qualquer vitória na Serie A (dois empates, uma derrota e 14.º lugar na tabela). O jogo de ontem no Olímpico de Roma, frente à Lazio, foi feito das oscilações que têm sido as primeiras semanas do treinador português nos *rossoneri*: bom e mau.

Começando pelo bom: primeira parte de bom nível, traduzida no golo inaugural, na sequência de um canto, cabeceamento na pequena área de Pavlovic na pequena área ao qual o guarda-redes adversário, Provedel, não esteve isento de culpas.

Depois, o mau: a forma como a equipa se partiu nas transições defensivas, sem velocidade nas costas do setor mais recuado, permitindo a reviravolta da Lazio com cópia igual ao original - dois golos que nasceram na capacidade física de Nuno Tavares (estreia pelos *laziale* do lateral-esquerdo formado no Benfica), mais rápido que os adversários e servindo Castellanos (62') e Boulaye Dia (66') ao segundo poste.

Depois, o bom: Rafael Leão entrou aos 70' e dois minutos depois fez o 2-2, numa jogada de contra-ataque e finalização de plena de força e, porque não, alguma raiva. Porque a relação com Paulo Fonseca não parece ser a melhor: o avançado começou no banco e no momento da paragem para hidratação tanto ele como Théo Hernández (que também iniciara a partida no banco) ficaram de fora do grupo que ouvia indicações do português.

«Tínhamos entrado há dois minutos, não precisávamos de nos refrescar. Nada era contra o treinador ou contra a equipa», justificou, no final, o lateral-esquerdo francês. «Não há problema algum e Théo já o explicou», acrescentou Fonseca, sem querer «encontrar desculpas»: «Não nos falta um construtor de jogo, falta-nos a capacidade de circular a bola. O momento não é fácil.»



DOMENICO CIPPITELLI/IMAGO

O momento em que Rafael Leão remata cruzado para o 2-2. No final da partida o português saiu ligeiramente a coxear

SÉRIE A 3.ª Jornada

Inter-Atalanta	**4-0**
Veneza-Torino	**0-1**
Bolonha-Empoli	**1-1**
Lecce-Cagliari	**1-0**
Lazio-Milan	**2-2**
Nápoles-Parma	**2-1**
Fiorentina-Monza	Hoje (17.30 h)
Génova-Verona	Hoje (17.30 h)
Juventus-Roma	Hoje (19.45 h)
Udinese-Como	Hoje (19.45 h)

	J	V	E	D	G	P
1 Inter	3	2	1	0	8-2	7
2 Torino	3	2	1	0	5-3	7
3 Juventus	2	2	0	0	6-0	6
4 Nápoles	3	2	0	1	5-4	6
5 Empoli	3	1	2	0	3-2	5
6 Lazio	3	1	1	1	6-5	4
7 Génova	2	1	1	0	3-2	4
8 Udinese	2	1	1	0	3-2	4
9 Parma	3	1	1	1	4-4	4
10 Verona	2	1	0	1	3-3	3
11 Atalanta	3	1	0	2	5-6	3
12 Lecce	3	1	0	2	1-6	3
13 Fiorentina	2	0	2	0	1-1	2
14 Milan	3	0	2	1	5-6	2
15 Cagliari	3	0	2	1	1-2	2
16 Bolonha	3	0	2	1	2-5	2
17 Roma	2	0	1	1	1-2	1
18 Monza	2	0	1	1	0-1	1
19 Veneza	3	0	1	2	1-4	1
20 Como	2	0	1	1	1-4	1

Melhor marcador

Marcus Thuram (Inter)	4

Neres salta do banco para a glória

Ex-águia entra aos 69', 'expulsa' guardião do Parma aos 75' e assiste para a vitória aos 90+7'

Incrível a influência que em tão pouco tempo David Neres está a ter no Nápoles. Ainda não foi titular mas, pela segunda vez, saltou do banco para ajudar os napolitanos de Conte a vencer, mesmo ao cair do pano.

Com efeito, os visitantes tinham chegado à vantagem no marcador aos 19', por Bonny, na conversão de penálti, e, depois, conseguiram segurar o 1-0 praticamente até ao final da partida.

Aos 90', o resultado mantinha-se. Alguns minutos antes, aos 62', Conte lançara o reforço Lukaku em campo e, aos 69', foi a vez de David Neres ir a jogo. E acabariam por ser os dois a ajudar a resolver a questão. Começou o extremo brasileiro por arriscar, aos 75', um ataque à bola num lance dividido com Suzuki e que acabou com o guarda-redes do Parma a cometer falta, a ver o segundo amarelo e a ser expulso.


IMAGO

Neres somou a segunda assistência

Seguiram-se momentos de pressão do Nápoles, mas só no tempo de compensação é que os *azzurri* chegariam ao golo: aos 90+2', Spinazzola viu a desmarcação de Lukaku, passou ao belga e este atirou certeiro para o 1-1. Estreia de Lukaku com a camisola do Nápoles e logo com um golo, mas os homens de Conte não estavam satisfeitos. Queriam mais, queriam ganhar.

Algo que, para enorme euforia dos adeptos, conseguiriam aos 90+6' e com selo de Neres. O ex-Benfica cruzou para o interior da área do Parma onde surgiu Anguissa, nas alturas, a cabecear para o 2-1 final, garantindo, assim, uma vitória arrancada a ferros.

TURQUIA



FENERBAHÇE

Amrabat no Fenerbahçe, cedido pela Fiorentina

«Não esquecerei palavras de Mou»

Apresentado como reforço do Fenerbahçe, Amrabat explica como o português o convenceu

Amrabat foi apresentado no Fenerbahçe e deixou rasgados elogios a Mourinho. «Se um treinador como ele, o *Special One*, te quer, é muito difícil recusar. Depois do Roma-Fiorentina, ele veio ter comigo, e nunca esquecerei as palavras dele. Disse-me que eu era um jogador fantástico e que gostaria de trabalhar um dia comigo. Disse-lhe o mesmo», explicou o marroquino.

BRASIL


VITOR GARCEZ

Pepa, 43 anos, está atualmente sem clube

Sport Recife quer Pepa

Técnico português pretendido por clube que procura regresso ao primeiro escalão

O Sport, do Recife, está em conversações com Pepa para que o português de 43 anos assuma o comando técnico. De acordo com o *Goal*, o treinador que dirigiu o Cruzeiro em 2023 é o preferido dos dirigentes pernambucanos para o cargo. O Sport ocupa o 10.º lugar da Série B e Pepa está sem clube desde que saiu do Shabab-Al Ahli, emblema do Catar.



RFEBM / J.L.RECIO

Luís Frade saiu a sorrir do jogo com o FC Porto

Dragão não resiste ao Barça

FC Porto perdeu de forma clara com o detentor do título. Falhas técnicas saíram caras

O Barcelona venceu o FC Porto por 39-31 na outra meia-final da e joga a final com o Sporting. O campeão espanhol confirmou o favoritismo, chegou ao intervalo a vencer por 24-17, e vai tentar chegar aos três títulos consecutivos na competição que vai na terceira edição. Já o FC Porto vai defrontar o Torrelavega, na partida de atribuição do 3.º lugar.

Diante de uma das melhores equipas do mundo, os dragões cometeram demasiadas falhas técnicas, o conjunto *blaugrana* ganhou uma vantagem confortável muito cedo e geriu depois o jogo de forma confortável. António Martínez foi o melhor marcador do FC Porto (8), menos dois do que Aitor Ariño, do Barcelona, que chegou aos 10. Luís Frade, o pivô português da equipa espanhola, apontou quatro.

ABC e Marítimo com sortes distintas

Disputou-se ontem a primeira mão da ronda de qualificação da Liga Europeia, com duas equipas portuguesas em ação. Enquanto o ABC venceu em casa o Ademar León por 23-21, levando vantagem para a segunda mão em Espanha, o Marítimo saiu derrotado na visita aos suecos do Ystads, por 39-31. Os insulares têm assim uma missão difícil para dar a volta à eliminatória.

Avanca vence

O Avanca apadrinhou ontem a estreia dos nazarenos do D. Fuas na primeira divisão, em jogo antecipado da primeira jornada, mas não deu um presente ao adversário. Apesar de ter chegado ao intervalo a vencer por 15-13, o conjunto estreante não resistiu na 2.ª parte, e saiu de Estarreja derrotado por 27-25. João Ferreira, do Avanca foi o melhor marcador com 6 golos.

Alma de leão (ou milagre egípcio!) vale primeira final

Sporting fez jogo muito abaixo do nível habitual, mas garantiu vitória nos livres de sete metros



RFEBM / J.L.RECIO

Mohamed Aly foi decisivo nos últimos minutos e no desempate por livres de sete metros

Adérito Esteves

Foi um leão irreconhecível aquele que ontem garantiu a presença na final da Supertaça Ibérica pela primeira vez, após ganhar no desempate em livres de sete metros (30-27), ao Torrelavega, 11.º classificado da época passada no campeonato espanhol, que marcou presença nesta competição por ter sido finalista vencido da Taça do Rei.

Apesar de não ter do seu lado o favoritismo (esse era todinho do Sporting!) o conjunto espanhol quis muito mais ganhar do que os homens de Ricardo Costa. Porém, mesmo sem ter estado a vencer uma única vez na 2.ª parte — a última vantagem aconteceu aos 9 minutos no 6-5 —, um milagre egípcio salvou o Sporting.

A primeira imagem deixada pelos portugueses foi bastante boa. De uma equipa que queria ganhar e que aos seis minutos já vencia por 5-2. Mas depois a reação do adversário, que teve na baliza um inspiradíssimo Leonardo Terçariol (15 defesas), não teve contra-resposta leonina. Nesse sentido, ao intervalo, o Sporting perdia por cinco golos de diferença (17-12), depois de uma primeira parte em que tudo correu mal. Mas que foi da atitude habitual que a equipa mais se ressentiu.

Se é verdade que na segunda parte os níveis competitivos dos jogadores dos leões melhoraram significativamente, o facto de a equipa se ter mantido na discussão do resultado deve-se sobretudo à exibição de Kristensen na baliza

Ofensivamente, a equipa esteve muito longe do nível que costuma apresentar, apesar dos oito golos de Martim Costa e dos sete do irmão, Kiko.

A melhoria permitiu ir encurtando a desvantagem e o empate surgiu à entrada dos últimos 10 minutos (21-21), depois de um período em que a equipa lusa conseguiu resistir a uma fase em que esteve com menos dois jogadores, fruto das exclusões de Edy Silva e do cartão vermelho mostrado no banco a Carlos Carneiro, *team-manager* dos leões.

Mas, mesmo depois de ter conseguido anular a desvantagem de cinco golos que levou para o descanso, o Sporting permitiu que o adversário voltasse a ter três golos de vantagem antes de Ricardo Costa arriscar na defesa e dar-se bem com o risco.

Os últimos dois minutos da partida foram de loucos, os leões entraram no último minuto a perder por dois golos, mas Salvador foi salvador e empatou o jogo a 10 segundos do final, para depois entrar em cena o tal milagre egípcio. Mohamed Aly, guarda-redes contratado esta época, defendeu um livre de sete metros já depois do final dos 60 minutos e levou o jogo para o desempate em livres de sete metros.

E foi aí que o milagre ganhou forma. Porque não lhe bastou ter defendido o castigo máximo no final do tempo regulamentar: Aly defendeu também os dois primeiros do desempate e ao terceiro viu o adversário rematar por cima. Do lado leonino, Kiko Costa, Edy Silva e Pedro Portela marcaram e asseguraram o triunfo bem sofrido.

Sporting joga hoje a final com o Barcelona, às 17.15 h

«TIVEMOS SORTE NO FINAL»

Após o jogo, Ricardo Costa admitiu que o adversário fez mais para vencer e deixou recados aos jogadores. «Não foi um bom jogo da nossa parte e tenho de dar os parabéns ao Torrelavega, talvez merecesse ter vencido. Tivemos sorte na ponta final, mas também a competência para nos apurarmos. Temos de levar daqui que se queremos jogar uma final não podemos estar a pensar no jogo seguinte. Se calhar sentimos que ia ser fácil, pelos primeiros cinco minutos», disse, elogiando, contudo, a reação: «Tivemos de ir em busca da nossa identidade, não atirando a toalha ao chão. Por isso também tenho de destacar o nosso carácter.»

HÓQUEI EM PATINS

Dupla vitória com Itália vale final

Portugal vai defrontar a Catalunha no jogo decisivo da GoldenCat

Portugal conseguiu três vitórias num só dia na GoldenCat. A primeira registou-se fora de campo, ainda antes do último jogo da fase de grupos, quando viu ser dada razão ao recurso do castigo de seis jogos aplicados a Zé Miranda. O jogador tinha sido expulso no jogo inaugural, após um desentendimento com o francês Roberto di Bendetto, companheiro de equipa no Benfica, e ambos tinham recebido um castigo pesado da World Skate, que foi reduzido para apenas um jogo.

Foi, assim, já com Zé Miranda em campo, que Portugal começou por vencer a Itália por 4-2, com os golos lusos a serem apontados por João Rodrigues, Rafa, Hélder Nunes e Xavi Cardoso.

As duas seleções já sabiam que se voltariam a defrontar na meia-final e aí Portugal ganhou de forma ainda mais esclarecedora, por 6-2. João Rodrigues (2), Gonçalo Alves, Gonçalo Pinto, Xavi Cardoso e Zé Miranda, que se estreou a marcar na Seleção principal, anotaram os golos de Portugal e que garantiram a final da competição de preparação para o Mundial. No jogo decisivo, a equipa lusa vai defrontar a seleção da Catalunha, que ganhou à França por 6-4; foi a única equipa a impor uma derrota a Portugal na competição (7-6).


FEDERACIÓ CATALANA DE PATINATGE

Portugal defronta a Catalunha na final

Também a vertente feminina vai ser decidida entre Portugal e Catalunha. A equipa lusa goleou a Itália por 5-0 na meia-final, com golos de Joana Teixeira (3), Inês Severino e Sofia Moncóvio, enquanto a seleção da casa sofreu bastante para afastar o Chile, mas venceu por 4-3.

Cristina Gonçalves luta por medalha no boccia

Portuguesa joga hoje (10.55 horas) as meias-finais do torneio individual de boccia BC2 de Paris-2024. Se perder ainda competirá pelo bronze

Ricardo Jorge Costa

Cristina Gonçalves joga hoje as meias-finais do torneio individual de boccia BC2 dos Jogos Paralímpicos Paris-2024, que permite à portuguesa acesso à luta pelas medalhas. A única campeã paralímpica da missão portuguesa na competição que decorre na capital francesa defronta, às 10.55 horas (em Lisboa), a indonésia Gischa Zayana. Vencendo, Cristina Gonçalves garante a partida de atribuição do ouro e da prata, se perder disputará o despique pelo bronze.

«Foi um jogo difícil, mas consegui dar a volta. Para as meias-finais é manter o foco e a concentração, temos de ir devagar. O coração está a bater forte, com confiança vamos vencer», afirmou a atleta, citada pelo site do Comité Paralímpico de Portugal. Gonçalves, que soma em Paris a sexta participação em Jogos Paralímpicos, impôs-se nos quartos de final à salvadorenha Rebeca Duarte, por 5-4. Por seu turno, Carla Oliveira foi derrotada, também nos quartos, do torneio de BC4 pela chinesa Ximei Lin, por 5-2.

Ainda no boccia, André Ramos venceu John Loung, de Hong Kong, por 7-6, e segue para os quartos do torneio de BC1, enquanto David Araújo foi afastado do torneio individual de BC2, após ser derrotado por 6-1 pelo tailandês Watcharaphon Vongsa, no *play-off* de acesso aos quartos. Ana Sofia Costa perdeu por 3-2 com Kei Ho, de Hong Kong, no último jogo da fase de grupos do torneio de BC3 e ficou fora da competição, tal como José Gonçalves, que foi derrotado por 4-2 pelo sul-coreano Howon Jeong, na mesma classe.

No badminton, Beatriz Monteiro qualificou-se para os quartos de final do torneio de SU5, depois de vencer a italiana Rosa de Marco por 2-0, no segundo jogo da *poule*. «Prometi a um amigo que fazia este festejo, caso ganhasse, apontar para o braço esquerdo e para o músculo [*diferente do músculo do braço direito*], porque foi este bracito que me colocou aqui», explicou a atleta, que igualou o resultado conseguido em Tóquio-2020, então com 15 anos. «Já tenho um objetivo alcançado. Se der para mais, vamos à luta», frisou a atleta.

O nadador Marco Meneses e o ciclista Telmo Pinão, que conquistaram os dois diplomas que Portugal soma ao quarto dia de Jogos, conseguiram ontem o 9.º e o 14.º lugares, respetivamente, nas provas de 50 metros livres S11 e de 1000 metros contrarrelógio da classe C1-C3.


ANTÓNIO BORGA/CPP

Cristina Gonçalves disse que tem o «coração a bater forte» e está «confiante» na vitória

PORTUGUESES HOJE EM AÇÃO

07:15 – Filipe Marques (Triatlo, PTS5, Final)
09:05 – Diogo Cancela (Natação, 200m estilos SM8, Eliminatórias)
09:31 – Marco Meneses (Natação, 100m costas S11, Eliminatórias)
10:23 – Miguel Monteiro (Atletismo, Lançamento Peso F40, Final)
10:30 – Margarida Lapa (Tiro, R5 10m Carabina SH2, Eliminatórias)
11:04 – Mamudo Baldé (Atletismo, 400m T54, Eliminatórias)

MOTOGP

Miguel Oliveira foi quinto na 'sprint' e crê em «muitos pontos» hoje

Piloto português aponta problemas em «pista difícil para a Aprilia», mas está otimista

Miguel Oliveira acredita que pode conquistar muitos pontos hoje, na corrida principal do Grande Prémio de Aragão, no circuito espanhol Motorland, em Alcaniz. Para os alcançar, bastaria ao piloto português da equipa Trackhouse Aprilia repetir a quinta posição na corrida de *sprint* da 12.ª ronda da temporada, que obteve ontem, objetivo que reconhece não ser fácil.

«Temos de olhar para os aspetos positivos. Conquistámos três posições e terminámos nos pontos nesta corrida *sprint*, o que é sempre bom», começou por dizer Miguel Oliveira, citado pela assessoria de imprensa da equipa Trackhouse. Todavia, o natural de Almada disse sentir-se «bastante lento com a mota, sem estar competitivo o suficiente». «Não tinha aderência para travar e foi difícil gerir a degradação dos pneus», explicou o piloto de 29 anos, que prevê uma tarefa «ainda mais difícil» na corrida principal.

Oliveira, que largou da oitava posição da grelha, cortou a meta a 11,749 segundos do vencedor, o espanhol Marc Márquez (Ducati), com o também espanhol Jorge Martín (Ducati) em segundo, a 2,961 segundos, e Pedro Acosta (GasGas) em terceiro, a 6,694. Oliveira manteve o 13.º lugar do campeonato, com 60 pontos.

«A equipa está a tentar perceber a melhor forma de tirar partido do conjunto. Há boas hipóteses de conseguir muitos pontos, pelo que estamos concentrados nisso e, apesar de a velocidade parecer estar lá, a pista é bastante difícil para nós», referiu Miguel Oliveira, frisando que será necessário «prestar muita atenção» para evitar acidentes.


IMAGO

Miguel Oliveira considerou positivo o seu resultado na corrida 'sprint' do GP de Aragão

SURF

Afonso Antunes estreia-se a vencer no circuito europeu

Ganhou em Pantin, na Galiza e lidera ranking QS. Sonha com o Challenger Series

Afonso Antunes venceu o Abanca Pantin Classic Galicia Pro, terceira etapa do Qualifying Series (QS) 2024/2025, circuito regional europeu da Liga Mundial de Surf (WSL), em Pantin, Espanha. O surfista de Santa Cruz soma o primeiro triunfo da carreira no Europeu no dia que atingiu a primeira final no circuito de qualificação para o Challenger Series (CS), batendo o francês Jorgann Couzinet, que compete no CS, antecâmara de acesso ao Championship Tour (CT), circuito de elite da WSL.

«Ainda não acredito», reconheceu Afonso Antunes, emocionado com o triunfo que o atirou para a liderança do *ranking* do circuito regional e bem posicionado na corrida por uma das 10 vagas para o Challenger Series 2025. «Tenho um sentimento que vou estar para o ano no Challenger Series», disse Afonso Antunes a A BOLA, colocando no horizonte ambições maiores. «O meu sonho é mesmo chegar ao CT», acrescentou, reconhecendo estar a viver um «momento único» depois «ter estado um pouco desaparecido a nível competitivo». «Mereço isto», exclamou o filho de antigo campeão nacional de surf João Antunes, um dos nomes grandes do surf europeu nos anos 90 do século passado.

No quadro feminino, Francisca Veselko e Teresa Bonvalot, ambas a competir no Challenger Series, foram eliminadas nas meias-finais por Noah Klapp (Alemanha) e Tya Zebrowski (França), respetivamente. O triunfo sorriu à jovem francesa, que somou a segunda vitória em três etapas. Kika e Teresinha (em estreia esta temporada) terminaram em terceiro e sobem ao 3.º e 4.º lugar do *ranking* do circuito europeu. Mafalda Lopes (vencedora em Lacanau, França, na paragem anterior) caiu do 4.º para o 12.º e Carolina Mendes escalou até ao 6.º, posicionando-se em lugar de qualificação para o Challenger Series.

De acordo com o calendário da World Surf League, o Rip Curl Pro Anglet QS 3000, 17 a 22 de setembro, em França, fecha a primeira parte da temporada do Qualifying Series 2024/2025. M. M.


PROV. WORLD SURF LEAGUE/MASURE

Português diz que «merecia» esta vitória

VOLEIBOL DE PRAIA


Tomás Sousa em ação no torneio italiano

Portugueses nonos em Itália

Dupla Gonçalo e Tomás Sousa eliminada por letões no Futures Corigliano Rossano

A dupla Gonçalo Sousa/Tomás Sousa terminou no 9.º lugar o Futures Corigliano Rossano, em Itália, concluindo a competição após derrota, por 1-2, com os letões Mihails Samoilovs e Arnis Relinsos. Os irmãos vice-campeões nacionais fecharam o Grupo C do quadro principal com um triunfo por 2-0 frente à dupla italiana Matteo Bellucci/Marco Ulisse, pelos parciais de 21-14 e 21-18, que lhe permitiu disputar a fase a eliminar do torneio.

Na denominada ronda de 12, Gonçalo Sousa e Tomás Sousa perderam por 1-2 frente aos letões Mihails Samoilovs e Arnis Relinsos, pelos parciais de 17-21, 22-20 e 11-15, e foram eliminados, terminando em nono, com 180 pontos somados para o *ranking* internacional.

Improvável Groves sobrevive à montanha

Australiano resiste a subida de 1.ª categoria a 15 km da meta e bate ao 'sprint' Van Aert para conquistar segunda vitória nesta edição da Volta a Espanha

Ricardo Jorge Costa

Kaden Groves foi o vencedor improvável da 14.ª etapa da Volta a Espanha, entre Villafranca del Berzo e Villablino (200,5 km). Não se previa que o velocista australiano pudesse lutar pelo triunfo numa jornada com uma contagem de montanha de 1.ª categoria de 23 km de extensão, a pouco mais de 15 km da meta, mas o corredor da Alpecin-Deceuninck beneficiou de a equipa do principal adversário na luta pela vitória, a Visma-Lease a Bike de Wout van Aert, ter controlado a corrida, anulando a fuga do dia e imprimindo um ritmo que desencorajou tentativas de ataques na ascensão final.

Depois de ter sobrevivido às inclinações e de dispor do apoio dos companheiros de formação nos últimos quilómetros, Kaden Groves impôs-se, ao *sprint*, a Van Aert. «Senti-me muito bem», começou por afirmar o vencedor de duas etapas nesta edição da Vuelta. «Não estava à espera de *sprint* em pelotão, mas a Visma controlou a etapa, não permitiu grandes fugas e só assim foi possível estar em condições de lutar pela vitória», admitiu o Groves, de 25 anos.



Groves beneficia do controlo da etapa pela Visma e vence perante desalentado Van Aert (verde)

«Na subida pensei que seria difícil resistir no grupo da frente se houvesse ataques, mas não aconteceu», acrescentou. «Felizmente, os meus companheiros de equipa também conseguiram sobreviver à subida», explicou Groves. «Depois, fomos nós a controlar a parte final. Foi uma guerra de desgaste contra Wout [*van Aert*], mas ainda tive energia suficiente para o vencer», concluiu Groves, que somou a sexta vitória em todas as participações na Vuelta, nos últimos três anos.

O belga Wout van Aert procurava a quarta vitória na sua estreia na Volta a Espanha e reforçar a liderança da classificação por pontos (camisola verde). O belga teve a sua equipa a controlar a fuga, de seis elementos, durante quase toda a etapa, mas não conseguiu culminar com êxito ao esforço dos seus companheiros. «Estou desapontado, claro, depois do trabalho de equipa que mostrámos ao longo da etapa. A equipa esteve muito bem, é pena que não tenha rematado esse esforço», lamentou Wout van Aert. «Perder esta vitória é como um comprimido difícil de engolir», referiu o belga, de 29 anos.

«Estava confiante de que poderia fazer o meu melhor *sprint* e... vencer. Mas quando chegámos aos últimos 250 metros senti câibras», revelou o velocista da Visma. «Kaden [*Groves*] foi apenas um pouco mais forte...», declarou Van Aert.

Na classificação geral não houve alterações, com os corredores do *top*-10 a terminarem com o mesmo tempo do vencedor. Ben O'Connor (Decathlon-AG2R) mantém 1.21 minutos de vantagem sobre o segundo posicionado, Primoz Roglic (Red Bull-Bora). O esloveno não se livrou de uma avaria no início da derradeira descida, a cerca de 15 km da meta, chegou a ter 25 segundos de desvantagem para o pelotão, mas conseguiu recuperar.

PERCURSO PARA HOJE

Etapa	Partida	Chegada	Km
15	Infiesto	Valgrande-Pajares (Cuitu Negru)	143 km



V. F DEL BIERZO → VILLABLINO → 200,5 KM

14.ª etapa

1	Kaden Groves (Alpecin)	4:21.34 h
2	Wout van Aert (Visma LAB)	m.t.
3	Corbin Strong (Israel-PT)	m.t.
4	Mathias Vacek (Lidl-Trek)	m.t.
5	Pau Miquel (Kern Pharma)	m.t.
125	Nelson Oliveira (Movistar)	+15.23 m

Geral

1	Ben O'Connor (Decathlon)	56:31.49 h
2	Primoz Roglic (Red Bull-Bora)	+1.21 m
3	Enric Mas (Movistar)	+3.01 m
4	Richard Carapaz (EF Education)	+3.13 m
5	Mikel Landa (T-Rex Quick-Step)	+3.20 m
6	Carlos Rodriguez (Ineos)	+4.12 m
7	Florian Lipowitz (Red Bull-Bora)	+4.29 m
8	Felix Gall (Decathlon)	+4.42 m
9	David Gaudu	+4.44 m
10	Adam Yates (UAE Emirates)	+5.17 m
83	Nelson Oliveira (Movistar)	+1:51.16 m

FÓRMULA 1

Norris: segunda 'pole' seguida

Britânico da McLaren foi o mais rápido na qualificação para o Grande Prémio de Itália

Lando Norris foi o mais rápido da qualificação do Grande Prémio de Itália, em Monza, e conquistou a segunda *pole position* consecutiva após uma apertada luta na Q3 em que os cinco primeiros classificados distam tão-só 0,14 segundos. O britânico da McLaren fez a melhor volta na Q3 em 1.19,327 minutos, 0,109 segundos mais veloz do que companheiro de equipa, o australiano Oscar Piastri (McLaren). O britânico George Russell (Mercedes) arrancará da terceira posição da grelha de partida para a corrida no circuito italiano, após ter rodado 0,113 segundos mais lento do que Norris e tão-só 4 milésimos do que Piastri.

O tricampeão e líder do campeonato, o neerlandês Max Verstappen (Red Bull), fez o sétimo melhor registo, atrás dos dois Ferrari, de Charles Leclerc e Carlos Sainz, e do Mercedes do britânico Lewis Hamilton. O mexicano Sérgio Pérez (Red Bull) foi o oitavo, atrás do seu companheiro de equipa.



Lando Norris, que lidera primeira linha da McLaren, afirmou que a sua volta «não foi ótima»

O argentino Franco Colapinto (Williams) fez a sua estreia no campeonato, após assumir o volante que pertencia ao norte-americano Logan Sargeant, e garantiu a 18.ª posição da grelha.

Norris elogiou, mas espera corrida difícil hoje (a partir das 14 horas). «Conquistar outra *pole* seguida é fantástico. Mas ter o primeiro e o segundo lugar é igualmente espetacular, refletindo o bom trabalho da equipa, e ainda mais surpreendente quando o pelotão tem estado tão apertado», declarou o piloto, que partirá à frente na corrida de hoje em Monza.

«Custa-me dizê-lo, mas a minha volta não foi ótima, mas estou muito, muito contente. Não estou à espera de uma corrida fácil — há algumas incógnitas com os pneus e a degradação — mas estou ansioso por competir neste circuito», afirmou o britânico.

Sistema tácito

O dono da Seleção



Paulo Pinto
Jornalista
ppinto@abola.pt

CR7 manda e desmanda. É convocado e titular por decreto, abandonará a equipa das quinas quando entender e sem avisar. Goza de um estatuto ímpar com o beneplácito da FPF e Martínez…

Depois de uma campanha que deixou muito a desejar no Campeonato da Europa da Alemanha, durante a qual houve erros de monta por parte de Roberto Martínez, nomeadamente a insistência em manter Cristiano Ronaldo como titular indiscutível — com o seu estatuto continua a ser dono e senhor na equipa das quinas —, Portugal apresta-se para iniciar o apuramento na Liga das Nações 2024/2025 e mais tarde a qualificação para o Campeonato do Mundo, que será realizado no Canadá, Estados Unidos e México.

Foi um autêntico falhanço aquilo que Portugal fez em terras germânicas este verão, mas Fernando Gomes, presidente da Federação Portuguesa de Futebol, manteve a confiança no selecionador nacional, uma decisão justificada seguramente no facto de ter contrato até 2026, precisamente o ano do Mundial. Passado algum tempo do fiasco no Europeu, Roberto Martínez escalpelizou em entrevistas o torneio realizado por Portugal e reconheceu, valha-lhe ao menos isso, que o balanço não foi positivo, com a equipa de todos nós a cair logo nos quartos de final aos pés da França nas grandes penalidades. Até aqui, tudo bem, um leitura correta, mas o problema prende-se, mais uma vez, com Cristiano Ronaldo.

Acho que é opinião quase unânime de que a titularidade em todos os jogos do avançado português, sempre em défice de concretização e até físico, não ajudou de modo algum Portugal. Havia gente habilitada no banco, com vontade de mostrar serviço, e não era necessário Cristiano Ronaldo andar a arrastar-se no relvado, procurando incessantemente marcar um golo para ter mais um recorde. E tentar fazê-lo de qualquer forma, mesmo que fosse um livre junto à bandeirola de canto…





ANP/IMAGO

Cristiano Ronaldo tenta livre direto contra a França, no último Campeonato da Europa

Numa recente entrevista ao canal Now, Cristiano Ronaldo foi contundente quando ao peso que tem na Seleção Nacional. Hierarquia e arrogância. «Tenho um orgulho imenso em representar as nossas cores, é um sonho. Por isso, quando deixar a Seleção não vou avisar ninguém antes, será uma decisão muito espontânea da minha parte, mas muito pensada também», assegurou.

O ego do capitão da equipa das quinas não cabe em Portugal, extravasa tudo o que é limite, pois ainda não se mentalizou de que o seu tempo áureo, que os portugueses agradecem e pelo qual mostram imensa gratidão — eu incluído —, já lá vai. O madeirense não se consegue capacitar de que já não possui as qualidades dos períodos em que vestiu as cores do Manchester United, do Real Madrid e até da Juventus.

Roberto Martínez também, convenhamos, não tem sido coerente nas suas opções e a última convocatória é disso exemplo. Finalmente olha para o campeão Sporting e dignou-se a eleger Pedro Gonçalves, Trincão e até Quenda, quando os dois primeiros já mereciam ser eleitos para o Campeonato da Europa da Alemanha. O selecionador fala em novo ciclo e mantém Cristiano Ronaldo nas opções, pois o ponta de lança tem um estatuto acima do próprio treinador. Não sei se a situação se deve a questões de índole comercial, mas se Cristiano Ronaldo mantiver a sua postura em campo na Liga dos Nações os portugueses, por muito que o idolatrem, não lhe vão perdoar. A ele e a Roberto Martínez…

A BOLA DO MUNDO

A fenomenal 'caravana' do Estugarda

Como já é tradição, a Cannstatter Kurve, principal claque do Estugarda, organizou, antes do primeiro jogo em casa na Bundesliga, a «caravana», uma caminhada de apoio à equipa. Convidou todos os adeptos, muitos responderam positivamente e milhares de pessoas, todas de branco, encheram as ruas antes da cidade antes do duelo com o Mainz, também ele espetacular (3-3).

SPORTFOTO RUDEL/IMAGO



A bola é redonda



Nélson Feiteirona
Jornalista
nfeiteirona@abola.pt

Schmidt foi sempre coerente

O treinador que em 2022/23 entrou no futebol português de forma avassaladora, que colocou a equipa a jogar um futebol vibrante, de ataque, à Benfica, como se cansaram os benfiquista de dizer, foi despedido. A última imagem que fica é dele a correr de cabeça baixa para o túnel de acesso aos balneários em Moreira de Cónegos, onde conseguira um empate confrangedor mesmo no final do jogo e de penálti. Saiu pela porta pequena, sem se juntar aos seus jogadores no relvado para os agradecimentos aos adeptos nas bancadas, mesmo que delas só tenham voltado assobios e insultos. E ficam na memória as declarações exasperantes e repetitivas, para os adeptos, de que a equipa fizera o suficiente para ganhar, mas falhara (só) ao não marcar mais golos. O problema foi, porém, os que deixou marcar e teve a sorte de não sofrer (mais) frente a Famalicão, Casa Pia, E. Amadora e Moreirense, nas primeiras quatro jornadas desta Liga, em que perdeu cinco pontos. O problema foram as más exibições e as derrotas claríssimas frente aos principais rivais na época passada e a desastrosa campanha europeia. E até mesmo a intermitência da segunda metade da primeira época, a do título conquistado, a partir do momento em que a equipa perdeu o médio argentino Enzo Fernández para o Chelsea e as características dos jogadores disponíveis se alteraram. Roger Schmidt foi, apesar de tudo, sempre coerente, fiel à sua ideia de jogo, e aqui terá cometido o principal pecado para um treinador: não ter plano B. Esperemos que Rui Costa e o Benfica tenham um e que funcione.

Mercado de valores

O que nos diz este mercado de transferências



Diogo Luís

Por norma, no mercado de transferências, concentramo-nos muito nas entradas e saídas de jogadores. Contudo, a pré-época e a sua organização podem dizer-nos mais que o óbvio...



Sporting arriscou ao apostar quase em exclusivo na contratação de Fotis Ioannidis para o ataque

Sporting: equilíbrio e risco

Um bom planeamento é fundamental para a obtenção de sucesso desportivo. No caso do Sporting devemos dividir o planeamento em duas partes distintas, mas que estão entrelaçadas: financeira e desportiva. Em função de se ter preparado devidamente, o Sporting atualmente é uma SAD estável. Tem as suas contas equilibradas e organizadas. Sabe até onde pode ir e tem a noção de que não pode ou deve cometer excessos. Assim, é percetível a forma como os responsáveis leoninos definiram os valores que podiam investir no mercado de verão. Em simultâneo, tentaram criar condições para manter aqueles que são os seus melhores ativos. Depois de criadas essas condições e com o valor de investimento identificado, os dirigentes e técnico leoninos definiram as posições a reforçar e os alvos preferenciais. De uma forma objetiva, contrataram o guarda-redes, central e ala esquerdo pretendidos. Os perfis dos jogadores contratados encaixam na forma como Ruben Amorim pretende jogar e são opções de presente e futuro.

Se vão ou não ser certeiras, como sempre, só iremos perceber através do desempenho, até porque, além do perfil, características e capacidade dos jogadores, a adaptação a uma nova realidade e à pressão de jogar num clube que luta por títulos não está ao alcance de todos. Apesar do Sporting ter conseguido preencher várias posições, houve uma em que não teve sucesso: Ioannidis era o plano A, B e C. Foi neste ponto que o Sporting errou. Não procurou ou definiu uma alternativa e deixou andar com a esperança que a situação se resolvesse. O avançado grego era a peça que encaixava e que Ruben pretendia. É certo que ainda falta um dia para o mercado fechar, mas esta opção parece muito difícil de concretizar. Uma coisa é certa, com a venda de Paulinho, o Sporting precisa de contratar alguém. A diferença é que Ioannidis é uma opção real, para o presente, e os nomes de que se tem falado não dão a garantia de serem uma opção real, embora possam ser uma opção para o futuro. O Sporting arriscou e essa tomada de decisão pode condicionar o desempenho ofensivo da equipa pela falta de uma opção consistente para a frente de ataque.

FC Porto: organização

OFC Porto está a passar por uma fase complicada. Financeiramente a situação é muito débil, o que obriga a ter uma abordagem diferente ao mercado. Com uma direção com apenas dois meses de trabalho, o plano foi muito bem preparado. Em primeiro lugar, definiram-se os alvos que se pretendiam e começaram as abordagens, com paciência, prudência e discrição. Posteriormente, definiram-se quais os jogadores que deveriam ser vendidos de forma a poder executar o plano e permitir a criação de um plantel com qualidade, competitividade e fome de vitórias. Desta forma, as coisas começaram a andar a partir do momento em que Evanilson foi vendido, sendo seguido por David Carmo e pelo empréstimo de F. Conceição que também gerou um retorno interessante. Estes três jogadores não só geraram liquidez para os compromissos de curto prazo, como permitiram o *ataque* aos alvos identificados. Ao dia de hoje, o Porto tem um plantel com qualidade e competitivo que faz com que seja, claramente, um sério candidato ao título, algo que há dois meses seria difícil de perspetivar. De uma forma muito simples, a organização que se vê fora do relvado é similar à que se vê dentro do retângulo de jogo, estando todos em sintonia.

Benfica: ao sabor do vento

O Benfica passa por um período complicado, com decisões difíceis de compreender e que colocam em causa a liderança de quem gere. Numa primeira fase, as coisas até estavam a correr bem com o reforço das posições de lateral-esquerdo e ponta de lança. Das que necessitavam de reforços, ficou a faltar o lado direito da defesa (que ficou resolvida a dois dias do fecho de mercado e com um jogador emprestado). As coisas começaram a mudar com a venda de João Neves, por um motivo simples: a questão que muitos colocam é por que razão o Benfica teve de vender um jogador em agosto, quando o ano fiscal termina apenas em 30 de junho de 2025? Só vejo uma conclusão possível e que deixa muita gente intrigada: o Benfica precisava de liquidez. Tendo em conta as vendas concretizadas nos últimos anos e os prémios obtidos com as prestações na Liga dos Campeões, como é que se justifica esta necessidade? A resposta é simples. Tenho abordado várias vezes este tema. Os custos no Benfica estão descontrolados, tornando mais difícil a criação de condições para a obtenção do sucesso desportivo. Se este ponto gerou burburinho externo, a renovação de Di María acabou por fazer mexer várias peças. Em primeiro lugar a questão que se coloca é: quem é que decidiu a renovação, o Benfica ou o próprio jogador? Em segundo lugar e tendo em conta a gestão de Roger Schmidt na pré-época, esta decisão fez com que Neres percebesse que iria ter espaço reduzido e pedisse para sair. O mais estranho foi o facto do Benfica aceitar esta decisão sem se impor, até porque Neres, sendo ou não titular, era um jogador muito importante e com caraterísticas que escasseiam no plantel atual. Depois deste episódio e de algumas exibições coletivas menos conseguidas, foi João Mário a pedir para sair e a ver o seu desejo concedido. O segundo capitão da equipa, que jogou todos os jogos da pré-época, os dois primeiros do campeonato e que era uma peça chave para o treinador, pediu para sair e o Benfica aceitou e afastou-o das convocatórias! Já no caso de Morato, parece que o Nottingham veio aos saldos à luz. Vender o Morato por €11 M é uma medida de gestão que não se percebe, tendo em conta que Otamendi termina contrato este ano e que, assim sendo, o Benfica irá no próximo ano necessitar de ir ao mercado contratar outro central (quanto vai custar um central com a qualidade de Morato???). Esta venda demonstra, mais uma vez, falta de visão e preparação do presente e do futuro. A noção com que ficamos é que quem quiser sair pede e sai. De julho para agosto o Benfica perdeu qualidade no seu plantel, por decisões internas e por uma gestão do treinador que deixa muitos jogadores desconfortáveis. O mais grave é que esta vontade de abandonar o clube não se centra apenas nos jogadores do plantel: Luís Mendes, administrador e número dois de Rui Costa, já se demitiu, Lourenço Pereira Coelho abdicou da sua posição de administrador, Gustavo Silva abandonou a área jurídica, vários elementos do *scouting* saíram pelo seu próprio pé e, como soubemos recentemente, no Seixal, alguns elementos com cargos de responsabilidade estão a apresentar a demissão. Quando a organização se transforma em desorganização e quando o caminho é gerido ao sabor do vento, fica muito mais complicado alcançar sucesso desportivo. A pergunta que fica no ar e que ninguém consegue responder é: porque é que, em diversas áreas, tantos quadros querem sair do Benfica? O que realmente se passa no clube?

A VALORIZAR



IMAGO

Jota Silva

Carreira feita a pulso. A estreia em Inglaterra não podia ter sido melhor, com um grande golo.

A DESVALORIZAR



MIGUEL NUNES

Rui Costa

O seu projeto desportivo assente em Roger Schmidt fracassou. O projeto empresarial do clube/SAD dá ideia de que nunca existiu.

BARBA & CABELO Por Luís Afonso





TÉNIS

Nuno Borges passa aos oitavos

Na terceira ronda do Open dos Estados Unidos, o português salvou três 'match points' consecutivos no quarto 'set' para vencer o jovem checo (19 anos) Jakub Mensik (65.º mundial) em cinco partidas

Ricardo Jorge Costa

Nuno Borges qualificou-se para os oitavos de final do Open dos Estados Unidos, em Nova Iorque, vencendo o checo Jakub Mensik, 65.º jogador do *ranking* mundial, em cinco *sets* (3-2), em 3 horas e 48 minutos. Depois de ultrapassar nas primeiras rondas o argentino Federico Coria e o australiano Thanasi Kokkinakis, ambos por 3-0, o português, nº 34 da tabela ATP, impôs-se na terceira pelos parciais de 6/7 [7], 6/1, 3/6, 7/6 [8] e 6/0, após ter salvado três *match points* consecutivos no quarto *set*.

A primeira partida foi equilibrada, com Mensik, de apenas 19 anos, a vencer no *tie-break*. Neste, Borges permitiu *mini-break* no segundo jogo de serviço, ainda recuperou, mas cometeu erro não forçado quando servia para 6/6, permitindo ao checo adiantar-se no encontro. No segundo *set*, Nuno Borges foi dominador, impondo-se no serviço e no do adversário, causando-lhe três *breaks*. Contudo, depois de ver o português vencer por 6/1, Mensik retemperou forças e regressou ao seu melhor ténis. O checo venceu os dois primeiros jogos de serviço, impôs *break* para fazer o 2/2 e voltou a quebrar o português para chegar aos 4/2. O maiato, de 27 anos, ainda reagiu, mas desperdiçou a oportunidade de devolver o *break* e reduzir para 5/4, fechando-se o *set* em 6/3. Na quarta partida, Nuno Borges reagiu e quebrou o checo a 3/1, mas desperdiçou a possibilidade de fechar a 6/3, consentindo *break* para 5/4 e com isso submetendo-se a *tie-break* (6/6). Aí, o tenista luso salvou três *match points* e venceu [8-6], levando o encontro a quinto e decisivo *set*. Borges abriu-o com *break*, que confirmou (2/0), repetindo a vitória no serviço contrário a 3/0, adiantando-se decisivamente para o triunfo por 6/0, frente a um rival já em acentuada quebra física.

Da madrugada de ontem, ficou a surpresa da eliminação de Novak Djokovic, às mãos de Alexei Popyrin (1-3).


IMAGO

Nuno Borges (34.º jogador do 'ranking' mundial) atinge os oitavos de final do US Open

ITÁLIA

Djaló voltou de Roma e busca clube

Português da Juventus, que foi falado como hipótese para o FC Porto, interessa ao Galatasaray

Tiago Djaló viveu, anteontem, um complicado último dia de mercado em Itália. Fora dos planos de Thiago Motta na Juventus, foi alvo do interesse da Roma, depois de Kevin Danso, central do Lens, chumbar nos testes médicos — terá sido detetado um problema cardíaco. Os dois clubes chegaram a acordo para empréstimo com opção de compra, Tiago Djaló viajou para a capital, fez exames médicos... e veio embora, segundo a imprensa italiana irritado com impasse antes da assinatura de contrato, porque a Roma estaria ainda a tentar outros alvos. E parece que conseguiu. Mario Hermoso, central espanhol livre após terminar contrato com o Atlético de Madrid, estará na iminência de assinar. Quanto a Tiago Djaló, voltou a Turim e terá de olhar para os mercados ainda abertos para encontrar clube onde possa ir jogando esta época. Depois de ter sido falado para o FC Porto, terá o Galatasaray, da Turquia, como principal interessado.


EDUARDO OLIVEIRA

Internacional português na expectativa

ITÁLIA

Osimhen e Mário Rui de fora

Avançado nigeriano e lateral-esquerdo português não foram inscritos pelo Nápoles na Serie A

Após longo braço de ferro, Victor Osimhen não saiu do Nápoles... mas também não irá jogar, nos próximos quatro meses, na Serie A. O ponta de lança nigeriano, que queria ser transferido e que o Nápoles queria vender, acabou por ficar — não gostou da proposta do Al Ahli, da Arábia Saudita, mas na Europa ninguém chegou aos números pedidos pelos napolitanos. Agora, viu o Nápoles ceder a camisola 9 a Lukaku e corre o risco de ficar à margem até ao próximo ano.

É certo que o mercado na Arábia Saudita só fecha na segunda-feira, mas o Al Ahli, entretanto, contratou Toney ao Brentford e o próprio Giovanni Manna, diretor desportivo do Nápoles, admitiu que uma saída, agora, estará posta de parte: «O Victor tinha manifestado intenção de não continuar em Nápoles, mas o mercado foi complicado..»

A continuidade de Osimhen coloca problemas financeiros, que Manna não escondeu: «Esperávamos vendê-lo, mas não aconteceu, e o presidente De Laurentiis decidiu correr riscos com as contratações.»

Para além de Osimhen, também o lateral-esquerdo português Mário Rui ficou fora dos inscritos na Serie A, por não contar para o treinador Antonio Conte. «A situação, também no caso dele, é clara. Fizemos as nossas escolhas», explicou o diretor desportivo.